Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.305

Endereço telegr. — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor 1[illegible]

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3791.

As impressões do sr. Mac Adoo

São interessantes as declarações que fez o sr. Mac Adoo, secretario do Thesouro da grande Republica norte-americana, na sua chegada a Washington, e que foram publicadas. Levou o sr. Mac Adoo desta parte do continente as melhores impressões, e a convicção do grande proveito que vão tirar as nações da America das iniciativas e resoluções da Conferencia de Buenos Aires. Referindo-se especialmente ás cidades que visitou, o illustre estadista norte-americano declarou que, "embora esperassem elle e seus companheiros encontrar lindas cidades, jámais poderiam pensar que ellas excedessem tudo quanto a imaginação póde crear". E entre as lindas cidades nenhuma mais linda que a do Rio de Janeiro. Quanto aos paizes, disse que "desejaria que todos os commerciantes e capitalistas norte-americanos visitassem essas bellas nações, afim de que pudessem pessoalmente apreciar quão ricos são esses paizes, quão grandes seus recursos naturaes, como rapidamente se desenvolvem, e como cheios estão de opportunidades para os norte-americanos que dispõem de capital e se sentem animados de iniciativas". Referiu que falou aos presidentes de todas as republicas e aos seus principaes estadistas, com os quaes se alongou em considerações sobre as questões que mais interessam aos seus respectivos paizes, e acerca da politica internacional americana, "encontrando em todos elles o firme desejo de fortalecer as relações commerciaes, financeiras e politicas com os Estados Unidos; bem como verificou em todos os paizes uma attitude profundamente amistosa, isenta de qualquer suspeita de desconfiança para com os Estados Unidos, suspeita que em grão mais ou menos accentuado existiu até agora da parte de algumas republicas da America do Sul e da America Central".

Apraz-nos registrar essas declarações do illustre estadista norte-americano, porque sempre vimos com bons olhos e applaudimos o grande movimento de união entre as nações americanas. Temos sido sempre por essa união, que assegura aos paizes do novo continente uma situação mundial respeitavel, situação que afasta o perigo de velleidades contra a independencia de cada um delles ou contra a integridade dos seus territorios. Assim, podemos todos viver a nossa vida no nosso hemispherio, sem receio de que outras nações de outras parte do planeta se venham nella intrometter. Assim, seremos bastante fortes para conseguir o respeito a toda attitude que nos convenha guardar. Ameaças mal disfarçadas não nos farão demover de propositos que se inspirem em nossos interesses. A America toda será uma força temivel para resistir a outras forças mundiaes. A preeminencia dos Estados Unidos na America foi durante muito tempo mal vista, pela sua apparencia de uma superioridade ou de uma hegemonia que melindrava os sentimentos de independencia e a propria dignidade das nações menos fortes que elles. Por isso as tentativas de approximação e de união, que datam de 1889, do primeiro Congresso Pan-Americano de Washington, mallograram-se, dellas não restando senão bons discursos e affirmações platonicas de solidariedade continental. Contra o pan-americanismo havia sempre suspeitas de imperialismo, suspeitas que só agora começam a desapparecer deante da attitude e palavras do presidente Wilson, que timbra sempre que se refere ás nações americanas em collocal-as no mesmo pé de perfeita egualdade e de independencia incontestada, de modo que os laços que as prendem são os de "uma completa e honrosa associação tendo por objecto a causa commum da independencia de todas e de suas liberdades".

A interpretação do presidente Wilson á doutrina de Monroe dissipou toda a desconfiança das nações latinas da America com relação aos intuitos dos Estados Unidos. Os Estados Unidos não se apresentam mais hoje como o protector ou tutor das demais nações americanas, prestes a se arrogarem um direito de policia sobre ellas. O pan-americanismo do presidente Wilson não serve a nenhum fim de dominio. O monroismo do illustre estadista importa para a America "uma associação de interesses e de negocios, baseada em vantagens reciprocas, com fito na reparação economica a que o mundo vae inevitavelmente assistir na proxima geração, quando a paz tiver voltado ao seu labor salutar". Os Estados Unidos, enormemente enriquecidos com a guerra, hão de por força exercer acção preponderante nessa associação. Mas se os Estados Unidos têm muito dinheiro, precisam empregal-o, e para isto os mais paizes da America lhes offerecem terras abundantes, bem como preciosos campos de acção ao espirito emprehendedor dos "yankees".

Demais, os Estados Unidos sentem que a America Latina se desenvolve, e já não é mais quantidade desprezivel para seus calculos politicos. Os Estados Unidos vêm constituir-se na America do Sul um bloco, como o formado pelas potencias do A. B. C., as tres grandes republicas sul-americanas, bloco que se impõe á consideração e ao respeito da rica e poderosa Republica do norte. Foi depois da "entente" entre essas tres nações latinas, definitivamente firmada no tratado de Buenos Aires de maio do anno passado, que "os Estados Unidos as associaram como, numa especie de conselho de familia, á solução do conflicto mexicano, e repartiram com ellas a responsabilidade da ordem e da paz no continente de Colombo". Começaram então as tres nações da parte meridional da America a pesar na politica do continente, e a participar das resoluções aos problemas que interessam a essa politica. E' uma posição conquistada que não perderão mais. Só temos nós brasileiros proveito com a união americana. Teremos larga compensação das vantagens que tiram os Estados Unidos das nessas relações, e realmente é o que elles visam com a sua politica, confirmando-se assim mais uma vez o conceito de Washington que é loucura para um povo esperar favores desinteressados da parte de um outro. Mas precisamos fazer-nos respeitados, reorganizando-nos economica, financeira, politica e administrativamente. Elevemo-nos á posição que nos compete na America, e teremos tambem voto influente no consorcio americano.

Gil VIDAL

A CAMARA

Figura hoje na ordem do dia da Camara a votação do projecto de reforma eleitoral. E' assumpto que ficou da sessão passada, juntamente com a reforma do ensino, esta obstruida pelos que deliberaram travar, em torno das emendas ao decreto do Governo, um debate de mero interesse material, como era o da questão dos famosos equiparados, que se não discutiu, mas se cabalou e advogou.

A respeito da reforma eleitoral, quasi que não chegou a haver propriamente um debate. Tratada já no fim da sessão, poucas emendas ao projecto mereceram um estudo meticuloso, podendo-se dizer que o que ha de capital na materia está ainda para ser resolvido.

Aberta a Camara, e quando não existissem, nas pastas das commissões e mesmo dependendo de simples inclusão na ordem do dia, outros trabalhos, como o Codigo Florestal, tão elucidado já pelos discursos do Sr. Augusto de Lima, o Codigo das Aguas e o de Contabilidade, e a propria reforma do ensino secundario, bastaria o desejo de uma nova lei reguladora do processo eleitoral para merecer a preoccupação daquella casa do Congresso, tão mal vista pela opinião, em virtude do seu manifesto desinteresse por muitos dos problemas que é chamada a resolver, e que não resolve ou só resolve quando estimulada pela vontade governamental.

O anno passado, não obstante o tempo que perdeu nas interminaveis tricas do reconhecimento de poderes, dedicou-se a Camara com amor á votação final do Codigo Civil e a outros estudos que redimiram um pouco as suas faltas ordinarias. O proprio Orçamento foi por ella despachado a tempo e encalhou sómente no Senado, onde a inqualificavel politica dos negocios pessoaes o retardou, obrigando depois a Camara a rematal-o ás cegas, no ultimo dia da ultima prorogação dos trabalhos.

Este anno, já foi preciso que um membro da Commissão de Finanças reclamasse do Governo a remessa da proposta orçamentaria para que della se cuidasse com empenho. E' justo assignalar-se esse facto, ao menos como uma compensação aos erros habituaes do Congresso.

Para que a Camara se dedique aos assumptos pendentes do seu voto, é preciso, porém, que se faça ali effectiva a autoridade politica do leader sobre os Deputados seus commandados. A falta de numero para as votações é sempre facilmente remediada com o telegramma circular de chamada. Por que não delibera o Sr. Antonio Carlos agir systematicamente junto dos seus collegas refractarios ao comparecimento á Camara, entre os quaes manda a justiça dizer que figuram sempre os proprios representantes mineiros?

Esse trabalho de verdadeira centralização da actividade parlamentar precisa ser effectuado, porque é o unico capaz de tornar as sessões da Camara proficuas e uteis.

Topicos & Noticias

O TEMPO

O dia de hontem, que surgira fulgurante e radioso, teve, á tarde, a offuscar-lhe o brilho um véo de nuvens pesadas e [illegible].

Temperatura nesta capital: minima, 19°3; maxima, 24°8.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	12 7/32	12 5/32
" Paris	$704	$710
" Hamburgo	$819	$813
" Italia	—	$604
" Portugal (escudos)	—	4$914
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$003
" Nova York	—	3$903
" Hespanha	—	$830
Externas:		
Caixa matriz		12 3/16 a 12 1/4
Bancos		12 3/16 a 12 1/4

Café — 10$300 por arroba, pelo typo 7.

[illegible]

Letras do Thesouro — Ao relator de 7 por cento.

HOJE

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foi affixado pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $900 a $940, devendo ser cobrado ao publico, o maximo de [illegible].

Carneiro 1$500 e 1$800, porco 1$800 e 1$300 e vitella $800 a 1$000.

O senador Ruy Barbosa será o embaixador do Brasil nas festas do centenario de 9 de julho, que se vão celebrar na Republica Argentina. Honra-nos sobremodo ter partido de nós a primeira indicação do nome do eximio brasileiro para representar o Brasil nas solennidades com que a Republica Argentina vae commemorar aquella sua grande data nacional. Ninguem como s. ex. poderia representar mais dignamente. Já fomos nós que primeiro nos lembrámos do nome do senador Ruy Barbosa para embaixador em Haya, onde tanto elevou o nome do Brasil, já pelos seus extraordinarios talentos que illuminaram os debates naquella excepcional assembléa internacional, já pelas doutrinas por elle propugnadas, todas inspiradas no mais apurado sentimento do direito e da justiça.

Sabemos que o governo resolveu entregar ao egregio embaixador, não só a organização da embaixada, como a composição de todo seu pessoal. Assediado por muitos pretendentes a figurar na embaixada e pelos seus protectores, o presidente da Republica tem respondido invariavelmente que nem uma só nomeação se fará sem a prévia indicação do senador Ruy Barbosa. Nem podia ser de outro modo.

Com o presidente da Republica voltou a conferenciar hontem, á tarde, no palacio do governo, o sr. Pandiá Calogeras, ainda sobre a proposta orçamentaria para o exercicio futuro.

Essa proposta, ao que sabemos, não será enviada á Camara, até o dia de amanhã, como é de praxe, mas sim no dia 5 ou 6 do proximo mez de junho, visto como estão sendo feitas varias alterações nas propostas dos ministerios e ultimados os calculos que o governo vem levantando sobre o que deve produzir a arrecadação de novos impostos.

Parece que ha, de facto, no Congresso alguns senhores fascinados pela idéa de se recorrer aos Estados e ás municipalidades para que estes concorram com uma taxação especial para ajudar o paiz a sair das suas difficuldades no anno vindouro. Isso é de embasbacar.

Quem ignora que Estados e municipalidades se encontram tão compromettidos como a propria União?

Não é de hoje que chamamos a attenção do Congresso para a estupida faculdade que, por trás da Constituição de 24 de fevereiro, os Estados e os municipios se arrogaram, de recorrer aos prestamistas estrangeiros, sempre que se viam em apuros para solver os seus compromissos.

E' verdade que não ha muitos municipios nessa situação. Mas existe o numero sufficiente para a evidenciação precisa de que o nosso systema financeiro póde ser sufficientemente avariado pela pratica perniciosa dos emprestimos a todo o transe.

Em muitas occasiões fizemos ver á gente, que nos vem desgovernando desde muito tempo, que um bello dia os municipios estariam em condições de insolvabilidade, vendo-se na necessidade de recorrer aos Estados, que por sua vez appellariam para a União, encontrando esta nas mesmas condições de penuria.

Agora, dá-se a reciproca, mas com a mesma significação de miseria nacional. E' uma inutilidade appellar para Estados e municipios. Quasi todos elles estão mais ou menos encalacrados.

Emquanto durar a guerra européa, é possivel qualquer arranjo com os belligerantes. Depois que o conflicto terminar, então, chegará o momento em que o Congresso ha de comprehender o erro que pratica, concorrendo na orgia dos emprestimos estaduaes e municipaes.

Sabemos que já são muitos os candidatos ao logar de pagador da Segunda Pagadoria do Thesouro Nacional, cargo que ficará vago dentro em breves dias com o pedido de exoneração feito pelo actual serventuario.

Ouvimos que o ministro da Fazenda, de accôrdo com o criterio adoptado pelo presidente da Republica, nomeará para o referido cargo um dos actuaes fieis, [illegible] sejam dispensados diversos funccionarios com muitos annos de serviço.

Solicitados pelos jornalistas que trabalham no Senado, alguns membros dessa casa do Congresso, principalmente os que fazem parte da commissão de Finanças, recusaram-se, hontem, a emittir as suas opiniões em torno do chamado e annunciado imposto de honra. Ss. ex. não querem adeantar juizos temerarios e, sua vez, declararam todos que se reservavam para discutir o assumpto quando o presidente da Republica apresentasse a sua esperada mensagem, expondo, em documentos officiaes, o pensamento do governo sobre a situação financeira do paiz.

Ao Ministerio das Relações Exteriores communicou a legação do Brasil em Berlim ter sido o governo imperial [illegible] que fosse dispensado do serviço militar, [illegible] brasileiro, [illegible] mão grado as autoridades allemãs que o consideravam cidadão portuguez, obrigando-o, por esse motivo, a apresentar-se diariamente á policia.

O director geral dos Correios, sr. Camillo Soares, teve uma idéa positivamente genial. S. ex. [illegible] que o Correio dantes apresentava na rua, tirados por máos burros e eram empregadas na colheita das caixas distribuidas por varios pontos da cidade.

S. ex. achou que aquelle de carroças de burros era [illegible] idéa de dar ao mundo inconsciente licções de progresso.

S. ex. sabia da existencia de motocycletes, com o seguinte carrinho ao lado, uma cousa bonita, muito reluzente e muito barulhenta. E, por que sabia da existencia dessa maravilha da mecanica, resolveu-se a mandar recolher os burrinhos de carroça respectivos, pôr os cocheiros em descanso e [illegible] cinco [illegible] pouco tempo, talvez quinze dias, teve um resultado.

E agora, ahi vae o fecho do conto: os burrinhos tornaram a sair ás carroças; os cocheiros tornaram a suas boleias e para a [illegible], foram os cocheiros, retirados de seu descanso, e tudo voltou á antigo, porque...

— Vae o leitor saber porque...

— ...que as motocycletes estão todas inutilizadas, algumas dellas inteiramente partidas [illegible] pela casa dentro, partindo-lhe um manequim, que era de pão, e as respeitaveis costellas do laborioso industrial, que eram de osso commum e não estavam á prova da fantasia da direcção do Correio, e por ultimo o Thesouro Nacional fica chorando os vinte e oito contos que o sr. Camillo Soares gastou superfluamente, numa quadra em que todas as economias são uteis e urgentes, e o governo appella para um imposto de honra que salve a nação!

E fecha aqui a novella tragico-comica que vimos relatando!

E' esperado nesta capital em 20 de junho proximo o general William C. Gorgas, chefe do Serviço de Saude do Exercito dos Estados Unidos da America.

O general Gorgas, bastante conhecido pelos serviços prestados na extincção da febre amarella em Cuba e Panamá, vem estudar os methodos brasileiros para combater as febres palustres.

Em vista de certos factos que se verificam continuadamente na administração publica, não póde haver ninguem que leve a serio os cuidados do governo pelas coisas referentes á situação financeira do paiz.

Haja vista este caso: está publicado no *Diario Official* de 27 do corrente, um aviso do Ministerio da Viação, de numero 1681, ordenando a gratificação de TRES CONTOS DE REIS ao engenheiro Marciano de Aguiar Moreira, por "serviços extraordinarios" prestados ao mesmo Ministerio.

Sabem os senhores quem é o engenheiro Marciano? E' o inspector federal das Estradas de Ferro, que percebe mensalmente do Thesouro a bagatella de DOIS CONTOS DE REIS. E' um homem que tem do que ha para viver bem. Pois o sr. Tavares de Lyra, numa época em que se fala em impostos de honra, ou de deshonra, ainda se lembra de tirar dos cofres publicos gratificações para um funccionario tão bem remunerado.

Mas não é o sr. Tavares que assim se conduz na administração de um paiz em bancarrota. Se o sr. Wenceslão Braz se der ao trabalho de verificar o que fazem alguns outros seus auxiliares, ha de saber que elles despendem, de vez em quando, alguns contos de réis com gratificações a officiaes e auxiliares de gabinete, gratificações absolutamente injustificaveis neste momento de penuria.

Com esses exemplos, o que é possivel admittir é que o sr. Wenceslão póde impressionar-se com a nossa difficil situação financeira. Mas a maioria dos seus ministros com isso não se importa. E gasta á larga...

O ministro da Agricultura recebeu hontem o seguinte telegramma de Goyaz:

"Aviso a v. ex. Goyaz conseguiu enviar para a proxima exposição, amostras de algodão, dispensando portanto espaço limitado referida exposição, devido difficuldades transporte interior. Saudações. — Dr. *Agenor Castro*, secretario Industria, Goyaz."

A Prefeitura mandou pagar ao senador Epitacio Pessoa, pelo laudo arbitral que proferiu a respeito da passagem de 100 réis, a quantia de 4:000$000; pelo mesmo serviço, recebeu o dr. Ubaldino do Amaral 2:000$000.

Porque essa desegualdade? Dar-se-á o caso do trabalho do Senador Epitacio ser mais notavel que o do dr. Ubaldino? Ou proviria ella da circumstancia dos laudos dos invalidos valerem mais que os das pessoas ainda validas?

O Ministerio da Viação solicitou do da Fazenda as necessarias ordens, afim de que pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Londres, seja paga á "Société de Construction du Port de Pernambuco", a quantia de francos 599.668,24, relativa a trabalhos executados durante o mez de abril ultimo, na construcção do porto do Recife.

O general Setembrino de Carvalho promoverá fazer algumas conferencias no Club Militar sobre a acção que desenvolveu quando esteve em notoriedade, no Ceará e no Contestado. Ha dois Setembrinos nesses casos: um é o coronel que, a serviço do Partido Conservador, compoz-se, subordinando-se todo a esse partido, os bordados de general; o outro é o general já feito que, dirigindo uma expedição militar, "pacificou" melhor do que os seus antecessores uma faixa conflagrada do territorio nacional.

Resta ver como o sr. Setembrino se desvencilhará desse duplo peso de responsabilidade. No caso do Ceará, elle poderá allegar que obedeceu ás ordens do sr. Hermes, aquelle tempo marechal do Exercito e soldado raso do Partido que reduziu este paiz á ruina.

No negocio do Contestado, general á frente de uma expedição exclusivamente militar, o sr. Setembrino tem absoluta necessidade de provar que esteve sempre á altura da dignidade da corporação a que pertence. Em um relatorio, elucidativo de todo aquelle caso, [illegible] no Contestado. Esse relatorio, porém, não appareceu, e pelos modos não apparecerá tão cedo, de sorte que o general é que tem de fazer divulgar na colecção como ellas são.

Ora, releva notar que não é por meio de conferencias no Club Militar que o sr. Setembrino pode ser innocentado das culpas [illegible] a supportar. As accusações envolvidas contra a sua "pacificação", [illegible] o sr. Setembrino, que o defendo cabalmente?

O sr. Pernetta, do Paraná, não fez nada disso, pensamos. O que se torna fazer é uma defesa á altura da accusação.

O ministro da Justiça nomeou Sylvio Barros Netto para exercer o cargo de escrevente juramentado da 3ª pretoria civil.

Em circular expedida hontem aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, o sr. Pandiá Calogeras declarou-lhes que o governo inglez prohibiu, desde 13 de março findo, a importação do estrangeiro de fructas seccas, em calda, frescas, ou em conservas, exceptuados as passas e as fructas importadas com licença do Board of Trade ou por elle compradas.

O nosso commercio e a guerra

rosamente no nosso intercambio commercial, e a estatistica de 1914 e 1915 bem claramente o demonstra. Sabido é que o Brasil não tem podido tirar os lucros que lhe caberiam, commercialmente, se preparado estivesse para o aproveitamento do ensejo, magnifico para a America, ainda que terrivelmente sinistro para a Europa.

No anno de 1914, já a estatistica accusava sensiveis differenças no nosso intercambio commercial, mas como a guerra começou no segundo semestre as differenças não se tornaram em demasia sensiveis.

No anno de 1915, porém, todo elle em plena luta guerreira, paralysada já totalmente a navegação allemã e austriaca, e grandemente reduzida a franceza e ingleza, os effeitos da grande conflagração attingiram toda a intensidade que continúa sendo observada e que naturalmente só terminará quando fôr disparado o ultimo tiro.

Estamos, porém, em época de estudos especiaes, impostos pela propria guerra e pelo que ella ainda possa determinar. Assim, achamos conveniente extrair da estatistica commercial algumas informações mais interessantes.

A Allemanha, que ainda em 1914 nos comprou 41.211 contos, ouro, em 1915 não póde adquirir do Brasil mais de 202$000, tambem ouro, de mercadorias nossas. Em compensação, a Argentina, que em 1914 nos comprou 19.553 contos, ouro, elevou em 1915 para 23.781 contos a acquisição de productos brasileiros.

Preferimos tomar por base os valores em ouro, porque, sob o ponto de vista do commercio internacional, é esta a moeda mais expressiva do valor das transacções.

A Austria-Hungria e a Belgica, que tinham comprado, em 1914, respectivamente, 9.025 e 6.615 contos, não puderam comprar-nos coisa alguma no anno findo. A Austria, porque tem os seus navios immobilizados; a Belgica, porque desde o começo da guerra foi invadida pela Allemanha e nessa situação se mantem ainda.

A Bulgaria, que em 1912 nos comprou 116 contos; em 1913, 69 contos, e em 1914, 6 contos, ouro, em 1915 pediu-nos 11 contos de mercadorias.

A Dinamarca foi uma boa freguesa... em resultado da guerra. Em geral, as nações scandinavas vieram soccorrer-se dos productos brasileiros, fazendo compras muito mais volumosas do que anteriormente á guerra.

A Dinamarca, que em 1912 e 1913 nos comprou 1.646 e 1.341 contos, respectivamente, elevou as suas compras em 1914 para 2.545 contos, e em 1915, para 10.855 contos. Como se vê, o salto foi de 8.310 contos.

A Noruega comprou-nos, em 1912, 1.152 contos; em 1913, 882 contos; em 1914, 2.776 contos, e em 1915, 13.040 contos.

A Suecia accusou tambem notavel augmento no valor das compras que nos fez. Assim, em 1912, comprou-nos 5.702 contos; em 1913, 5.842; em 1914, 9.496, e em 1915, 42.450 contos. E' a Suecia a nação que accusa mais sensivel augmento nas suas transacções com o Brasil, no anno que findou, apezar da guerra, ou, porventura, precisamente por causa da guerra.

Os Estados Unidos que em 1914 nos pediram mercadorias no valor de 168.900 contos, elevaram em 1915 as suas compras para 196.858 contos. Todavia, em 1912, essa grande Republica comprou-nos 250.560 contos, de sorte que a differença a mais de 1915 sobre 1914 é ainda inferior ao valor das compras que os Estados Unidos nos fizeram tres annos antes.

A França tambem accusa augmento em 1915 sobre 1914, pois naquelle anno comprou-nos 34.036 contos, e em 1915, 53.616 contos. Todavia, antes da guerra, a França comprou-nos: em 1912, 64.956 contos, e em 1913, 187.586 contos.

A Grã-Bretanha, apezar de ter o dominio dos mares, tambem apresenta grande reducção nas suas compras. Em 1912, o Brasil vendeu-lhe 78.766 contos; mas, em 1913, já houve declinio nas transacções, pois apenas lhe vendemos 76.272 contos. Quando chegou o anno de 1914, já não fomos além de 59.959 contos nas vendas que realizámos, e estas ainda cairam em 1915 para 56.931 contos, tudo em ouro.

A propria Hollanda, apezar de ter mantido a sua navegação, reduziu as compras feitas ao Brasil, as quaes attingiram a 42.032 contos em 1912, 42.528 em 1913, 23.940 em 1914 e 29.053 em 1915.

A Italia accusou tambem augmento constante nas compras que nos fez, apezar da guerra: 7.491 contos em 1912; 7.430, em 1913; 12.382, em 1914, e 14.779 em 1915. E' de prever que no anno corrente tambem a Italia, pela sensivel reducção das suas viagens maritimas, descaia na respectiva estatistica.

A Hespanha descaiu tambem, pela falta de transportes: 3.863 contos em 1912; 3.309 em 1913; 2.354 em 1914, e 2.841 em 1915. Embora no anno findo as compras hespanholas fossem superiores ás do anno anterior, ainda assim foram inferiores a 1912 e 1913.

Portugal tambem melhorou as suas compras: em 1912, 1.406 contos; em 1913, 2.006; em 1914, 3.697, e em 1915, 4.322 contos.

Se o Brasil tivesse organizado e impulsionado convenientemente as suas producções, e se possuisse os precisos meios de transporte para trazer dos campos até ao mar o que a nossa lavoura e a nossa industria dos Estados conseguem produzir, o Brasil teria podido alcançar resultados commerciaes bem mais aproveitaveis. Infelizmente...

Explica o Sr. Aurelino que prohibiu a representação duma peça theatral já em scena, "attendendo a considerações de ordem delicada, de que os poderes publicos se não podem desaperceber".

Ninguem contestou a existencia das "considerações de ordem delicada", a que allude o Chefe de Policia. E' possivel que haja mesmo no assumpto considerações de ordem delicadissima.

O que se disse, isso sim, foi que não podia a Policia, a menos que a tenhamos para o livre exercicio do arbitrio e da inepcia dos que a dirigem, vedar a exhibição de peças por ella mesma vistas, revistas e autorizadas. O contrario seria expôr os interesses commerciaes mais respeitaveis á vontade soberana e sem contraste dos beleguins.

O que o Sr. Aurelino devia explicar era o motivo por que a censura da sua policia deixou figurar no cartaz e ser representada uma peça cuja exhibição estava virtualmente impedida por "considerações de ordem delicada". E', porém, o que elle não diz.

Entretanto, com a subida do Sr. Aurelino ao cargo que occupa, o serviço de censura theatral foi consideravelmente melhorado, havendo mais de um individuo, bahiano ou não, que com elle justifica a percepção de dinheiro da verba secreta.

O que se deu foi o seguinte: augmentaram-lhe os censores, os encostados e os ordenados, augmentando-se tambem, parallelamente, o relaxamento geral.

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em demorada conferencia com o sr. Calogeras, o dr. Amaro Cavalcante.

E' natural que se morra no hospital da Santa Casa. A morte constitue mesmo o termo logico da gente desgraçada que lá é recolhida, mais para morrer do que se curar de doenças já em grão irremediavel quasi sempre. O que surprehende todo o mundo, porém, é que num hospital organizado os doentes encontrem meios para se suicidar, peor ainda, que um individuo apresentando perturbações mentaes seja admittido em uma enfermaria commum e nella abandonado a ponto de se poder atirar pela janella. Pois bem, essa scena emocionante passou-se no mais afamado dos hospitaes desta cidade, um prolongamento da Escola de Medicina, onde tudo devia ser modelar para bem servir ao ensino da arte de curar: um homem, alojado em enfermaria de clinica cirurgica, e já suspeitado de loucura pelo medico professor dr. Valladares, não mereceu cuidados bastantes que o impedissem de dar, pelas proprias forças, termo á existencia.

Ninguem contesta que em uma casa de saude, em um hospital ou em qualquer outra parte, os melancolicos mais ou menos anciados se possam suicidar. Mas tudo leva a crer que, nas casas de enfermos convenientemente administradas e cuidadas, os individuos reconhecidos loucos devem ser submettidos a um tratamento especial, ao mesmo tempo que a uma vigilancia immediata, capaz não sómente de melhorar seu estado morbido, como de evitar accidentes fataes que podem sobrevir ás torturas moraes que elles padecem.

A Santa Casa não é um manicomio; portanto, logo que o dr. Valladares reconheceu um louco entre seus doentes, deveria ter exigido seu afastamento da enfermaria que dirige, e á directoria do hospital ao mesmo tempo cumpria providenciar pela sua remoção para o Hospital Nacional de Alienados.

Mas uma e outras pessoas são por demais occupadas, para que possam perder seu tempo com a salvação de vidas pouco preciosas como o infeliz e desvairado enfermo que não póde resistir a um impulso de sua combalida natureza.

FABRICAS DE SÊBO

Na sessão de hoje do Conselho Municipal será lida a representação, na qual os proprietarios de fabricas de fusão de sebo pedem que seja prorogado o prazo para a mudança de seus estabelecimentos para a zona suburbana, ou que seja annullado o decreto que impôz tal mudança.

E' fóra de duvida que a annullação do decreto não póde nem deve ser concedida. A oppôr á argumentação dos preparadores do sebo, ha outros argumentos egualmente valiosos, não sendo o menor delles o sacrificio imposto a quantos residem nas redondezas de taes fabricas, e que são obrigados a supportar as terriveis emanações que dellas se evolam.

Mas tambem comprehendemos que o prazo de seis mezes, que finda em 30 de junho proximo, é assás limitado para a mudança de fabricas que têm machinismos e installações valiosas e de difficil aproveitamento quando desmontadas. Assim, o Conselho póde ceder em parte ao pedido que lhe é feito, dando a prorogação do prazo pedido, tanto ou menos do que é solicitado, mas em todo o caso procurando não augmentar o numero dos prejudicados e o valor dos prejuizos.

Se aos vaqueiros foram concedidos tres annos para mudarem os seus estabulos, não ha razão para que aos industriaes do sebo se não dê um prazo superior ao que lhes foi dado, tambem para se mudarem para onde não sejam tão incommodos.

Pingos & Respingos

— A salvação de nossas finanças é uma tarefa difficil, uma porta sem saida.

— Pois as salvações e as tarefas... da Central é que as puzeram nesse estado: para a porta sem saida, peçam emprestada a chave de ouro.

* * *

Os [illegible] que acorreram ao Passeio Publico, a convite do seu collega rico, tiveram um desapontamento: o perneta caritativo mandou dar a cada um, uma pratinha de mil réis.

— Dez tostões, exclamava um delles indignado, com essa miseria nenhum perneta vae lá das pernas!

* * *

O IMPOSTO DE HONRA

Para cumprir o *fundíng*, o Thesouro
De muito ouro, em bom metal, precisa;
E pôe-se a mendigar; não é desdouro
Pedir, quando se está vivendo á brisa.

Vae dahi ao Zé Povo e pede o couro,
Pois que ha muito o tal Zé não tem camisa;
"Imposto de honra" é o nome com que o louro
Vae salvar o paiz, que já agonisa.

Esse imposto, que evite a moratoria,
Diz-se, vae ser cobrado tão sómente
Emquanto dure a crise vexatoria.

Mas já anda desconfiada muita gente
De uma perpetuidade provisoria
Dessa interinidade permanente.

* * *

— Disse em sua contestação o sr. Irineu Machado que a sua divisa é "Deus e Trabalho".

— Comprehende-se: o trabalho de cavar os votos dos que "já estão com Deus".

* * *

Prefeitos, juízes, vereadores de varios municipios do Espirito Santo hypothecaram a sua solidariedade ao sr. Pinheiro Junior, diz um telegramma.

— E se o homem não se aguentar?

— Não faz mal; fazem uma segunda hypotheca ao Bernardino Monteiro.

Cyrano & C.

A sublevação irlandeza

Na noite historica em que a casa dos communs sanccionou a diplomacia de Sir Edward Grey e decidiu lançar a Inglaterra no conflicto continental, que a politica das "ententes" tinha tornado inevitavel, a classe dirigente da Grã-Bretanha teve pela primeira vez a opportunidade de reparar os erros accumulados durante oito seculos e de encerrar definitivamente o cyclo tragico do conflicto anglo-irlandez. Falando em nome da Irlanda nacionalista, John Redmond arrebatou os seus ouvintes com a torrente da sua eloquencia celtica, promettendo em nome da ilha opprimida um apoio incondicional ao governo na crise internacional que ia culminar no rompimento de hostilidades. Sob a influencia empolgante da palavra do primeiro orador da camara e arrastados pela atmosphera emocional que a situação creára, os mais intransigentes adversarios da autonomia irlandeza applaudiram o *leader* nacionalista victoriando-o como o homem que tinha de antemão assegurado o triumpho militar, desapontando a Allemanha confiante nas difficuldades que a Irlanda crearia para a Inglaterra no momento decisivo da intervenção na luta européa. Dir-se-ia que o "Home Rule", já approvado pelo parlamento, ia ser definitivamente realizado no meio do congraçamento nacional imposto ao paiz pela ameaça externa.

Mas a decadencia do instincto politico da classe dirigente da Inglaterra, que já se tinha patenteado em uma série de episodios menores da historia dos ultimos annos, revelou-se dentro em poucos dias em um supremo erro cujos effeitos começam a manifestar-se e que terá como definitivo resultado a reabertura da ulcera politica destinada a enfraquecer permanentemente o poder britannico e a impedir a realização do sonho de dominação universal acariciado pelo imperialismo mercantil da Inglaterra. Os unionistas de Ulster, os fanaticos calvinistas do norte da Irlanda, que nas vesperas da guerra tinham surprehendido a Europa com o espectaculo inesperado de um pronunciamento militar segundo o modelo classico da America Central, resolveram vetar o "Home Rule", já inscripto entre as leis inglezas. Asquith, desprestigiado pela sua capitulação perante a grita dos prelos de Lord Northcliffe impondo-lhe a nomeação de Kitchener para o Ministerio da Guerra, cedeu ao ultimatum da reacção conservadora e fez passar no parlamento, desorganizado pela guerra, uma lei adiando a execução do "Home Rule". O resultado desse erro politico irreparavel não tardou em fazer-se sentir. Redmond e a quasi totalidade da bancada irlandeza na casa dos communs permaneceram em uma attitude de abnegada fidelidade ao governo que os traira. O "Press Bureau" inglez fazia telegraphar para todos os recantos do globo a noticia tranquillizadora de que a Irlanda, absorvida no turbilhão da guerra, estava prompta a dar o heroismo incomparavel dos seus soldados para a defesa da causa commum do imperio britannico. Entretanto, a Irlanda, desilludida pela lição da maior das perfidias politicas, começava a conspirar para se libertar pela força do jugo estrangeiro, que, em nome do principio das nacionalidades, apregoado por Sir Edward Grey como plataforma dos alliados, apertava de novo o torniquete em que durante seculos tem estrangulado uma das raças mais brilhantes da Europa.

Quem tiver lido as noticias que a inquisição jornalistica da Inglaterra tem expurgado de todos os elementos hereticos para consumo nos paizes neutros, póde suppôr que o grande levante irlandez de 24 de abril tenha sido apenas um motim desorientado, cuja significação no meio da grande guerra européa é demonstrar a diabolica perversidade do tentador germanico. As proprias proporções materiaes do acontecimento foram prudentemente reduzidas de modo a não alarmar os espectadores de além-mar. E quando o canhoneio da esquadra britannica abafou por sob as ruinas dos quarteirões mais importantes de Dublin a insurreição, o mundo distante acreditou que mais uma vez a força irresistivel do leão inglez tinha provado como é perigoso affrontar a sua colera.

Mas a verdade sobre a situação da Irlanda é muito differente. O padrão pelo qual se affere o valor de um movimento subversivo e que serve para distinguir os levantes ephemeros, que apenas deixam na historia dos povos o vestigio tragico da anarchia destructiva, das revoluções que assignalam as crises decisivas da evolução de uma nacionalidade, é a analyse das forças intellectuaes que puzeram em actividade as energias elementares da insurreição armada. Julgada desse modo, a sublevação irlandeza póde sem exagero ser considerada como o episodio mais notavel destes ultimos tempos, porque ella marca a aurora da consciencia nacional em um povo que até agora não tinha conseguido coordenar em uma synthese racional as forças instinctivas que traçaram a sua orbita historica.

O aspecto mais pungente da grande tragedia dos celtas da Irlanda é que até hoje essa raça privilegiada pela intelligencia e pela imaginosa sensibilidade artistica só é conhecida através da historia lamentavel das suas relações com o conquistador estrangeiro. Privados da organização politica sem a qual nenhum povo póde expandir as suas aptidões para a cultura, os irlandezes evitaram a inoculação de uma civilização antagonica á sua indole, procurando abrigo no meio das poeticas superstições de uma crença que se harmonizava com o mysticismo vago da alma celtica e que mantinha a integridade da existencia nacional pela resurreição romantica das tradições da raça na formação de uma theocracia guiada pelos novos druidas dos deuses christãos. Mas emquanto o nacionalismo irlandez viveu na atmosphera puramente emocional que o clero creára, identificando as idéas da patria e da religião, todos os esforços libertadores não passaram de movimentos inconscientes em que o genio nacional se insurgia contra a dominação estrangeira sem formular, comtudo, um programma definido de reconstrucção politica. A significação importantissima do movimento de 24 de abril é que pela primeira vez em oito seculos de luta com o anglo-saxonio o celta irlandez pegou em armas sabendo o que pretendia fazer no dia em que a guarnição invasora fosse obrigada a transpôr o Canal de S. Jorge.

Na apreciação desse interessantissimo movimento politico, que não foi encerrado pela violenta repressão militar, mas que vae ser o ponto de partida de acontecimentos destinados a exercerem uma profunda influencia na futura historia da Europa, é preciso não esquecer que a mallograda revolução irlandeza foi a expressão material e violenta da brilhante renascença intellectual que ha annos agita a Irlanda e que, sob a direcção de uma pleiade de homens quasi todos ainda moços, conseguiu systematizar as vagas aspirações nacionalistas em uma formidavel corrente politica que synthetiza as tendencias tradicionalistas do patriotismo popular e os projectos definidos e logicos de uma organização politica capaz de converter a Irlanda em uma vigorosa e efficiente unidade nacional.

Sob esse ponto de vista, a grande crise iniciada na Irlanda offerece o interesse excepcional de uma prova valiosa do poder que uma minoria intellectual é capaz de exercer na orientação e systematização das forças inconscientes da alma popular. Encarada como um elemento para a solução do grande problema europeu, a attitude da Irlanda representa um factor capaz de alterar profundamente os resultados futuros da guerra. De ora em deante, os estadistas inglezes têm de contar com o effeito dissolvente que a Irlanda irreconciliavel vae exercer no imperio britannico. E o famoso "Zollverein", que os imperialistas esperavam fundar sobre os alicerces creados pela cooperação das colonias com a metropole, parece destinado a ficar mais uma vez adiado para tempos melhores.

A. AMARAL.

O sr. Irineu póde agora julgar-se eleito quantas vezes quizer. Ouvindo a defesa oral do seu diploma, hontem, a commissão verificadora de Poderes do Senado julgou-o sufficientemente, depois que o ex-civilista, ex-demagogo, ex-socialista, ex-atheu e ex-homem proferiu aquella sabuja peroração, exaltando "a bravura, a honra, a lealdade, o patriotismo e a abnegação do general Pinheiro Machado e da sua raça." Foi como se as torneiras trancadas da represa da sua eloquencia se abrissem bruscamente e vomitassem aquelle calculado elogio funebre, como um desafio á repulsa que causou a sua attitude de penitente ajoelhado nos ultimos mezes de vida do chefe conservador.

Por causa de uma cadeira de senador que lhe garante o subsidio por oito annos, o sr. Irineu retractou-se publicamente, com as mãos cruzadas sobre o peito, de tudo quanto antes havia dito contra a caudilhagem e contra o pinheirismo. As mesmas palavras com que elle outr'ora costumava cortejar o eminente sr. Ruy Barbosa, pronunciou-as, hontem, evocando a memoria do adversario a quem em vida elle apodou com os maiores insultos.

Não podendo provar que foi eleito, o ex-popular candidato exhumou o chefe gaucho, suppondo assim que aquella casa do Congresso lhe agradecerá a sabujice, sentando-o na poltrona que pertenceu ao fallecido Augusto de Vasconcellos. O Senado, porém, ha de convir que já é tempo de ir saneando a sua corporação, repellindo do seu seio um individuo que o paiz inteiro aponta como um reprobo desmascarado pelas suas proprias mãos.

Não é absolutamente exacto que autoridades de Santa Maria Magdalena tenham invadido o 10º districto do municipio de Campos, allegando questões de limites.

Ouvimos hontem no palacio do Ingá o presidente do Estado do Rio, que acabava de conferenciar com o delegado de policia de Santa Maria Magdalena.

Trata-se de mascates volantes, de nacionalidade italiana, que percorrem os dois municipios negando-se a pagar os impostos nas respectivas municipalidades.

Continúa o intendente Leite Ribeiro no Conselho Municipal a disseminar noções de hygiene publica, que tem merecido o applauso da opinião geral.

Ainda hontem debateu a questão da venda de productos alimenticios que precisa certamente ser regulamentada em uma cidade de um milhão de habitantes, onde o esquecimento dos preceitos de hygiene, acatados em toda a parte, determina males avultadissimos na população.

A maneira pela qual se faz no Rio de Janeiro, entre os consumidores, a distribuição, seja das frutas, dos legumes, do pão, do peixe, é realmente digna da attenção das pessoas incumbidas de zelar pelo bem estar geral do povo.

Os legumes então, comidos depois das viagens penosas que fazem nos samburás dos quitandeiros, constituem nada mais do que um simulacro de verduras, porque já foram exprimidos o bastante para perder o succo que constitue sua porção nutriente de verdade. E' simplesmente essa uma das razões porque a alface, tão agradavel de comer-se na Europa, não dá aqui outra sensação além de um gosto de folha verde.

Seria portanto, urgente que o Conselho estudasse esse problema da alimentação do povo, cuidadosamente, de modo a supprir as innumeras faltas que apresentamos nesse sentido. Mas ao envés de projectos innumeros capazes de destacal-o entre seus similhantes o dr. Leite Ribeiro, e as pessoas de sua assembléa que se interessam vivamente pelo bem estar da população carioca, deveriam concentrar sua actividade sobre um ponto unico, de maneira a vel-o, não simplesmente decretado, mas realizado de facto.

O mais será dispersar uma actividade, que se annullará por falta de concentração e homogeneidade.

A CRISE E O sr. dr. Wenceslão Braz

Em artigo anterior já deixei demonstrado a que se reduzia a pretensa idéa do sr. presidente da Republica, de exigir novos sacrificios ao contribuinte, em impostos, para solver as responsabilidades da divida externa. Sobre a importação, isso é impossivel, attendendo a que cobramos direitos excessivos em nossas tarifas e que o custo de producção nos mercados estrangeiros e os fretes subiram de muito, onerando o commercio nas mercadorias que importamos. No consumo, muito poucos serão os generos que teremos de tributar e o pequeno augmento que fizermos no fumo, no alcool, nas bebidas fermentadas, a muito custo nos darão uma receita de tres a cinco mil contos. Onde, pois, ir buscar os outros oitenta e cinco mil contos? Só em um novo imposto de renda, que não póde ser senão um imposto de renda semelhante ao "Income-tax" inglez, poderemos encontral-os. Para isso deve o sr. presidente da Republica obter do Congresso uma lei autorizando a taxar os titulos federaes e municipaes e os alugueis dos predios nesta capital e nas capitaes dos Estados, fazendo votar pelo Congresso o seguinte projecto de lei: Imposto sobre a renda: Cedula A: 1 %, sobre os juros dos titulos federaes e municipaes; Cedula B: 1 %, sobre os alugueis dos predios no Districto Federal e nas capitaes dos Estados; Cedula C: 1 %, sobre os dividendos de bancos e companhias; Cedula D: 3 %, sobre os lucros liquidos do commercio no Districto Federal e nas capitaes dos Estados. Só assim s. ex. poderá obter os 100.000 contos de que carece para pagar pontualmente o serviço de nossa divida externa. Reflicta, porém, bem, s. ex.: este projecto tem sobre o que apresentei a grande desvantagem de onerar fortemente o honesto commercio deste paiz, já exhausto e depauperado.

No governo Campos Salles-Martinho, reconhecendo eu a impossibilidade de pagar o Thesouro improductivamente 100.000 contos de differenças de cambio, elaborei e fiz votar na Camara o projecto dos vales-ouro, atirando sobre o commercio, e por conseguinte sobre o consumidor, esse pagamento. Agora, com novas exigencias para o pagamento de juros da divida, feitas ao commercio nos seus lucros liquidos, é melhor dizer que ao commercio incumbe pagar na moeda desvalorizada que temos todo o serviço da divida externa, que gerações imprevidentes accumularam e que em nossa incapacidade com o "funding" augmentamos annualmente de 50.000 contos. Não é justo, não é digno, não é honesto.

Ainda ha dias o *Jornal do Commercio*, em uma *varia*, salientava que, apezar das economias tentas pelo actual governo, este havia despendido em um anno cerca de quinhentos mil contos. Ora, se não temos rendas superiores a trezentos mil contos por anno, como gastarmos quinhentos mil? Não é isso um acto de rematada loucura e condemnada inepcia? Não está esta situação a aconselhar-nos profundas embora dolorosas economias? Já não gastamos com o fim do governo Hermes e em um anno deste governo, quinhentos e cincoenta mil contos de papel moeda, desvalorizando o meio circulante e fazendo baixar o cambio de 16 a 12? Onde nos quer levar a imprevidencia dos homens que governam e dos nossos legisladores, [illegible] assistido aos funeraes desta Republica que só foi creada para arrastar o paiz á bancarrota e á miseria? Nós, que a fizemos, tivemos outros ideaes, collimavamos outros fins querendo engrandecer a patria e fazer della uma grande nação de accordo com a concepção de Listz, autor dos Zolverein allemão. Uma nação dispondo de uma raça forte e de um grande territorio, possuindo todos os climas e producções, um Exercito e uma Marinha fortes, defendendo as suas fronteiras e a integridade de seus mares, uma vasta e enorme marinha mercante, levando a todos os recantos do mundo o pavilhão auri-verde e os excessos de sua producção. Foi, movidos por esses grandes ideaes que o Exercito e a Marinha, colligados a republicanos, proclamaram a Republica e enviaram para a Europa um velho rei venerando e sua augusta e digna familia.

Que tristes desillusões nos têm deixado na alma amargurada esses vinte e cinco annos de regimen democratico? Temos, é certo, um alevantado progresso material em algumas cidades. O Districto Federal, São Paulo, Porto Alegre, Bahia, Pernambuco, mesmo, o attestam. Mas temos feito isto á custa de grandes despesas, endividando-nos até á raiz dos cabellos. Muitos Estados ahi estão, reduzidos á miseria, não podendo pagar nem mesmo a sua magistratura, isto é, a justiça. Pará e Amazonas são exemplos frisantes do que affirmo e no entanto eram e são Estados riquissimos: basta vê-se a vastidão do Amazonas, á grandeza dos seus rios e de suas florestas virgens inexploradas que se oppõe á actividade do homem, pendulario e incompetente.

Serzedello CORRÊA.

VIDA POLITICA

O governo de Alagoas

Maceió, 29 (A. A.) — Tendo o dr. Baptista Accioly solicitado do Congresso estadual uma licença para ausentar-se, por alguns mezes, do governo, devido ao seu estado de saude, o "Diario Official", declarou em nota de hontem que o governador do Estado desistiu dessa licença, attendendo ao pedido de amigos, afim de evitar explorações que começam a surgir.

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica recebeu hontem pela manhã, no palacio do governo os srs. ministro da Fazenda, que se occupou ainda da questão do orçamento para o futuro exercicio; senadores Azeredo e Bernardo Monteiro e o deputado Antonio Carlos, leader da maioria na Camara, que trataram da [illegible] da politica.

A' tarde, procuraram s. ex. os srs. senadores Leopoldo de Bulhões, Ribeiro Gonçalves e Indio do Brasil, e os deputados Moreira Brandão, Alvaro de Carvalho, Justiniano de Serpa, Marcello Silva, Castello Branco, Waldomiro de Magalhães, Muniz Sodré e Gomes Lima.

Hoje, s. ex. não receberá pessoa alguma visto ser dia reservado ao estudo de questões que aguardam solução do executivo.

NO URUGUAY

A presidencia da Republica

Montevidéo, 29 — (A. A.) — [illegible] da Republica no futuro [illegible].

Foi posto á disposição do Ministerio da Justiça, para servir no Instituto Benjamin Constant, o escrevente addido, da Defesa Agricola, Vital Nogueira de Mello.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Amelia Zozina de Oliveira Pernambuco, ás 9 1/2, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

Joanna Corrêa Gomes, ás 8 1/2, na egreja de S. João Baptista.

Isabel Maria da Conceição Braga, ás 9 horas, na egreja do Santo Antonio.

NO SENADO

A TRAPALHADA DAS DUPLICATAS NO PIAUHY E NO ESPIRITO SANTO

Presidencia do sr. Urbano, presentes 28 senadores. O sr. Metello leu a acta da sessão anterior, que foi approvada sem observações. Antes do sr. Pedro Borges dar conta do expediente, o sr. Urbano Santos pronunciou um pequeno discurso, dando uma explicação á casa. Referia-se ao requerimento do sr. Erico Coelho, feito verbalmente da tribuna, na sessão de sexta-feira passada, no qual o senador fluminense pedia que o nome do sr. Bernardino Monteiro fosse riscado da lista dos senadores ausentes com causa justificada, pois se achava actualmente governando o Espirito Santo, conforme communicação mandada ao Senado e a todos os senadores pessoalmente, não podendo assim accumular as funcções de embaixador e presidente de Estado, ao mesmo tempo.

Esclarecendo a conducta da mesa, o vice-presidente da Republica disse o seguinte:

"A mesa recebeu na sessão de sexta-feira uma reclamação feita pelo sr. senador Erico Coelho a respeito do facto de figurar ainda na lista dos senadores o nome do dr. Bernardino Monteiro, quando s. ex. communicou ao Senado que assumiu o governo do Estado do Espirito Santo.

Têm sido lidas no expediente do Senado as communicações procedentes do Estado do Espirito Santo, de um lado dando como reconhecidos e proclamados presidente e vice-presidente do Estado o dr. Bernardino Monteiro e o dr. Athayde, e de outro affirmando o reconhecimento para esses cargos do dr. Pinheiro Junior e coronel Calmon. Essas communicações contradictorias como são, são enviadas todas, ao que dizem ellas, pelo Congresso do Estado, apenas com variação dos nomes que as firmam.

Depois dessas, chegaram outras communicações, umas dando como empossado do governo o dr. Bernardino Monteiro e outras o dr. Pinheiro Junior, e, finalmente, communicações firmadas por esses dignos cavalheiros, cada uma dellas participando sua posse do governo.

Por outro lado, não ha muitos dias, foi submettido á consideração do Senado, pelo sr. senador João Luiz Alves, uma indicação, requerendo um parecer da commissão de Constituição e Diplomacia que affecta precisamente o caso ventilado no Estado do Espirito Santo. Esta indicação foi apoiada pelo Senado e remettida á commissão de cujo estudo pende.

A mesa considera assim a questão affecta ao Senado, pendente do parecer de uma de suas commissões, cuja deliberação aguarda para a acatar, como é de seu dever."

Em seguida, o sr. Pedro Borges leu o expediente, que constou de varios autographos devolvidos pelo Ministerio da Fazenda e de muitos telegrammas da terra capichaba communicando as posses duplas de prefeitos municipaes e demais autoridades subalternas. Como é facil de adivinhar, tanto se consideram de posse das posições os amigos do sr. Bernardino, como os amigos do sr. Pinheiro Junior. Uma trapalhada, que o 1º secretario leu por desencargo de officio e que o Senado escutou cheio de tédio...

Mal se tinha acabado a embrulhada espirito-santense, entrou o sr. Pedro Borges a ler mais telegrammas. Eram do Piauhy, tambem noticiando que lá existem duas assembléas locaes, cada qual funccionando regularmente, de accordo com a lei e a Constituição, etc.

Dessa vez, o Senado sorriu, emquanto o sr. Raymundo dizia para o sr. Pires Ferreira e para o sr. Ribeiro Gonçalves:

— *Ça marche: ça va bien...*

O sr. Epitacio Pessoa pediu a palavra. O representante parahybano requereu á mesa que designasse um substituto para o sr. Arthur Lemos na commissão de Legislação e Justiça, pois o senador paraense ainda se acha no seu Estado. Foi escolhido o sr. Sá Freire.

Passando-se á ordem do dia, verificou-se não haver numero, levantando-se a sessão.

CORREDORES DA CAMARA

O Sr. Bartholomeu estava indignado com o homem que distribuiu dinheiro na Passeio Publico; e dizia:

— Desconsiderou a bancada do Paraná!

— Desconsiderou? Como assim?

— Excluindo o João Pernetta.

* * *

A politica do Espirito Santo.

O Sr. Deocleciano Borges:

— Vamos muito bem: quasi todo o Estado já hypothecou apoio ao Pinheiro Junior.

O Sr. Jeronymo Monteiro:

— Se a questão é de hypotheca, nós tambem temos o Banco Hypothecario.

* * *

— O Sr. Moacyr:

— Batome pelo auxilio dos municipalidades á União, afim de pagarmos a divida externa. E' um imposto de honra!

O Sr. Almeida Fagundes, incredulo:

— Se já precisamos recorrer a esta especie de imposto, não teremos muito o que tributar...

EM VICENTE DE CARVALHO

FORAM BUSCAR LENHA...

E RECEBERAM UMA CARGA DE CHUMBO

Na estação de Vicente de Carvalho, o italiano Paulo Vital possue uma chacara onde [illegible]

[illegible]

O chacareiro fugiu, mas logo depois foi preso pela policia do 22º districto, que o poz á disposição da do 23º, sob cuja jurisdicção está o local onde se deu a occorrencia.

AS ELEIÇÕES CARIOCAS

O sr. Irineu entrou com o seu jogo...

Previamente convocada, a commissão verificadora de Poderes do Senado reuniu-se hontem, ás 2 horas da tarde, na sala da bibliotheca daquella casa do Congresso.

[illegible]

AINDA A "STANDARD OIL"

Mais um pedido de inquerito

[illegible]

[illegible]

O MEU PROCESSO

Peço aos srs. juizes, aos meus collegas e a todos quantos se interessam pelos negocios da justiça que digam, se, em face das razões abaixo, eu posso tomar a serio a circumspecção com que o Ministerio Publico veiu processar-me criminalmente, por ter eu, segundo o seu juizo, feito injurias ao mesmo egregio e venerando [illegible] desembargador Torquato de Figueiredo.

Ora, digam...

AMALIO DA SILVA.

Razões do Recorrente

[illegible]

presente a menor força imperativa. Com ou sem acerto, deante da theoria se firmou, na pratica, esse systema de legislar por delegação, sem o qual não teriamos, cumpre confessal-o, as leis necessarias para administração publica.

No caso, porém, ha outro argumento irreplicavel — o decreto em questão tem força de lei, em virtude de haver sido approvado, com outros, pela disposição da lei n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912 (art. 64).

"Isso já foi reconhecido por muitos accordãos do Supremo Tribunal Federal, e dentre elles pódem ser citados: o proferido no *habeas-corpus* n. 3.827; os proferidos no aggravo e nos embargos sob n. 1.835 e proferidos na appellação civel n. 2.221, todos em 1915."

De sorte que, na opinião do Ministerio Publico, para se evitar que se desorganizem os apparelhos administrativos da Justiça, bem como os da policia, da hygiene, etc., o remedio é deixar que o Congresso desrespeite flagrantemente a Constituição do paiz; que a desrespeite o Executivo, e que o Poder Judiciario, chamado para conter os abusos de um e de outro, entre no fandango delles, ao som da mesma gaita.

Pois o dr. juiz *a quo*, no despacho da pronuncia á fl., adoptou o parecer daquelle Ministerio, e assim arrazoou:

"...que o inicio da acção por meio de denuncia do Ministerio Publico, tem segura base na lei invocada, cuja vigencia e constitucionalidade vem sendo, desde muito reconhecidos por accordãos do Supremo Tribunal Federal, baseados no art. 64 da lei n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912:"

Desse topico do despacho de pronuncia, verifica-se que o sr. juiz *a quo* reputa constitucional *a lei invocada*, isto é, o decreto 9.263, de 28 de dezembro de 1911, expedido pelo Poder Executivo, por uma dupla razão:

a) — porque a vigencia e constitucionalidade dessa LEI vem sendo desde muito reconhecida por accordãos do Supremo Tribunal;

b) — porque esses accordãos são baseados no art. 64 da lei n. 2719, de 31 de Dezembro de 1912.

Em primeiro logar, os tres accordãos do Supremo Tribunal, citados pelo Ministerio Publico, não se referem especificadamente ao decreto n. 9263, de 1911, e, conseguintemente, não autorizavam aquella categorica affirmação do dr. Juiz *a quo*.

Em segundo logar, a despeito dos citados accordãos, é manifesta a inconstitucionalidade, quer da autorização conferida pelo Congresso Nacional ao Poder Executivo para decretar aquella LEI; quer do art. 64 da lei n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912, na parte que mandou continuar em vigor os regulamentos expedidos em virtude de autorização legislativa.

E' o que passo ainda aqui a demonstrar.

* * *

Inconstitucionalidade da autorização conferida ao Poder Executivo pelo art. 3, n. III da lei do orçamento da despesa, de 31 de dezembro de 1910.

A lei n. 2356, de 31 de dezembro de 1910, relativa ao orçamento da despeza, dispoz no art. 3, n. III:

"Fica o Poder Executivo autorizado:

....

III. — A modificar a organização da justiça local do Districto Federal para o fim de tornar mais rapido o julgamento das causas, uniformizar quanto possivel a jurisprudencia e exigir o preenchimento de condições mais efficazes para a investidura e promoção dos juizes e membros do Ministerio Publico."

Prevalecendo-se dessa autorização, o governo, a 28 de dezembro de 1911 expediu o alludido decreto.

Que é, portanto, que pretendeu o Congresso Nacional, conferindo ao Poder Executivo aquella autorização? Pretendeu que este fizesse um *regulamento*? Não; para isto não havia necessidade de autorização do Poder Legislativo, porque a Constituição, no art. 48, — que é o primeiro do capitulo III da secção II, epigraphado — DAS ATTRIBUIÇÕES DO PODER EXECUTIVO — prescreve:

"Compete PRIVATIVAMENTE ao Presidente da Republica:

1. Sanccionar, promulgar e fazer publicar as leis e resoluções do Congresso; EXPEDIR DECRETOS, INSTRUCÇÕES E REGULAMENTOS para a sua FIEL EXECUÇÃO."

Ora, se é funcção PRIVATIVA do presidente da Republica... *expedir decretos e regulamentos para a fiel execução das leis e resoluções do Congresso*, não tinha este, para tal fim, nem o direito, nem o dever de mimosear o Executivo com semelhante autorização. Seria até uma demasia desrespeitosa. Seria o Congresso fazer barretadas no presidente da Republica... com o chapéo do presidente. Logo, o que, então pretendeu o Congresso foi, com effeito, *delegar* ao Executivo, como aliás [illegible] o Ministerio Publico, e o confirmou o sr. juiz *a quo*, a faculdade de fazer uma lei de reforma da organização judiciaria do Districto Federal.

Não é isto um abuso clamoroso? Não é a violação proscripta do dispositivo do art. 34, ns. 23 e 30 da Constituição da Republica? Pois poderes *privativos* se pódem *delegar*?

Que se desrespeitem principios constitucionaes meramente *implicitos*, vá. Póde haver uma razão occasional muito forte que justifique a transgressão. Mas, que se attente, *coram populo*, contra dispositivos expressos e insophismaveis da Constituição, com uma rabanada de lei orçamentaria, é o que de certo só acontece neste paiz, onde o sentimento juridico se apaga, como lampada importuna, para que possam [illegible] nas trevas, [illegible] materiaes e moraes, principalmente [illegible].

Como se poderá disciplinar a sociedade, [illegible] o nivel da moral publica, edificar o caracter nacional, [illegible] o nosso Legislativo, o Executivo, nem o Judiciario?

De que serve dizer Cooley que:

"Nenhuma corporação legislativa póde delegar a outro departamento do governo ou a qualquer outra autoridade, o poder, geral ou especial, de legislar"?

"*No legislative body can delegate to another department of the government, or any other authority, the power, either generally or specially, to enact laws.*"

(*The General Principles of Constitutional Law*, pag. 104).

Que importa que Black declare, como tantos outros, referindo-se á constituição norte-americana, inspiradora da nossa:

—que todos a devem respeitar como a lei suprema?

"*...that all persons are bound to respect the constitution as the supreme law.*"

—que ella não é meramente uma limitação ao poder legislativo, mas é egualmente obrigatoria para todos os departamentos e funccionarios do governo, tanto estaduaes como nacionaes?

"*It is not merely a limitation upon legislative power, but is equally binding upon all the departments and officers of government both state and national.*"

—QUE NENHUM ACTO DA LEGISLATURA CONTRARIO ÁS SUAS DISPOSIÇÕES SEJA ENCARADO E RESPEITADO como lei?

"*...that no act of legislation which is contrary to its provision is to be regarded or respected as law*". (*Black's American Constitutional Law*, pag. 26).

De que valeu mesmo Bryce, quando disse:

—que o Congresso (o norte-americano) não é como as assembléas legislativas da Inglaterra, da França e da Italia, uma assembléa soberana, mas subordinada á Constituição, que só o povo póde modificar?

"The first is that Congress is not like the Parliaments of England, France and Italy, a sovereign assembly, BUT IS SUBJECT TO THE CONSTITUTION, WHICH ONLY THE PEOPLE CAN CHANGE."

(James Bryce, *The American Commonwealth*, pag. 189).

* * *

Que vale, entre nós, todo esse nucleo de verdades constitucionaes? Não vale nada. O essencial é que, com a Constituição ou contra a Constituição, o Poder ou os poderes cantem sempre victoria!

E dá-se a essa geringonça politica, a esse marmitão de cacaborradas, o nome succulento de regimen republicano federativo!

Mas, emfim...

* * *

A materia do art. 274 do decr. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, não estava comprehendida na autorização conferida pelo Congresso Nacional ao Poder Executivo para este modificar a organização da Justiça local do Districto Federal.

Supponha-se, todavia, que o Congresso tivesse competencia para DELEGAR ao Executivo a faculdade de legislar.

— Sobre que materia a lei do orçamento da despeza de 1910, autorizou, no art. 3, n. III, ao Executivo, a *fazer, sanccionar e promulgar a Lei* n. 9263, de 28 de dezembro de 1911? — Sobre esta exclusivamente:

"modificar a organização da justiça local do Districto Federal."

E para que fim?

1 — "para o fim de tornar mais rapido o julgamento das causas,

2 — "uniformizar quanto possivel a jurisprudencia e

3 — "exigir o preenchimento das condições para a investidura e promoção dos juizes e membros do Ministerio Publico."

Ora, o dispositivo do art. 274, do decr. n. 9263, determinando que:

"Cabe acção penal por denuncia do Ministerio Publico em os crimes de calumnia ou injuria contra corporação que exerça autoridade publica ou contra qualquer agente ou depositario desta",

teve por fim:

— preencher as condições para a investidura e promoção dos juizes e membros do Ministerio Publico?

— uniformizar quanto possivel a jurisprudencia?

— tornar mais rapido o julgamento das causas por crime de injuria ou de calumnia?

Só responderia affirmativamente a qualquer destas perguntas quem quizesse, por chocarrice, fazer jogo de disparates.

E', pois, fóra de duvida que, na disposição do art. 3, n. III, da lei do orçamento da despeza, de 31 de dezembro de 1910, não se comprehendeu, *nem explicita, nem implicitamente*, a faculdade ao Executivo de LEGISLAR sobre a materia do art. 407, do Codigo Penal da Republica.

Logo, a disposição do art. 274 do decr. 9263, já sómente por esta destemperada exorbitancia, seria radicalmente nulla.

* * *

Mas o Congresso Nacional autorizou o Poder Executivo a fazer uma LEI ou um REGULAMENTO?

Figure-se ainda a hypothese de que o Congresso autorizára o Executivo a elaborar, não uma *lei* mas um *regulamento*.

Que é, então, que dahi se conclue? — Conclue-se que no seu pensamento, ao dar essa autorização, não comprehendeu a idéa de conferir ao Executivo a faculdade de reformar disposição alguma de lei substantiva da Republica, mórmente de lei penal, porque, segundo a technica juridica, no poder de *regulamentar* não se inclue o de *legislar*.

Com que autoridade, pois, cassou o Poder Executivo, no decr. 9263, a disposição do art. 274, em virtude da qual ficaria *substancialmente* alterado, e só para o Districto Federal, o dispositivo do art. 407, do Codigo Penal?

— Com a autoridade que lhe outorga a Constituição federal? Não; porque esta, no art. 48, só lhe confere, a respeito, o direito de — *expedir decretos, instrucções e regulamentos PARA A FIEL EXECUÇÃO DAS LEIS*.

— Com a daquelle acto do Congresso? Tão pouco. E isto por duas razões manifestas: a) por não ter elle competencia para *delegar* ao Executivo uma funcção que lhe é constitucionalmente *privativa*; b) por haver autorizado a este a modificar apenas a organização da justiça local, em *tres pontos determinados*, entre os quaes não se ajusta, absolutamente, a materia daquelle artigo.

* * *

Inconstitucionalidade do dispositivo do art. 64 da lei do orçamento da receita, de 31 de dezembro de 1912, na parte que mandou continuar em vigor os regulamentos expedidos em virtude de autorização legislativa.

O Ministerio Publico entendeu que o decr. 9263 "tem força de lei, em virtude de haver sido approvado, com outros, pela disposição da lei n. 2719, de 31 de dezembro de 1912 (art. 64)."

Para clareza da argumentação, transcreve aqui o que dispoz o artigo, indicado no parenthesis. Diz elle:

"CONTINUARÃO EM VIGOR todas as disposições das leis do orçamento antecedentes relativas a interesse publico da União, que não versem particularmente sobre determinação da receita e despeza, sobre a autorização para marcar ou augmentar vencimentos, reformar repartições ou legislação fiscal, que não tenham sido expressamente revogadas, e BEM ASSIM OS REGULAMENTOS EXPEDIDOS EM VIRTUDE DE AUTORIZAÇÃO LEGISLATIVA, ainda mesmo não reproduzidos, emquanto não forem aquelles revogados."

Do teôr desse artigo, o primeiro argumento que occorre é que uma disposição de lei, para poder CONTINUAR EM VIGOR, (e eu aqui vou exprimir-me com solemnidade philosophica) é necessario que tenha estado *a vigorar*, um pouquinho que seja, no *espaço* e no *tempo*...

Ora, o art. 274 do decr. 9263, esteve algum momento *em vigor*, para que pudesse *continuar a vigorar*, nos termos do art. 64 da lei do orçamento da receita de 1912?

Não, nunca, [illegible]. Nem no espaço, nem no tempo...

E nunca *esteve a vigorar*, porque o cit. art. 64, ao referir-se aos regulamentos QUE CONTINUARIAM EM VIGOR, declara expressamente que seriam aquelles "EXPEDIDOS EM VIRTUDE DE AUTORIZAÇÃO LEGISLATIVA".

Ora, tomado o decr. 9263, não como LEI, mas como REGULAMENTO, e verificado, como acima ficou, que a autorização legislativa, contida no art. 3, n. III, da lei de 1910 — posta de parte a inconstitucionalidade della — delimitou a materia sobre a qual deveria o Executivo modificar a organização judiciaria do Districto Federal, claro é que tudo quanto, nesse regulamento, houver excedido áquella autorização, qual excedeu no art. 274 do cit. decreto, é *irrito e nullo*. Portanto, este artigo nunca esteve em *vigor*. Logo, não podia *continuar a vigorar*...

Convém aqui repetir a affirmação de que o art. 64 da lei orçamentaria não mandou *continuar em vigor* nenhuma lei decretada pelo Executivo, mas apenas os *regulamentos expedidos em virtude de autorização legislativa*.

Admitta-se, porém, que o Congresso approvára, em sua totalidade, na cauda da lei da receita de 1912, o decr. n. 9263, expedido pelo Poder Executivo. E eu pergunto: — Tal approvação sanou a inconstitucionalidade desse decreto?

A resposta é facil.

As disposições legislativas emanam: ou de um projecto de lei, ou de uma emenda de determinado projecto. Isto está consagrado na technica legislativa. A Constituição Federal, nos arts. 36 e 37, nos paragraphos 1º e 3º deste ultimo artigo; no art. 39 e nos seus paragraphos 1 e 2, e ainda no art. 40 consagra a doutrina. Nem ha outra fórma conhecida para se iniciar o processo da elaboração das leis. E quer os projectos, quer as emendas se discutem em vista de suas disposições. Isto equivale a dizer que o Congresso constitucionalmente não as póde approvar, sem as ter presentes para os discutir, na medida dos tramites parlamentares. Sem isto, não é elle quem faz a lei, quem legisla sobre a materia della; limita-se, com flagrante menospreço da obrigação *privativa* que lhe impõe a Constituição, a referendar trabalho alheio... e só pelo rotulo.

Ora, o decr. 9.263 foi incorporado ao projecto da lei n. 2.719, de 1912? Não foi. Não se encontra ahi uma só disposição delle. Nem mesmo uma referencia particular a elle.

Logo, para a sua elaboração, o Congresso não concorreu senão com a inconstitucional *delegação* conferida ao Executivo pelo art. 3, n. III da lei do orçamento da despesa de 1910, — delegação ousadamente transgredida pelo poder delegatorio.

Por que fórma, pois, adquiriu esse decreto... *força de lei*?

Outr'ora, quando o Poder Legislativo, o Executivo e o Judiciario eram parcellas do poder soberano do rei, diziam-se *com força de lei* — os alvarás, as cartas regias, os assentos da Casa de Supplicação, etc. E diziam-se *com força de lei*, porque não sendo expedidos como leis, deviam, todavia, ser obedecidos, como se o fossem, porque emanavam directa ou indirectamente da autoridade real.

Hoje, deslocado o principio da soberania, da pessoa do rei ou do principe, para a nação: garantido esse principio por intransponivel constituição politica; declarado por esta quo são orgãos dessa soberania — o Poder Legislativo, o Executivo e o Judiciario —, não ha mais duvida sobre a competencia de cada um desses poderes.

Assim, só tem *força* de lei os actos de autoridades, expedidos na conformidade das leis ordinarias, e estas só vingam quando conformes á Constituição. Se o Legislativo, o Executivo e o Judiciario não agirem de accordo com ella, os seus actos serão nullos.

Ora, agiu o Congresso, constitucionalmente, quer quando delegou ao Executivo a faculdade de modificar a organização da justiça local do Districto Federal, quer quando mandou continuar em vigor, de modo geral "os regulamentos expedidos em virtude de autorização legislativa?"

Não, absolutamente.

O art. 37 da Constituição prescreve:

"O projecto de lei, adoptado numa das Camaras, será submettido á outra; e esta, se o approvar, envial-o-á ao Poder Executivo, que, acquiescendo, o sanccionará e promulgará."

Ora, o decreto n. 9.263 proveiu, por ventura, de um projecto de lei? Foi discutido numa das Camaras? Foi submettido depois á outra? Esta o approvou? O projecto foi em seguida enviado ao Poder Executivo? Este o sanccionou e promulgou?

Nada disto succedeu.

Pois bem: Contendo esse decreto disposições *que não são regulamentares*, porque, em vez de concorrerem *para a fiel execução das leis*, as alteram substancialmente, podia o Congresso determinar que elle *continuasse* em vigor, dispensando os turnos que as leis devem soffrer para adquirirem validade? E' claro que não. Havendo, entretanto, dispensado esses turnos, commetteu um acto visceralmente inconstitucional. Logo, esse decreto, em tudo quanto fôr contrario ás leis, é letra morta.

* * *

Não ha, pois, engenho mental que possa emprestar ao art. 274 do decr. 9263, de 28 de dezembro de 1911, uma apparencia de disposição legitima:

— *Se é lei*, emanou de um acto inconstitucional do Congresso, e, é, portanto, nullo, *pleno jure*;

— *Se é regulamento*, não póde vingar por estar em manifesto conflicto com a disposição do art. 407, paragrapho 2, excep. 2, do Cod. Penal da Republica, que é materia de *direito substantivo*;

— Como *lei* ou como *regulamento* ultrapassou a autorização do Congresso, e é, portanto, insubsistente;

— Nem ao menos foi alcançada pelo *referendum* do art. 64 da lei da receita de 1912.

* * *

Em face do exposto, espero que esta Egregia Camara proceda como é de

JUSTIÇA.

Rio, 27 de maio de 1916.

CARLOS EDMUNDO AMALIO DA SILVA

A CRISE...

Os que têm projectos financeiros

Dentre os muitos patriotas que anceiam por salvar o paiz do abysmo do *funding* está o sr. Eurico o — Presbytero.

O sr. Eurico, em longa missiva que nos dirigiu hontem, fala abundantemente sobre o problema, referindo-se ao imposto de honra, e aos outros impostos prestes a desabarem sobre o povo. E' necessario que o Brasil recomece o pagamento em 31 de julho de 1917. Depois de dizer esta grande verdade, o sr. Eurico pergunta: "Mas como?" E logo ao financista, como bom autor, as idéas de todos os outros collegas da salvação nacional não parecem viaveis... No rufado imposto de honra, sobresaltam-n'o duas coisas: a morosidade burocratica para arrecadal-o e o receio de que nem todos se impressionem com a deshonra do paiz... Assim, só ha um meio capaz de evitar que os inglezes nos chamem de ladrões e... tomem as nossas Alfandegas, a Central, o Lloyd, etc., etc. E o meio salvador é este: o Congresso approvar, e o sr. Wenceslão sanccionar o seguinte:

"Art. 1º. — Todos os cidadãos que percebam dos cofres publicos, vencimentos, subsidios ou percentagens ficam sujeitos ás taxações seguintes sobre o vencimento mensal:

5 % até 500$000;
10 %, mais de 500$ até 1:000$000;
20 %, mais de 1:000$ até 1:500$000;
25 %, mais de 1:500$000.

Art. 2º. — Essas taxações entrarão para os cofres publicos a titulo de emprestimo obrigatorio e de honra (ou que melhor nome tenha) e serão cobradas pelo tempo de 3, 4 ou 5 annos.

Art. 3º. — Fica o governo autorizado, para garantia (ou documentação) deste emprestimo, a emittir lettras (ou apolices) ao portador (ou nominativas) no valor de 100$000.

Art. 4º. — Emquanto durar a cobrança das percentagens, não serão abonados juros a essas apolices (ou lettras).

Art. 5º. — Terminada, porém, a cobrança das percentagens, o governo começará a pagar juros á razão de 5 % ao anno, sendo 3 % de juros e 2 % de amortização, durante o periodo de 50 annos.

Art. 6º. — Essas apolices (ou lettras) têm o poder liberatorio do papel moeda, com excepção unica de pagamento de impostos de qualquer natureza, durante o prazo do art. 5º.

Paragrapho unico. — A lei reconhece validos todos os actos civis ou commerciaes feitos por intermedio dessas apolices (ou lettras) com consentimento perfeito das partes".

A seguir, Eurico o Presbytero mostra as vantagens sociaes do seu projecto. Os homens casados formarão o peculio da familia querida, os solteiros, o patrimonio da familia futura.

Ahi fica o alvitre de quem escolheu o *Correio* para vehiculo do seu meio de salvação.

O ministro da Fazenda resolveu transferir a séde da collectoria das rendas federaes de Conde, no Estado da Bahia, de Barracão para Esplanada.

A pacificação no Contestado

O sr. Mauricio de Lacerda articula, na Camara, vehementes accusações aos pacificadores

Sob a presidencia do sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, foi hontem aberta a sessão da Camara, com a presença de 61 deputados. A acta da sessão anterior foi approvada sem observações. O expediente lido constou de varias communicações telegraphicas, sobretudo relativas á situação politica do Piauhy e do Espirito Santo. Finda a leitura da materia do expediente, occupou a tribuna o sr. Mauricio de Lacerda, que voltou, como de antemão annunciara, a tratar das occorrencias criminosas no Contestado.

Depois de recapitular o que anteriormente dissera sobre o assumpto, o deputado fluminense entrou a demonstrar que o problema do Contestado tinha as vastas proporções de uma grave questão social, que não devia ser resolvida pelas armas, mas pelos remedios já suggeridos, em momento de palpitante opportunidade, pelo sr. Alberto Torres. Quanto á expedição Setembrino partiu para dominar os jagunços que conflagravam o sertão paranaense, havia, evidentemente, um movimento de opinião no sentido de que aquella grande chaga nacional requeria outra therapeutica muito diversa da que estava sendo preconizada pelos partidarios da repressão *á outrance*. Era já nessa occasião que o orador se batia pela amnistia aos fanaticos, como a melhor solução para o caso.

Em seguida, o orador declarou que, para ser integralmente imparcial, acceitava todos os documentos lidos pelo sr. João Pernetta como bons e procedentes. Apezar disso, estava convencido de que, deante dos documentos que por sua vez leria e commentaria ficaria destruido o panegyrico do sr. Setembrino de Carvalho, ha dias traçado pelo deputado paranaense.

E começou, então a historiar os factos. Assim é que asseverou que até 24 de dezembro de 1914, não houve fuzilamentos nem degollas. Esses crimes começaram depois dessa data. Effectivamente, após a ordem do dia do general Setembrino, mandando passar pelas armas os jagunços, que traíram as forças expedicionarias, todos os demais jagunços passavam pelas malhas dessa ordem. Ninguem mais escapou. Nem o jagunço Carneirinho de tal, que servira de guia a uma columna militar, no ataque a um dos reductos.

O sr. Mauricio de Lacerda sustentou que o sr. Setembrino de Carvalho não dirigiu, de facto, as operações no Contestado. Permaneceu em União da Victoria, ouvindo musica e banqueteando-se, emquanto, por exemplo, que o capitão Potyguara, com um heroismo natural tomou o reducto de Santa Maria.

As primeiras degollas, disse o orador, foram 18. Carneirinho de tal mais 17, sendo que aquelle fôra contratado por cem mil réis, para servir de guia á columna.

Em Canudos, poderia ter havido fuzilamentos. Estes se explicavam pela epoca de funda emoção social e politica que atravessamos. O sr. Prudente de Moraes, então chefe da nação, não podia dominar as tendencias da tropa. No Contestado, não; o sr. Wenceslão Braz, que vive a blasonar, achava-se apoiado por todas as forças militares, não poderia transigir com aquelles crimes hediondos.

Em seguida, o orador referiu alguns dos crimes tremendos praticados no Contestado por Fabricio Vieira, Salvador Pinheiro de Castro e outros temiveis bandoleiros, no serviço da repressão federal.

Desses crimes o mais barbaro foi o assassinato do italiano José Benira, praticado por 42 vaqueanos capitaneados por Fabricio, com requinte de inacreditavel perversidade, na madrugada de 22 de novembro de 1914.

Além desse italiano, foram cruelmente degollados 17 homens que se achavam em sua companhia e que foram conduzidos para o Porto dos Moços, na lancha *Rosa*, apprehendida por Fabricio. Deze contos, que pertenciam aos prisioneiros, desappareceram nas mãos de Fabricio!

De tudo isso foi informado o general Setembrino. Os jornaes de Curityba qualificaram esses crime de banditismo dos banditismos. O consul italiano, na capital paranaense, pediu 100 contos de réis de indemnização pela morte do seu patricio. Só depois disso o general mandou abrir inquerito.

O sr. Mauricio de Lacerda declarou que desafiava o exame de peritos para os documentos que leu, na fluencia do seu discurso. Entre esses documentos havia uma carta do sargento Baldomiro Telles com referencias a uma longa carta do bandoleiro Fabricio ao general, assumindo a responsabilidade dos degollamentos. Havia tambem um telegramma do general Setembrino ao bandoleiro Fabricio, applaudindo a sua conducta. Esse telegramma foi assignado pelo capitão de artilheria José Ozorio e ainda outro telegramma do general encomiava a acção de Fabricio.

As cópias desses telegrammas, lidas pelo orador, foram tiradas por um filho de Fabricio, para cuja letra o orador pediu peritos. Em um desses telegrammas havia as mais claras e positivas referencias ao hediondo crime, inclusive uma á necessidade de um arranjo *para o nosso governo não pagar o italiano*.

A' proporção que o orador lia os seus documentos, o sr. Antonio Carlos e outros deputados os examinavam.

O orador historiou quanto occorreu no inquerito procedido sobre esses factos. O inquerito começou em Barra Feia e terminou em Curityba.

Outro crime ainda citado pelo orador em Santa Leocadia: só de uma feita, foram degollados e abandonados á beira da estrada 24 jagunços. Os cadaveres desses jagunços foram devorados pelos porcos. Mais outro: o assassinato de Manoel Machado, vizinho de Fabricio, com o qual tinha velha questão de terras.

Havia, a respeito, um documento que o orador leu, egualmente. A proposito, o orador mostrou que o coronel Fabricio entendia que "agitar" era roubar cavallos e bois e "refrescar" era degollar.

Sempre crimes: a degolla de Francisco Oberdi, pelo vaqueano de Fabricio e o de Heitor Vianna. Houve um inquerito que tem um resultado inesperado: nelle se provou que a victima fôra assassinada pela propria victima! Como esses, outros factos extraordinarios occorreram!

O sr. Mauricio de Lacerda leu até documentos de autoridades paranaenses confirmando todos esses crimes inominaveis.

Interrompido o seu discurso pelo esgotamento da hora do expediente, o orador, para uma explicação pessoal, continuou a falar, na ordem do dia, até que, ás 4,10 da tarde, abandonou a tribuna, após uma peroração vehemente, na qual assignalou que o papel do Exercito não era, evidentemente, occultar aos olhos da nação a sua má organização e nenhuma efficiencia em caso de guerra internacional, senão procurar corrigir as suas mazellas, que não são poucas, afim de effectivamente corresponder á confiança que o povo brasileiro nelle poderia depositar.

Logo depois do orador ter abandonado a tribuna, o sr. João Pernetta pediu a palavra, solicitando ao presidente da sessão que o inscrevesse para falar no expediente da sessão de hoje, sobre o requerimento daquelle deputado fluminense.

O sr. Costa Ribeiro, que então presidia a sessão, observou ao orador que, de accordo com os termos do regimento, não podia attender á solicitação formulada, por haver já o deputado paranaense se pronunciado acerca do alludido requerimento de informações. Em vista disso, o sr. João Pernetta ficou de discursar hoje, embora na ordem do dia, para uma explicação pessoal, devendo, entretanto, occupar-se das accusações articuladas pelo deputado fluminense.

A sessão foi levantada ás 4,15 da tarde.

Por portaria do ministro da Agricultura, foi posto em disponibilidade o linotypista addido, da Directoria de Estatistica, Leoncio Fanucchi.

O CARVÃO NACIONAL

As experiencias da turfa de Bom Jardim são coroadas de exito

Ao alto, a locomotiva n. 55, da Rêde Sul-Mineira, na qual foi feita a experiencia da turfa. Em baixo, a turfeira Wenceslão Braz, á qual alludimos na nossa noticia. Entre os que se acham na gravura, notam-se o almirante José Carlos, dr. Cesar de Campos, dr. Jayme Castro Barbosa, coronel Castello Branco, o sr. Arthur Braz Pereira Gomes e o nosso representante

Em carro especial, ligado ao expresso primeiro, partiram, sabbado passado, desta capital a commissão do Club de Engenharia e os representantes da imprensa carioca, rumo da freguezia de Bom Jardim, a 130 kilometros de Barra do Pirahy, no sudoeste do Estado de Minas.

A commissão do Club de Engenharia era composta dos srs. almirante José Carlos de Carvalho, dr. Cesar de Campos e tenente José Gomes Couto, engenheiro naval. Além destes, fizeram parte da comitiva os srs. Arthur Braz Pereira Gomes, Julio Domingues, dr. Jayme Castro Barbosa, chefe da locomoção da Rêde Sul Mineira, Philippe Geneira, inspector do trafego da mesma Estrada, alguns representantes dos jornaes do Rio, entre os quaes o nosso companheiro Walter Hehl.

A's 8,30 da manhã chegou a comitiva, que era acompanhada pelo coronel Castello Branco, director-gerente da empresa, á Barra do Pirahy, onde, no Hotel da Estação, foi servido almoço, findo o qual, em carro de inspecção da Rêde Sul Mineira, partiram os excursionistas para Bom Jardim, fazendo paradas nas estações de José Leite, Santa Rita, Imbuzeiro e Residencia, chegando a Bom Jardim ás 5,45 da tarde.

Em todas estas estações foi servido café com biscoitos.

Ao chegar a comitiva á estação de Bom Jardim, foi feita uma ligeira visita ás usinas de preparação da turfa natural.

A turfa é uma composição de vegetaes soterrados e que no correr dos annos se aggregaram em alguns casos a resinas e oleos de mineraes existentes nas proximidades do terreno em que permanecem as jazidas, formando desta forma uma composição a que se deu a denominação de turfa, da qual, usado o processo de separação, são extrahidos diversos sub-productos, como sejam oleos, parafinas, kerosene e outros.

Voltando, após a ligeira visita, a Bom Jardim, que tem perto de 600 habitantes e fica a 1.250 metros de altitude, foi a comitiva levada á residencia do director-gerente da empresa, coronel Castello Branco, sendo ahi servido o jantar.

A noite foi passada em carro-dormitorio [illegible]

[illegible]

de volta com a locomotiva, alimentada com os alludidos "briquettes".

Terminada esta experiencia, foi servido o almoço, embarcando em seguida a comitiva rumo á Central.

O trecho percorrido pelo trem especial, com o novo combustivel nacional, foi de 11 kilometros, distancia até á primeira estação, denominada Pacao, mantendo a locomotiva uma pressão que vacillou entre 150 e 130 libras.

Ao chegar a comitiva á estação de Pacao, o nosso representante pediu a opinião do dr. Cesar de Campos, e este assim se exprimiu: "Para "briquettes" de experiencia, o resultado não foi máo, e com a installação dos novos machinismos, já em viagem, segundo me informou o coronel Castello, é de crer que dentro de muito pouco tempo as nossas locomotivas sejam exclusivamente alimentadas com o carvão de turfa".

O almirante José Carlos de Carvalho assim se exprimiu: "Não podia ser melhor o resultado da nossa excursão. Ali vimos o quanto é rico o nosso solo e pouco exploradas as nossas riquezas. De tudo possuimos e nada até hoje foi aproveitado, pela indolencia dos nossos governantes; mas creio que desta vez chegou o momento do nosso solo ser conhecido e aproveitado como deve".

Conversavam sobre a turfa o tenente Couto e o sr. Jayme Castro Barbosa. Approximamo-nos e indiscretamente lhes pedimos a opinião. Sem vacillar, nos responderam elles: "E' de grande futuro o emprehendimento; torna-se, no entanto, necessario pessoal competente e machinismos muito mais adequados do que os que estão sendo usados. E' ainda necessario um geologo profissional, que seja capaz de, em seu gabinete, fazer o estudo de cada camada de per si, para que não fique, por um descuido ou falta de conhecimento de causa, perdida uma veia do precioso combustivel".

Pela experiencia que acabamos de realizar, cremos que o pó de turfa dará grande resultado, sendo, porém, necessaria a mudança do systema de grelhas, que não são adequadas a este combustivel".

Como fosse interessante ouvir qualquer machinista da R. S. M., a um delles nos dirigimos [illegible]

[illegible]

Bebam GUARANÁ FIGNANI. (S 5709)

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Varias nomeações

[illegible]

PESSOA CAVALCANTI, representante da COMPANHIA FABRIL PORTO-ALEGRENSE (Grande Fabrica de Meias e Camisas), é encontrado diariamente, 55 — 1º DE MARÇO — 55 Telephone—Norte 3904. Tem sempre em exposição um grande e variado mostruario de meias para mulher, homem e menino.

OS PEQUENOS CONTRABANDOS

Mais uma apprehensão a bordo do "Minas Geraes"

[illegible]

[illegible] CABAÇA GRANDE. (M 3267)

EM BUENOS AIRES

Inundações na capital portenha

Buenos Aires, 29 — (A. A.) — Desde hontem, chove aqui copiosamente, [illegible] ruas ficaram inundadas e o trafego interrompido.

Os casos escandalosos

Um parecer sobre a venda de uma menor

O curioso caso da menina Wilca, de que nos occupámos, ha tempo, e em torno do qual se urdiu um escandalo, teve hontem parecer fundamentado do curador de orphãos, ouvido no processo instaurado.

O dr. Raul Camargo apreciou o facto sob todos os seus aspectos, fazendo delle uma clara exposição preliminar. Estevão Smidt denunciára á policia o facto de haver Nicolão Tanovich vendido uma sua filha, de nome Wilca, com doze annos de edade, a Luiz Nicolish, pelo preço de um conto de réis, disfarçando essa operação com a escriptura de um contrato esponsolicio.

Para essa manobra teve que entrar em scena mais um personagem, isto é, o menor Faustino, de 10 annos de edade, enteado de Nicolish.

A referida escriptura foi lavrada no cartorio de um notario em Nictheroy e os esponsaes celebrados com uma grande festa, depois da qual Wilca ficou em casa do padrasto de Faustino.

O curador toma em seguida o facto e estuda na sua feição principal. Wilca nasceu no Brasil de paes servios e em usos patrios procuraram fundar a transacção, nesse sentido até fornecera Tanovich prova testemunhal.

O dr. Camargo vê o caso primeiro em relação ao estatuto pessoal diversificado na hypothese, pois o pae é servio e ella é brasileira.

Esse problema de direito internacional privado, estudado universalmente dá ensejo a considerações multiplas do orgão do Ministerio Publico.

Pela Constituição de 24 de Fevereiro, Wilca é brasileira, mas o nosso direito diverge muito do servio, onde estes assumptos são regulados pelo Direito Canonico.

Entende prevalecer no caso a lei brasileira, apoiando-se nas opiniões de Despagnet, Weiss e outros.

Analysa, então, o principio da ordem publica e bons costumes que affectam directamente a questão.

Mesmo que se quizesse fazer prevalecer o estatuto do pae, elle não poderia ter applicação, visto que viria ferir principios de ordem moral que não podem ser violados pelas leis estrangeiras.

Passa em seguida ao estudo de varios aspectos interessantes do caso, entre elles a prova da filiação legitima.

Com grande copia de citações de escriptores nacionaes e estrangeiros, Carlos de Carvalho, Lafayette, e outros, discute essa prova, entendendo-a deficiente nos autos.

Essa materia bem como a relativa á suspensão do patrio poder é longamente exposta pelo curador á luz das disposições dos codigos civis da França, Allemanha, Italia, Hespanha, Portugal, Argentina, Uruguay e Chile e segundo as opiniões de escriptores como Segovia, Colin & Copitant, Rossel & Mentha, Starke, Glasson, Meulenaire, Grasserié, etc.

O Codigo Civil Brasileiro e a jurisprudencia dos nossos tribunaes offerecem seu contingente de argumentos ao curador no seu parecer.

Finalmente, analysando, em resumo, a prova colhida, e applicando-lhe os principios de direito cabiveis na especie, o dr. Raul Camargo opina pela nomeação de um tutor á menor, a qual já se acha recolhida a um estabelecimento de educação. E' a solução juridica e moral proposta pelo orgão do Ministerio Publico para o caso, para usarmos de uma phrase sua.

Cabe ao juiz de orphãos dar solução definitiva ao caso.

NA ILHA DOS THESOUROS...

A expedição militar ainda não póde desembarcar

O cruzador *Barroso* está ha quatro dias em frente á Trindade e ainda não póde effectuar o desembarque de nenhum homem, sequer, da sua guarnição.

O chefe do Estado-Maior da Armada recebeu, hontem, um radiogramma do commandante daquelle vaso de guerra, por intermedio da estação de Amaralina, na Bahia, scientificando-o de que, "devido ao máo tempo, não foi possivel ainda o desembarque na ilha e em nenhum ponto de accesso á mesma".

O estado sanitario do navio é bom, segundo a informação do capitão de mar e guerra Lamenha Lins.

Ouvimos de um competente official da Armada que o desembarque na Trindade só póde ser realizado pela madrugada, e ainda assim mesmo é muito difficultoso, não sendo de estranhar que o *Barroso* permaneça ali immovel por muitos dias ainda.

ARGENTINA-S. PAULO

Um accordo para a immigração

Buenos Aires, 29 — (A. A.) — Entre a Directoria Geral de Immigração, do Ministerio da Agricultura e o sr. Maria de Azevedo, na qualidade de delegado do Estado de S. Paulo, está sendo negociado um accordo para estabelecer uma corrente de immigração temporaria de trabalhadores, que irão aquelle Estado, de maio a agosto, para auxiliar a safra do café, regressando a [illegible] Argentina no momento opportuno para fazerem a colheita dos cereaes.

BRASIL-ARGENTINA

A nossa embaixada

Buenos Aires, 29 — (A. A.) — O jornal *La Nacion* publica hoje os retratos e biographias do senador Ruy Barbosa, do general Gabriel Botafogo e do almirante Mattos, que, segundo diz, constituirão a embaixada que virá representar o Brasil, por occasião dos festejos commemorativos do centenario de 1816.

Retretas para hoje

E' o seguinte o programma da retreta a realizar-se hoje na praça da Harmonia, pela fanfarra do regimento de cavallaria, sob a regencia do maestro José Nunes Sobrinho, das 18 ás 22 horas:

Primeira parte — A. E. Santo, Santa Cecilia, marcha; N. N., Natalense, valsa; J. Verdi, Aida, fantasia; P. N., Meu boi morreu, caracteristica; Antonino, Commandante Cyllene, dobrado.

Segunda parte — O. N., Chaleirista, dobrado; E. Waldteufel, Mon-Rêve, valsa; N. N., Bacharelando, schottisch; S. Gomes, Ave Maria do Guarany; N. N., Commandante Lamenha Lins, dobrado.

O ministro da Viação determinou ao inspector federal das Estradas que intimasse, com o prazo de 10 dias, a "The Brasil Great Southern Railway Company", a recolher aos cofres publicos, com os respectivos juros de móra, as quotas de fiscalização do 1º e 2º semestres de 1915, relativas á Estrada de Ferro de Itaquy a S. Borja, e bem assim as multas de dois e tres contos de réis, impostas á mesma companhia.

A "AQUARIUM"

Experiencias coroadas de exito

O dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, acompanhado do coronel Adolpho Motta, director de seu gabinete, tenente-coronel João Augusto da Costa, seu assistente militar, e coronel Americo Almada, commandante do Corpo de Bombeiros, assistiu hontem, á tarde, no Pharoux, a experiencias da lancha *Aquarium*, recentemente reformada nos estaleiros da Prefeitura Municipal, na Ponta do Cajú.

Essa lancha pertence á Companhia de Bombeiros e as experiencias hontem feitas foram coroadas de exito.

HOSPEDES ILLUSTRES

CHEGA HOJE AO RIO O DR. PETER GOLDSMITH, DA CARNEGIE ENDOWMENT

A bordo do paquete "Voltaire" é esperado amanhã nesta capital, vindo dos Estados Unidos, o dr. Peter H. Goldsmith, presidente da divisão Pan-Americana da American Association International Peace (Carnegie Endowment), com séde em Washington. Traz o illustre visitante a missão de observar de perto o mecanismo dos estabelecimentos de instrucção superior e pôr-se em contacto com os professores dos centros universitarios sul-americanos.

O millionario Carnegie

Um dos pontos principaes senão o mais importante, do programma da Divisão Pan-Americana consiste em estreitar o conhecimento reciproco dos membros do ensino superior e em promover viagens para os alumnos e professores sul-americanos nos Estados Unidos e vice-versa, custeadas pela Carnegie que para esse fim dispõe de uma dotação especial.

Durante a sua estada no Rio de Janeiro o dr. Peter Goldsmith estará acompanhado do dr. Araujo Jorge que, com as suas funcções no Ministerio das Relações Exteriores, vem exercendo no Rio de Janeiro, ha tres annos, o cargo de secretario geral para o Brasil da American Association for International Peace.

NO THESOURO

Vão ser feitos varios pagamentos

O Thesouro Nacional está habilitado a effectuar os seguintes pagamentos:

6:464$000, a d. Maria José Martins Carneiro;

1:394$848, a Sylvio Gomes de Mello;

10:000$000, ao Syndicato Agricola de Goyanna e Itambé; todos devidos de exercicios findos; e de

2:000$000, ao dr. Affonso Bandeira de Mello, de ajuda de custo, em 1915;

6:865$000, a Martins & Costa, de fornecimentos em 1915;

2:341$180, a Villas Boas & C., de fornecimentos em 1915;

2:482$400, a diversos, de gratificação por serviços prestados ao Ministerio da Agricultura em 1915;

2:837$135, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Fazenda em 1915;

6:561$200, a Antonio Leal de Miranda, de exercicios findos;

10:000$000, a Alberto Couto Fernandes, da subvenção referente a 1915;

4:135$000, a J. P. Wileman, de fornecimento ao Ministerio do Exterior em 1915; e de

2:612$000, a Dodsworth & C., de fornecimentos em 1914.

A MANIA DO SUICIDIO

Ficou louco... e a Santa Casa não soube...

Alexandre Fontoura, sapateiro, de nacionalidade italiana, residente á rua S. Francisco Xavier n. 914, vivia soffrendo ultimamente da mania de perseguição.

Essa mania levou-o a pensar no suicidio e a tentar mesmo em pôr termo á vida fosse como fosse.

No dia 24 do corrente, Fontoura, mais atacado do seu horrivel mal, golpeou-se a faca por suas proprias mãos.

A Assistencia soccorreu-o, e, depois dos primeiros curativos, fel-o internar na Santa Casa, onde foi recolhido á 16ª enfermaria, aos cuidados do dr. Valladares.

Ninguem na Santa Casa, quer medico, quer enfermeiros, chegou a descobrir, nem mesmo a desconfiar de que Fontoura estava atacado das faculdades mentaes.

Lá mesmo na enfermaria, Fontoura tentou novamente contra a existencia. Atirou-se de uma das janellas ao sólo do pateo, ficando seriamente machucado.

Depois disso, é que se chegou a comprehender na Santa Casa que Fontoura devia ser internado no Hospicio Nacional, porque o seu estado era de verdadeira loucura. E foi o que se fez.

Apenas é estranhavel uma tal desidia do pessoal da Santa Casa, desidia que poderia ter levado á morte o pobre louco.

DE SÃO PAULO

OUTRO QUE TAMBEM NÃO QUER...

S. PAULO, 28 de maio — Relativamente ao preenchimento das duas cadeiras vagas na bancada paulista informámos, um dia destes, que entre os candidatos convidados, pela direcção superior do P. R. P., estava o senador Oscar de Almeida. Em verdade, assim foi. Os chefes do partido republicano foram bater á porta do sr. Oscar de Almeida, pedindo-lhe o sacrificio de acceitar o cargo de deputado federal. O convite para o sacrificio só se explicava pelo facto de ser o sr. Oscar de Almeida um veterano, como se procura: foi longos annos — sem duvida sel-o-ia toda a vida, se não fosse promovido para o Senado — deputado estadual. Homem de poucas falas, inimigo da sublime arte de Cicero e de Demosthenes, o sr. Oscar Almeida boicottou a tribuna parlamentar.

Não era isso uma razão para que o sr. Oscar de Almeida não pudesse ser deputado federal. Na Camara, e mesmo na bancada de S. Paulo, ha muita gente que não fala. Nem todos gostam de dar com a lingua nos dentes, como por hi diz o vulgo... Até, quando se soube do convite feito ao sr. Oscar de Almeida, um deputado estadual, muito espirituoso, sempre que quer ou quando póde, perguntou a um procere:

— Logo um homem que não gosta de falar?

— Não faz mal — replicou a rir o bem humorado chefe — razão que accresce em favor da sua escolha. E' um veterano. Depois, deixava-nos a vaga para o Rodolpho...

E' certo, porém, que o sr. Oscar de Almeida recusasse? Parece que sim, formulando nestes termos a sua recusa:

— Não me convem, nem me parece razoavel. Sou senador no Estado, só como senador poderia ir para o Rio. Os chefes que me desculpem...

E accrescentou o sr. Oscar de Almeida que só acceitaria se recebesse, nesse sentido, ordem do conselheiro Rodrigues Alves. Comprehende-se, perfeitamente, que o ex-presidente, homem de escrupulos partidarios, hesitaria em ordenar ao devotado amigo que acceitasse o grande sacrificio de ser deputado federal. O que importa dizer que o sr. Oscar de Almeida tambem parece fóra de combate.

O remedio será recorrer aos novos, pelo menos para uma das vagas, porque a outra já se póde considerar definitivamente do sr. Carlos Garcia. Se este tiver por companheiro um novo, será provavelmente o joven deputado estadual Salles Junior, parente do sr. Padua Salles. — C.

O ministro da Agricultura designou o mestre de lacticinios addido Manoel Zenha de Mesquita para inspector da fabricação de manteiga.

No Jardim Botanico

Uma visita do ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura visitou hontem, demoradamente, o Jardim Botanico e o Horto Florestal. S. ex., acompanhado dos drs. Pacheco Leão, José Marianno Filho e Benjamin Vaz, examinou, com interesse, o local onde funccionará breve a escola de jardinagem do Jardim Botanico, approvando os ingentes esforços do seu director nesse sentido.

No Horto Florestal s. ex. foi informado, minuciosamente, das necessidades daquelle departamento do Ministerio, onde serão modificados varios processos de cultura e expedição de plantas.

O ministro felicitou os funccionarios pelo desempenho que dão ás suas attribuições.

Foram concedidos tres mezes de licença á professora do nucleo colonial "Inconfidentes", Julia Sanchez Romagueira.

O ministro da Fazenda nomeou Manoel Dias Pinho para o logar de collector das rendas federaes em Tres Lagôas, no Estado de Matto Grosso, e declarou sem effeito a nomeação de Horacio Vaz Guimarães para aquelle logar.

O ministro da Fazenda permittiu que o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, Manoel Ribeiro de Carvalho Junior, seja pela segunda vez inspeccionado, para os effeitos de aposentadoria.

OS INVALIDADOS PELA GUERRA

Soldados italianos que regressam ao Brasil

Os soldados italianos que regressaram do campo da guerra

Chegados da linha de frente do theatro da guerra italo-austriaco, andaram hontem pela manhã, percorrendo as ruas da cidade, alguns bravos soldados italianos, que foram dispensados do serviço militar por haverem recebido ferimentos que os impediam de voltar ás trincheiras.

Cercados pelos curiosos, andaram os militares pela Avenida, ostentando seus uniformes de campanha e demonstrando, pelo que se lhe via das physionomias, o enthusiasmo que lhes vae ainda n'alma, pelo que viram e acompanharam de perto, ao lado de seus valentes irmãos, que ainda se encontram nos entrincheiramentos a bater-se pelos ideaes que animaram a Italia a intervir na grande guerra das nações.

E' a primeira vez que a curiosidade do carioca é despertada assim por esta fórma, depois que estalou a conflagração na Europa.

Interrogados por algum conhecido que encontravam, sorridentes, relatavam, em ligeiras palavras, episodios da campanha e contavam bravuras dos seus, assim como as horriveis refregas em que se empenharam por diversas vezes.

Tendo todos partido do Brasil, o primeiro desejo que sentiram, ao abandonarem os campos de batalha, foi o de voltarem á terra hospitaleira de Santa Cruz, onde, fóra do ambiente dominado só e só pelas coisas da guerra, em breve virão a refazer as forças abaladas pelos sacrificios a que se expuzeram.

Esses valentes filhos da Italia, que acabam de pagar o seu tributo de sangue á mãe-patria, chamam-se: — Mario Colloni Romano, que pertenceu á infanteria; Pietro Busetti, que ficou sem um dedo e perdeu quasi todos os dentes, sendo attingido por um estilhaço, e que por isso obteve duas medalhas; Marra Paschoal, ferido no rosto; Bernardi Angelo Minotti, do 7º de bersaglieri, que foi ferido no craneo e esteve quasi á morte, e Sette Damaso Damaso, do 36º de infanteria. Além de ferido, um delles esteve congelado numa trincheira de blocos de gelo.

A' tarde, estiveram todos no consulado italiano e depois foram para o Hotel Brasil-Italia, onde se hospedaram e de onde hontem, á noite, seguiram para S. Paulo.

NOTICIAS DA GUERRA

Um grande incendio nos depositos russos de Vladivostock

O edificio dos Correios em Dublin, onde os revolucionarios irlandezes se entrincheiraram. No medalhão, o celebre agitador Roger Casement

PORTUGAL

Os allemães seriamente ameaçados na Africa Oriental

Londres, 29. (A. H.) (Official) — As tropas inglezas, portuguezas e belgas estão prestes a envolver completamente os allemães na Africa oriental. As forças sul-africanas, commandadas pelo general Smuts, preparam-se para cercar os allemães que defendem a estrada de ferro de Usambara, e já occuparam varias povoações.

Os inglezes já penetraram em cerca de vinte milhas do territorio allemão, em frente dos lagos de Nyassa e Tanganyka.

Lisboa, 29. (A. A.) — Os jornaes da manhã dizem que o governo não recebeu ainda nenhuma communicação de novas victorias portuguezas em Moçambique, que autorizem a confirmação dos boatos que hontem circularam a respeito.

Lisboa, 29. (A. A.) — O sr. coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra, fez publicar hoje, pelo orgão official, uma nota elogiando as tropas que foram mobilizadas e que estão concentradas em Tancos, pelo garbo e enthusiasmo com que se portaram durante os exercicios havidos.

Lisboa, 29. (A. A.) — Diversas aggremiações republicanas desta capital realizaram sessões, nas quaes foram votadas moções de protesto ao governo contra a incorporação de capellães nas forças expedicionarias portuguezas.

Lisboa, 29. (A. A.) — Regressaram de Santarem, onde foram em visita aos campos de agricultura, os ministros do Fomento e do Trabalho e Subsistencia, respectivamente, dr. Fernando Costa e Antonio Maria da Silva, os quaes trouxeram a melhor impressão daquella visita.

Lisboa, 29 (A. H.) — O coronel Mousinho de Albuquerque, que commandava a Guarda Republicana do Porto, acceitou o convite que lhe foi feito para substituir o sr. Pereira Reis na pasta do Interior.

O sr. Mousinho de Albuquerque, que se encontra nesta capital, conferenciou de tarde, demoradamente, com o presidente Bernardino Machado.

Lisboa, 29 (A. H.) — Os jornaes affirmam que uma columna de marinheiros do cruzador *Adamastor* subiu o rio Rovuma, na Africa Oriental, até o local onde existe uma importante fabrica, que foi occupada pelas forças portuguezas. As tropas allemãs que ali se encontravam não oppuzeram resistencia e fugiram.

Lisboa, 29 — (A. A.) — Regressou hoje, á tarde, a esta capital o coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra.

Lisboa, 29 — (A. A.) — Convidado pelo governo, acceitou a direcção da pasta do Interior o coronel Mousinho de Albuquerque, commandante da Guarda Republicana do Porto, em vista da insistencia do sr. Pereira Reis no seu pedido de renuncia.

Paris, 29 — (A. A.) — O republicano sr. Magalhães Lima, que anda percorrendo a França em propaganda do seu paiz, hoje chegado a esta capital, declarou que Portugal está perfeitamente prompto para cooperar na guerra ao lado dos alliados, podendo á primeira voz entrar as fileiras alliadas com um contingente de 100 a 150 mil homens, perfeitamente armados e municiados.

NOS BALKANS

Nova York, 29 — (A. A.) — Telegrammas da Grecia para os jornaes daqui, confirmam a occupação pelas tropas teuto-bulgaras, de varios fortes e cidades na Macedonia grega.

Nova York, 29 — (A. A.) — Noticias officiaes, fornecidas pela legação allemã nesta capital, dizem que os bulgaros occuparam sem ter sido necessario combater, as seguintes posições gregas: Dragotina e Spatovo.

Nova York, 29 — (A. A.) — Continuam a chegar novas informações sobre a marcha dos teuto-bulgaros sobre as cidades gregas da Macedonia.

Os ultimos telegrammas dizem que os bulgaros já estão em marcha sobre Trinenela, de onde se dirigirão para Kavalla.

Londres, 29 — (A. A.) — [illegible] confirmado que hontem, á noite, o governo grego enviou aos imperios centraes um energico protesto contra as occupações feitas pelos teuto-bulgaros na Macedonia nacional.

Nova York, 29 — (A. A.) — Sabe-se aqui que os alemães, seguidos dos bulgaros, invadiram o valle do Sirumitza, occupando a ponte de Demirhissar.

Nova York, 29 — (A. A.) — Os austriacos estão combatendo com os italianos ao longo do rio Vajusa, na Albania.

Londres, 29 — (A. A.) — Telegrammas de Salonica confirmam o desembarque ali sem nenhum accidente e em perfeita ordem, do exercito servio, que foi reorganizado em Corfú, por officiaes francezes.

Como se sabe, o exercito do rei Pedro vae cooperar ao lado dos franco-inglezes na proxima offensiva de Salonica, sob o commando do principe herdeiro da Servia.

Paris, 29 — (A. H.) — Communicam de Athenas que a noticia da invasão bulgara em varios pontos da Macedonia grega deu logar a manifestações de protesto, que degeneraram por vezes em graves tumultos.

O "Vindictive" em Pernambuco

Recife, 29 — (A. A.) — Ancorou no porto desta capital o cruzador britannico *Vindictive*, que, depois de pequena demora, zarpou com rumo ignorado.

A BATALHA DE VERDUN

A luta entra de novo num periodo de calma

Paris, 29 (A. H.) — A nova suspensão da offensiva inimiga em Verdun parece indicar que o inimigo começa a sentir-se esgotado, depois de ter soffrido perdas consideraveis e de ter sentido a necessidade de deslocar as suas baterias pesadas.

A' excepção de ligeiros deslocamentos nas trincheiras avançadas da região de Mort-Homme e na colina 304, e da occupação de algumas casas em Cumiéres, a linha franceza estende-se pelos mesmos pontos que occupava antes das ultimas investidas furiosas dos allemães; e, por outro lado, a soberba offensiva franceza, permittindo-nos arrancar ao inimigo as suas primeiras linhas entre o bosque de Haudromont e a herdade de Thiaumont, valeu-nos importantes progressos, cujas vantagens continuamos a usufruir.

Assim, a despeito dos encarniçados ataques levados a effeito de 20 a 26 do corrente, o impeto do inimigo quebrou-se de encontro ás posições francezas, sem conseguir causar-lhes o menor damno.

Paris, 29 (A. A.) — Os jornaes dizem que foi victoriosa a offensiva franceza contra Cumiéres, muito embora os allemães procurem desmentir esses successos.

As tropas republicanas conseguiram reoccupar grande parte a oeste da aldeia que estava em poder dos teutões, capturando-lhes enorme quantidade de homens e munição.

A PALAVRA OFFICIAL

A guerra contada por elles mesmos

ALLEMANHA — *Berlim*, 29. — O quartel general do Exercito communica em data de 28 de maio:

"Nossas patrulhas penetraram em numerosos pontos nas trincheiras francezas na Champagne, fazendo uma centena de prisioneiros.

Na margem oeste do Mosa o inimigo atacou as nossas posições na encosta sudoeste de Mort-Homme e na aldeia de Cumiéres, sendo rechassado com grandes perdas.

Tornaram a dar-se violentos combates de artilheria na margem leste do rio.

Um aeroplano russo foi abatido na região de Slonim.

Na frente oriental e nos Balkans a situação mantem-se inalterada."

Berlim, 29. — O quartel-general do exercito communica em data de 27 de maio:

"Ao norte do canal de La Bassée, nas proximidades de St. Hubert, pequenos emprehendimentos de patrulhas que nos foram favoraveis.

Nos Argonnes animadas lutas de minas. Destruimos as trincheiras inimigas em grande extensão, soffrendo os francezes perdas consideraveis entre mortos e feridos e deixando tambem alguns prisioneiros em nossas mãos.

O inimigo conseguiu por meio de violentos ataques penetrar temporariamente na parte sul da aldeia de Cumiéres, donde o expulsamos de novo, em combate nocturno, fazendo 63 prisioneiros.

Na margem direita do Mosa, avançámos nas alturas a sudoeste do bosque de Thiaumont. Os ataques do inimigo para impedir este avanço foram detidos logo em seu inicio pela nossa artilheria.

Repellimos dois ataques contra as nossas posições recem-conquistadas na região de Douaumont. Fizemos ali, desde o dia 22, 1.991 prisioneiros, entre os quaes 48 officiaes.

Na frente oriental encontros de patrulhas, ao sul de Kekkau, que se decidiram a nosso favor.

Uma esquadrilha aerea allemã bombardeou novamente o aerodromo na ilha de Oesel, regressando todos os aeroplanos incolumes.

A situação nos Balkans mantem-se inalterada."

AUSTRIA — *Vienna*, 29. — Supplemento ao communicado do quartel-general do exercito, de 26 de maio:

"No valle Sugana conquistámos o Monte Civerone (1052 metros, a sudeste de Borgo) e na cadeia fronteiriça a collina 11 (2228 metros).

A conquista da cordilheira entre o Cima di Campoverde e o Monte Meata foi effectuada por partes do corpo do exercito de Graza. Além de perder 2.500 prisioneiros, o inimigo teve numerosas baixas entre mortos e feridos, especialmente pela acção da nossa artilheria, que alvejou as columnas dos fugitivos.

Numa batalha que durou 7 horas desalojámos os italianos das suas posições ao norte do Monte Cimone (1230 metros ao norte de Arsiero), conquistando o cume desta montanha.

No valle de Posina superior occupámos Bettola.

Os nossos aviadores bombardearam as estações ferro-viarias de Peri, Schio, Thiene e Vicenza. Um nosso dirigivel atacou Grado.

Um dirigivel italiano bombardeou durante a noite a cidade de Trieste, sem causar perdas, nem damnos."

Um festival em Buenos Aires

Buenos Aires, 29 — (A. A.) — O "comitato" italiano de guerra está organizando para o proximo dia 4 do mez entrante um grandioso festival, em commemoração do anniversario da Constituição italiana, promettendo revestir-se de enorme brilhantismo.

Varias noticias

O protesto americano sobre a apprehensão de malas postaes

Londres, 29 — (A. A.) — Corre aqui que o governo inglez proporá a arbitragem afim de resolver sobre o protesto norte-americano relativamente á detenção, pela Inglaterra, da correspondencia destinada aos paizes neutros e destes enviada aos belligerantes.

Berna, 29 — (A. A.) — A proposito dos ultimos acontecimentos desenrolados em varias localidades da Allemanha, motivados pela fome e pela miseria que cada vez mais augmenta com a carestia extraordinaria dos generos de primeira necessidade, os jornaes daqui transcrevem trechos de outros collegas allemães, que tiveram suas edições confiscadas porque narraram alguns desses factos.

Por elles se verifica que os successos de Francfort-s-Maine foram muito mais importantes do que pareceram a principio, sendo que noticias posteriores dizem que, além das mulheres mortas no tiroteio travado com a policia, outras muitas foram fuziladas summariamente.

Paris, 29 — (A. H.) — Entrevistado ao chegar a esta capital, o chefe republicano e grão-mestre da maçonaria portugueza, sr. Magalhães Lima, declarou que, em todas as cidades por onde tem passado, notou que a alma latina vibra em unisono num impulso de enthusiasmo extraordinario.

"Nas minhas conferencias, accrescentou o sr. Magalhães Lima, hei de mostrar á França que o espirito e a civilização portugueza estão impregnados de idéas francezas; que Portugal é alliado da França por tradição, lingua, raça e cultura.

Nesta guerra trata-se da defesa do direito. Provarei que a união de Portugal aos alliados é para elle uma questão de honra e de interesse."

Por fim, o entrevistado exprimiu o seu enthusiasmo e admiração pelo exercito francez, assim como a sua absoluta fé no triumpho, concluindo por declarar que o seu paiz porá nos campos de batalha, quando for necessario, cem a cento e cincoenta mil homens.

Londres, 29 — (A. H.) — O Lloyd's annuncia que foram destruidos por um incendio os carregamentos de algodão e borracha recentemente desembarcados em Vladivosto.

Depositos russos incendiados em Vlodivostock

Londres, 29 — (A. A.) — Communicações de Petrogrado, noticiando o incendio havido nos grandes depositos russos de algodão e caucho na cidade de Vladivostock, na Siberia, dizem que o mesmo é attribuido á mão criminosa, já tendo a policia effectuado varias prisões de individuos suspeitos.

Italia-Austria

Encarniçados combates no Alto Astico

Roma, 29 (A. A.) — Communicações da linha de frente dizem que prosegue intensa a luta entre austriacos e italianos na região do Alto Astico.

As tropas do rei Victor Manoel conseguiram deter victoriosamente o passo do inimigo, que tem soffrido importantes reveses, cedendo áquellas o terreno que anteriormente lhes conquistara.

O numero de prisioneiros feitos eleva-se extraordinariamente.

Não foi menos importante a luta no valle de Lagarina, onde todo um forte corpo inimigo foi derrotado sob o fogo terrivel da fusilaria italiana, que torna assim victoriosa a contra-offensiva iniciada.

No occidente

Os inglezes repellem um ataque inimigo em Calonne

Londres, 29 (A. H.) — (Official). — Depois de um curto mas violento bombardeio, o inimigo tentou realizar um *raid* de infanteria contra as nossas trincheiras a sueste de Calonne. A tentativa, porém, fracassou por completo; nenhum soldado inimigo conseguiu penetrar nas nossas posições.

Os allemães fizeram explodir uma mina a um kilometro a sueste de Neuville-Saint-Vaast, causando-nos alguns prejuizos materiaes.

O sector a sudoeste de Zillebeke e as nossas trincheiras de communicação a leste da mesma povoação foram violentamente bombardeadas pelo inimigo, que empregou ahi grande numero de obuzes de gazes asphyxiantes.

A nossa artilheria bombardeou com efficacia as trincheiras allemãs a oeste de Beaurains e em frente de Hannescamp.

Um protesto da Grecia que é desmentido

Nova York, 29 — (A. A.) — Telegraphão de Athenas para os jornaes desta capital desmentindo a noticia que circulou de que o governo hellenico havia enviado aos Imperios Centraes um protesto contra a occupação pelos bulgaros de cidades na Macedonia grega e das fortalezas hellenicas de Spatovo, Rupel e Dragotina.

Esses telegrammas dizem que tal facto não tem fundamento, por isso que o governo de Sofia obteve prévia autorização da da Grecia para essa occupação, não tendo havido, assim, nenhum attentado a seus direitos.

Aerodromos francezes bombardeados

Paris, 29 — (A. A.) — Os aviadores allemães bombardearam sem nenhum resultado os aerodromos francezes de Furness, sendo em tempo repellidos.

ILEGIVEL.

O INCENDIO DO MORRO DE SANTO ANTONIO

Distribuição de roupas e pão

A Associação Protectora dos Pobres e Creanças vae, em continuação, distribuir hoje roupas e pão ás victimas do incendio, no local do sinistro, no Morro de Santo Antonio, pela rua Senador Dantas.

A Associação declara ter recebido mais roupas, calçados, chapéos e donativos das seguintes pessoas: d. Francisca Candida Machado, roupas e dois mil réis; mme. Zambel, Tranquedo de Paula, Alavig Cintra, Cecilia Nioque de Souza, mme. Emilia, mme. Marie, mme. Rosita, Herdergard de Oliveira, quatro anonymos, Antonio Pereira de Souza, Nunes, da padaria Aguia de Ouro, mme. Dudovek, Joaquim Domingos Reis, Gabriel Tiham, Amaralina de Alencar, dona da Fabrica de Cerveja Santa Maria, d. Justina Lima, roupas e dez mil réis, Aidilio João Lopes, um terno de casemira. A todos envia agradecimentos. Continúa a séde a receber roupas e outros donativos das exmas. familias desta capital que gentilmente têm concorrido para as infelizes victimas do incendio. Nas redacções se encontrará uma lista de subscripção popular já annunciada, para subscrever os donativos para acudir ás primeiras necessidades da occasião. Dentro em breve se effectuará um bando precatorio em beneficio das victimas.

Para as victimas do incendio do Morro de Santo Antonio recebemos 26 peças de roupas, offerta da senhorita Francisca Gonçalves Ferreira, residente á rua S. Januario n. 62, filha do negociante Antonio Gonçalves Leite e de d. Ernestina Gonçalves Ferreira.

— Da anonyma N. N. recebemos hontem mais outro donativo de roupas, para homens, destinadas para as victimas do incendio do Morro de Santo Antonio.

Foram hontem postos em liberdade Antonio Brandão, vulgo "Casaca de Ferro", e seus filhos João Soares Brandão e José Soares Brandão, e Agostinho Pereira, visto o dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto policial, ter apurado, no inquerito, não haver prova contra elles de responsabilidade criminal no pavoroso sinistro.

O inquerito continúa aguardando o laudo dos peritos encarregados do exame nos escombros.

Como não estivesse apparelhada, no momento da catastrophe do morro de Santo Antonio, a secção de costuras da Cruz Branca, de modo a poder, na medida da necessidade, soccorrer com roupas as centenas de creaturas que ficaram ao léo da sorte, só agora, depois de dadas as providencias precisas, é que a sra. Coelho Netto, de commum accordo com as demais damas que compõem essa benemerita associação, póde dedicar seus carinhos a esses infelizes.

Assim, ficou resolvido que a Cruz Branca auxiliará pecuniariamente as victimas do terrivel incendio, fazendo distribuir ás mesmas roupas e dinheiro, de modo a alliviar um pouco os seus soffrimentos. Nesse sentido a Cruz Branca entender-se-á hoje com a redacção do *Jornal do Brasil* para, de accordo com as inscripções que por esse orgão estão sendo feitas das victimas, se fazer uma distribuição equitativa, de molde a não dar ensejo a reclamações posteriores.

Esse gesto da caridosa instituição, que tantos beneficios já tem prestado aos miseraveis, depois da brilhante campanha em prol dos flagellados do norte, bem se amolda aos sentimentos santos das damas que a compõem e á cuja frente está um nome por tantas vezes repetido entre benções pelos que soffrem — o da sra. Gaby Coelho Netto, sua presidente.

Grande Commissão Portugueza Pró-Patria

A Grande Commissão Portugueza "Pró-Patria" pede-nos tornemos publico que não autoriza, sob a fórma de orgão official, qualquer publicação que a tal titulo seja feita.

E' certo que a Commissão recebeu offerecimentos neste sentido de duas emprezas jornalisticas que se propõem a editar revistas illustradas de interesses portuguezes. Esses offerecimentos, porém, sómente foram acceitos nos termos dos officios da Commissão Central, já dados á publicidade.

MAIS UM QUE SE MATA

A lysol

O [illegible] João Lucas, de 22 annos, natural de Pernambuco, e morador no beco da Batalha 11, por motivos que se não conhecem, ingeriu hontem, á tarde, forte dóse de lysol vindo a fallecer momentos depois, sem que se lhe pudesse prestar qualquer soccorro.

Visinhos, que o foram encontrar morto em seu aposento, communicaram o caso á policia do 5º districto que fez recolher ao Necroterio o cadaver de João Lucas.

EM SANTOS

As regatas de domingo

S. Paulo, 29 — (A. A.) — O resultado das regatas, realizadas hontem, em Santos, foi o seguinte:

1º pareo — Vasco da Gama e Tieté; 2º — Internacional e Saldanha; 3º — Tumyaru e Saldanha da Gama; 4º — Tieté e Internacional; 5º — "Campeonato de Remo do Estado de S. Paulo", Saldanha da Gama e Internacional; 6º — Internacional e Saldanha da Gama; 7º — Vasco da Gama e Saldanha da Gama; 8º — Internacional e Saldanha; 9º — Tieté e Internacional; 10º — Saldanha da Gama e Vasco da Gama; 11º — Tieté e Tumyaru; 12º — Tieté e Saldanha da Gama; 13º — Internacional e Saldanha da Gama e 14º — Vasco da Gama e Saldanha da Gama.

Tomaram parte nas regatas, o Tieté de S. Paulo; Tumyaru, de S. Vicente; Saldanha da Gama, Internacional e Vasco da Gama, de Santos.

Communicações telegraphicas inter-estaduaes

O sr. Evaristo do Amaral, deputado pelo Rio Grande do Sul, apresentou, tambem, á Camara o seguinte requerimento de informações:

"Tendo em vista as conclusões votadas pela alta Commissão de Legislação Internacional e Legislação Uniforme na Conferencia Financeira Pan-Americana de Buenos Aires, reunida em abril proximo, e publicadas hontem no "Jornal do Commercio"; reportando-me especialmente á 4ª Conclusão da 7ª commissão e necessitando conhecer claramente as condições sob que estão sendo exploradas as linhas telephonicas inter-estaduaes particulares e bem assim quaes os seus concessionarios:

Requeiro que, por intermedio do sr. ministro da Viação, sejam solicitadas do governo as seguintes informações:

I — Tudo que pelo Ministerio da Viação constar relativamente á concorrencia aberta em 1912 para a concessão de uma rêde telephonica entre esta capital e a de S. Paulo, inclusive a relação completa das propostas apresentadas e motivos da annullação da concorrencia;

II — Quaes as concessões ainda em vigor para a conclusão ou exploração de linhas telegraphicas ou telephonicas inter-estaduaes;

III — Se consta a existencia de exploração de alguma linha inter-estadual sem a necessaria concessão legal e, no caso affirmativo, quaes as providencias tomadas para acautelar os interesses da União.

S. das sessões, 29 de maio de 1916. — *Evaristo do Amaral.*"

Leiam, no dia 1º, o JORNAL DAS MOÇAS.

Desenvolvido texto e bellas photographias de diversos assumptos que se prendem á vida carioca.

Importantissimos trabalhos do professor Motale dos Rios e muitas outras composições de literatura dos melhores e mais apreciados escriptores modernos.

O CASO DA "AGUIA NEGRA"

O "HABEAS-CORPUS" FICOU, AFINAL PREJUDICADO

O caso da "Aguia Negra" continua a preoccupar a gente da policia e da Justiça. Ainda hontem o sr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª vara criminal teve occasião de lançar o seu despacho nos autos do *habeas-corpus* requerido em favor dos artistas, bilheteiros, comparsaria e mais empregados da Companhia Loureiro, com exercicio no Theatro Recreio.

Aquelle juiz, á vista das informações do 2º delegado auxiliar, dr. Osorio de Almeida, julgou prejudicado o pedido.

O auxiliar do dr. Aurelino, depois de fazer considerações varias sobre a hypothese juridica, afirma ao juiz que a ordem de suspensão das representações da "Aguia Negra" foi emanada do chefe e exclusivamente do chefe.

Indicava assim a autoridade a competencia da Côrte de Appellação para conhecer do pedido.

O juiz ordenou que fossem cassados os salvo-conductos expedidos.

Escrevem-nos do gabinete do chefe de Policia:

"Carece de fundamento a noticia de que o sr. chefe de Policia desrespeitou uma ordem judiciaria no caso da *Aguia Negra*.

Expedido o mandado prohibitorio pelo juiz de direito Almeida Russell contra o sr. Osorio de Almeida Junior, segundo delegado auxiliar, encarregado da superintendencia dos theatros, o sr. chefe de Policia recommendou-lhe que se désse por intimado.

Attendendo, porém, a considerações de ordem delicada de que os poderes publicos se não pódem desaperceber, o sr. chefe de Policia convidou o emprezario José Loureiro a ir ao seu gabinete, aonde, em presença de testemunhas, lhe fez, amistosamente, o pedido de retirar a *Aguia Negra* do cartaz, ao que accedeu promptamente o dito emprezario.

No dia seguinte, foi o sr. chefe de Policia informado de que artistas da companhia haviam requerido *habeas-corpus* para a representação da peça, e que o respectivo juiz lhes concedera salvo-conducto.

O sr. segundo delegado auxiliar officiou, então, ao juiz alludindo á intervenção do sr. chefe de Policia no caso e ao quanto se passara entre elle e o emprezario Loureiro.

A' vista disto, o dr. Albuquerque de Mello cassou o salvo-conducto expedido, ficando de pé a prohibição da policia, no primeiro caso pelo consentimento do emprezario e no segundo pela propria contra-ordem do juiz."

Communicações telegraphicas á Camara

Hontem, no expediente da Camara, além das communicações telegraphicas referentes á situação do Piauhy, foram lidos um telegramma do sr. Reis Gonçalves, 1º secretario do Senado de Goyaz, communicando que se realizou a eleição da mesa daquella casa do Congresso, ficando assim constituida: presidente, Ramos Jubé; vice-presidente, Rocha Lima, 1º secretario, Arlindo Flamy, 2º secretario, Reis Gonçalves, 3º e 4º secretarios, Mettello e Bellarmino dos Santos; varios outros telegrammas de autoridades e coisas que o [illegible], do Espirito Santo, dando noticia de que os municipios de Cariacica, Santa Cruz, Vianna, Castello, Anchieta, Lauro Muller, telegrapharam hypothecando solidariedade ao governo do sr. Pinheiro Junior, e, finalmente, telegrammas dos deputados Carlos Leitão e Ponce de Leon, respectivamente da Bahia e do Estado do Rio, dando as razões por que não têm comparecido ás sessões da Camara.

UMA SCISÃO CONSUMMADA

A Liga do Commercio separa-se da Associação dos Empregados no Commercio

Realizou-se, hontem, á tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a reunião do conselho deliberativo da Liga do Commercio, sendo os trabalhos presididos pelo sr. Othon Leonardos, secretariado pelos srs. Antonio Alves da Fonseca e Antonio Camacho Filho.

A presidencia, ao iniciar os trabalhos, pronunciou as seguintes palavras:

A presente reunião, tem por fim determinar a organização definitiva da Liga do Commercio, regulando a attitude que deverá assumir em relação á Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, dadas as occorrencias havidas nesta ultima e que determinaram a renuncia do seu conselho administrativo.

A Liga do Commercio foi creada annexa á Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e, por determinação expressa do seu estatuto provisorio inicial, o presidente da referida Associação é o seu presidente nato — E' uma determinação "sui generis" que á primeira vista parece exquisita e anomala; teve todavia a sua razão de ser, as circumstancias do momento nol-a impuzeram.

A exiguidade do tempo de que se poderia dispor para afastar os perigos que ameaçavam a nossa classe, fez precipitar a fundação da Liga do Commercio. Era preciso resolver a sua fundação, e iniciar immediatamente a sua acção.

Não havia tempo para pensar em organizar e discutir estatutos. A idéa foi, pois, lançada com o maior successo em uma numerosa reunião do commercio desta capital.

Claro está que o que se poderia fazer, nestas condições, sómente o seria em caracter provisorio.

Uma instituição creada em taes condições, para vingar, progredir e desenvolver-se necessitava de um amparo, de um ponto de apoio, afim de poder agir sem as preoccupações de uma immediata installação.

Creada a Liga, os seus directores não tiveram mais um só momento de repouso, assoberbado como estava então o commercio por toda a sorte de ameaças, quer por parte do legislativo, quer por parte da administração.

Os seus directores não se pouparam esforços. Abandonaram seus interesses particulares, e nunca desertaram dos seus postos, mesmo na hora dos maiores embaraços.

Não obstante, á proporção que o tempo corria, e, se bem que a Liga do Commercio longe de se tornar pesada á Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro contribuisse para allivial-a de certos encargos que oneravam o seu orçamento, um grupo de associados desta ultima ficou descontente com a sua direcção, sendo uma das causas por ella apontadas a Liga annexada á Associação.

Teria, porém, esse descontentamento de alguns socios da Associação uma outra origem? Seria devida á sua comprehensão dos factos que estavam se passando? Seria um incompleto conhecimento das relações entre a Liga e a Associação? Ignoro, não me compete, nem é aqui occasião de discutir essas razões.

Constato apenas factos e os factos demonstram que, habilmente explorado, talvez por elementos estranhos á Associação, o grupo de descontentes cresceu e avolumou-se, obrigando, pela sua attitude manifestamente hostil, o conselho administrativo a renunciar os seus cargos.

As circumstancias nos collocaram em uma situação verdadeiramente singular: se ficassemos quietos, aguardando os acontecimentos, uma vez terminado o governo da commissão nomeada para dirigir temporariamente os destinos da Associação, o novo presidente eleito, seria por força dos estatutos provisorios o nosso presidente.

Mas essa eleição, que iria nos dar um presidente, nós não temos o direito de a ella comparecer, escolher e votar. Seria, pois, um presidente eleito á revelia da Liga. A sua entrada na Liga representaria um elemento estranho e talvez perturbador da harmonia de sua organização. Intoleravel seria então a sua situação, em unidade no meio de uma directoria manifestamente hostil áquelle que vinha ser seu chefe, exactamente por estar em desaccordo com as idéas e pensamento estranho e talvez perturbador da harmonia do Commercio.

Admittimos, por um momento, porém, que esse presidente fosse completamente anodyno e que deixasse aos outros directores da Liga dirigir como entendessem os assumptos de que ella devesse se occupar. Ainda assim teria a mesma que se sujeitar a ver dependentes do beneplacito de um, talvez, indifferente a resolução de questões graves que affectem os interesses de nossa classe.

Seria como que um amesquinhamento intoleravel á liberdade do nosso pensamento e á autonomia das nossas idéas, estas sómente podem ser modificadas pela intelligencia e pelo talento [illegible] nos provarem serem ellas erroneas ou defeituosas; nunca pela força bruta de um direito para o qual nós não haviamos contribuido.

O requerimento que nos foi apresentado pedindo a convocação desta reunião fala em desannexar-se a Liga da Associação. Ora, o estatuto unico que possuimos é a moção que foi apresentada e lida na reunião que se transformou, em virtude da sua votação, na nossa assembléa constituinte.

E' um documento que não poderia estabelecer senão uma base provisoria pela qual deveria a Liga se reger até que um estatuto definitivo viesse nos dar a organização definitiva de que carecemos.

Uma associação do caracter da nossa necessita de um estatuto mais vasto e mais perfeito e que corresponda ao programma que tinham em vista os seus creadores. Mas a moção-estatuto por que nos regemos é um instrumento sem base sufficiente para nos dar a personalidade juridica de que necessitamos e que é caracteristica do genero de instituições como a nossa. Logo, o que se impõe neste momento é a formação de novos, completos e definitivos estatutos.

Assim, pois, a directoria da Liga pensa bem interpretar o requerimento da grande maioria dos srs. membros do conselho deliberativo como sendo um pedido para a final organização da mesma. Cabe-me declarar que, como meio pratico, para obtermos nossa completa autonomia e liberdade, desde que não se [illegible] a annexação á Associação, tacitamente a desannexação da Liga será um facto.

O conselho deliberativo é soberano em suas decisões e estamos todos certos de que em sua sabedoria elle tomará conhecimento e approvará o projecto de estatutos que a directoria da Liga vae ter a honra de submetter-lhe, afim de, obtido o seu apoio, ser levado á approvação da assembléa plena da nossa associação, cuja convocação será breve e opportunamente feita.

Este projecto, feito em perfeita harmonia com o programma da Liga, si por vós acceito, merecerá o vosso apoio, disso estamos convencidos, visto ter elle sido confeccionado para o melhor dos interesses de nossa classe, hoje, mais que nunca, ameaçada por pessoas que já se descobrem por demais unidas para que possam ser, por mais tempo, dissimuladas."

Em seguida foi lido o seguinte requerimento, firmado por 185 associados, pedindo o desligamento da Liga da Associação dos Empregados no Commercio e que motivou a reunião.

"As occorrencias que deram em resultado a renuncia do conselho administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, vieram mesmo demonstrar que a opinião da maioria dos que dirigem aquella Associação é, manifestamente, contraria ao pensamento que tinha determinado o funccionamento da Liga do Commercio dentro da referida instituição. Esse facto parece aconselhar que o presidente, com a maxima urgencia, sobre a desannexação da Liga, reorganizando-a no sentido de funccionar com plena autonomia. Nestes termos, e desde já declarando que votaremos pela desannexação, requeremos que se convoque o conselho deliberativo para tornar effectiva essa resolução."

Submettido á votação e unanimemente approvado este requerimento, usou da palavra o sr. Antonio de Souza Macedo que indicou que a confecção dos estatutos fosse commissionada aos srs. commendador Vasco Ortigão, Raposo de Medeiros, Alfredo Ferreira, Manoel Francisco de Brito e Eugenio Meyer.

O presidente informou então que o original dos estatutos, já estava sobre a mesa, concedendo logo depois a palavra aos dois secretarios que procederam á respectiva leitura.

O dr. Eduardo França pediu esclarecimentos á mesa quanto á situação, creada pelos estatutos lidos, aos pequenos fabricantes em cujo numero se julga incluido.

Responde ao orador o commendador Ramalho Ortigão, que começou fazendo referencias á recente campanha em que esteve envolvida a Liga.

Salientou que o movimento que agitára o commercio fôra produzido pela sua acção, que proporcionou á Liga uma grande victoria moral. O commercio agitou e interessou-se pelo que lhe diz respeito conseguindo que a Associação Commercial, presentemente trabalhe. Refere-se á renuncia da directoria da Associação dos Empregados no Commercio, declarando que os elementos discordantes, encontrados em toda a parte, habilmente aproveitados pelos da Associação Commercial, que entendeu intervir nessa outra casa, levaram a directoria a renunciar os seus cargos para que não fosse destituida. Entretanto, a commissão executiva, que a dirige agora, reconhece que não havia nenhum motivo para aquelle procedimento. Se alguem foi prejudicado com esse movimento, não foi a directoria, mas a propria Associação.

Um outro fructo auspicioso desta campanha é o da desannexação da Liga, que ficará, de agora em deante, collocada em condições de prestar, não só ao commercio do Rio, mas ao de todo o Brasil, os serviços que póde prestar, além dos de pequena valia que tem prestado.

Passa a tratar das disposições dos estatutos, mostrando a sua liberalidade e os seus intuitos de congregar, em federações, e, finalmente, em Camaras do Commercio, o commercio de todas as praças do paiz.

Referindo-se ao ponto ferido pelo dr. França, diz que a Liga não tem o intuito de eliminar do seu seio os industriaes que della fazem parte, o que não póde é abrir de par em par as portas aos elementos creadores das inadmissiveis tarifas aduaneiras que levavam á decadencia em que está um paiz que devia caminhar no meio da maior prosperidade. O dr. França manifesta-se satisfeito com as explicações e propõe que a assembléa vote uma moção de louvor ao sr. Ramalho Ortigão e aos que o acompanharam na reacção victoriosa que o commercio teve contra a prepotencia do governo.

O sr. Ortigão, agradecendo as homenagens, recebidas, declarou que os resultados obtidos são devidos á elevação e justiça das causas defendidas e á dedicação dos seus collegas de direcção. O sr. José Marques propoz em seguida que fosse concedido o titulo de bemfeitor ao commendador Ramalho Ortigão. Esta proposta foi approvada, com grandes applausos da numerosa assembléa.

Seguiu-se com a palavra o sr. J. R. Nunes, que pronunciou o seguinte discurso:

"A Liga do Commercio, fundou-se consolidando seus alicerces de gigantesca estructura que serão a base de um edificio bem delineado; pela constancia e tenacidade de seus membros, pela energia e firmeza de seus fundadores e pela união nunca antes conseguida de todos os elementos preponderantes, no commercio e na industria.

De tamanho esforço, temos colhido, nós, os negociantes de hontem, sem rumo para seguir, sem energia para lutar e sem união para vencer; os fructos magnanimos de uma iniciativa tão nobre, de uma energia tão firme e de tão salutar persistencia, que nos mostrou rumo seguro, nos alentou para novas lutas e nos uniu finalmente para beneficos embargos e descabidas exigencias.

Devemos pois senhores, curvar a nossa fronte, em homenagem áquelles que não mediram a extensão de seu esforço, nem do ardor de tão memoravel luta confessam a menor fadiga. Devemos reverentes prestar-lhes o reconhecimento que lhes devemos, pelo alento que deram neste corpo morbido e sempre indifferente ao peso que o subjugava.

Devemos [illegible] os nossos maiores applausos pelos resultados colhidos, levando a vida o movimento e a acção a todos os ambitos onde até então predominava o regimen da classica fatalidade para encobrir as mazellas da tutella official de que dependiam e da indifferença que reinava no commercio que olham o dever de defender.

Desta Liga pujante e altiva, nobre e orgulhosa de seus serviços, se destacaram elementos respeitaveis que foram impellidos pela magnanimidade de tamanho exemplo, a limpar o caruncho que ruia as columnas soberbas daquelle austero monumento que se chamava apenas Associação Commercial do Rio de Janeiro. Bem Elles sejam... Nós, porém, aqui ficamos de lança em riste, promptos a surgir da nossa modestia ao primeiro emparecimento que se divisar no horizonte onde agora disponta a acção e o zelo ha muito reclamados.

E vós, senhor presidente, que não tereis a honra de conhecer, senão através desta titanica luta, em a qual uma vez para sempre deixastes bem firmados os fidalgos caracteres da vossa tempera, alimentada no mais alto grão, pela mais nitida intelligencia, pela mais nobre tolerancia e pela mais elevada circumspecção; vós senhor presidente, apesar dos remoques de respeito atirados de soslaio contra a vossa individualidade durante a famosa peleja que marcou a nossa primeira etapa; no caminho do brio e da honra; não vos deveis considerar vencido, quando de pizarra vocoluiste, collocando no logar que competia o eixo deslocado do commercio, dando-lhe vida e vigor para novas lutas."

Falou por fim o barão de Peixoto Serra propondo um voto de louvor á mesa.

O presidente encerrou em seguida os trabalhos, convocando uma nova assembléa para a proxima segunda-feira.

A ATTRACÇÃO DO NOME

Pinheiro "versus" Pinheiro

Amando José Pinheiro, branco, de 16 annos, solteiro, portuguez, empregado do commercio e morador no Boulevard S. Christovão 44, foi atropelado nessa rua pelo automovel 2.182, dirigido pelo motorista Germano da Fonseca Pinheiro.

A victima recebeu ferimentos graves na cabeça e fractura da espinha, sendo recolhido em estado gravissimo á Santa Casa.

O motorista foi preso em flagrante e autuado no 15º districto.

O ministro da Fazenda, de posse do aviso em que o seu collega da Viação solicita o pagamento de £ [illegible], á Stuther & C. Pitt Ltd., provenientes de differença de taxa cambial, pediu-lhe promover a rectificação da taxa do 1º de outubro de 1913, que foi de 16 17/32 e não 16 7/32, como consta do citado aviso.

COM A CENTRAL E COM OS CORREIOS

Inconvenientes que devem ser removidos

Escreve-nos de Boca de Ayuruinaca o sr. Firmino Fernandes, communicando que a reclamação feita por intermedio do *Correio da Manhã*, no sentido de ser aberto o trafego da estação de Augusto Pestana, na E. F. Oeste de Minas, foi attendida, mas, que se esqueceu o director de ordenar ás estações de S. Diogo e Maritima a receber mercadorias para a estação Augusto Pestana, no ramal de Barra Mansa. Esse esquecimento trouxe serias difficuldades porque serão os habitantes dali obrigados a servir-se da E. F. Rêde Sul Mineira, onde a kilometragem é muito maior, por via Bom Jardim, ficando mais caros os fretes.

Desde modo nada adeantaram os reclamantes devido á Rêde Sul Mineira, cobrar muito caros os fretes das mercadorias despachadas por via Bom Jardim, que dá uma volta talvez de mais de 200 kilometros.

Termina o sr. Firmino, pedindo, por nosso intermedio, ao director geral dos Correios, para dar as necessarias, ordens á sub-administração postal da Cidade de Campanha, no sentido de, sem mais demora, dar andamento á mudança da linha do Correio via Oeste de Minas, ramal de Barra Mansa, afim de evitar ser feita, como está sendo, por via R. S. Mineira, em desaccôrdo com a portaria n. 1626, do director geral, de 22 de dezembro de 1915, que autoriza tal mudança.

Aos directores da Central e dos Correios transmittimos o pedido do sr. Firmino Fernandes, conceituado negociante na Bocaina.

A legação ingleza

A legação de S. M. Britannica foi hontem transferida para a rua Conselheiro Pereira da Silva 64, Laranjeiras.

O ministro da Fazenda communicou ao da Agricultura que o Tribunal de Contas negou registro ao pagamento de 2:486$500 á The Leopoldina Railway Co., proveniente de fornecimento ao dito Ministerio em 1911, visto não ter a divida sido devidamente classificada.

Caminho da roça

Os que trocam as avenidas pelos campos

A' Directoria do Serviço de Povoamento apresentaram-se 3 familias com 16 pessoas, e 29 avulsos, para serem encaminhados para os seguintes destinos: 1 familia com 5 pessoas para Mathias Barbosa, 1 familia com 8 pessoas para Raposos, 3 avulsos para Bello Horizonte, 1 avulso para Guaxupé, no Estado de Minas; 8 immigrantes de nacionalidade hespanhola e portugueza, para o Estado de S. Paulo; 1 avulso para Natal, Estado do Rio Grande do Norte; 7 avulsos, sem trabalho, para S. Paulo; 2 avulsos para Rio Grande, 5 avulsos para Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul; 1 avulso para Cordeiro, 1 avulso para Campo Bello, 1 familia com 3 pessoas para Campos, Estado do Rio de Janeiro.

Até esta data, já se apresentaram, incluindo retirantes nortistas, 1.509 familias com um total de 7.967 pessoas e 3.451 avulsos.

Para a estação Guiomar, da Leopoldina Railway, seguiu, no dia 21 do corrente, uma familia, com 4 trabalhadores nacionaes, que se destinam ás lavouras do Estado do Espirito Santo. Pelo trem S 1, seguiu para Bello Horizonte 1 familia com 3 trabalhadores nacionaes, destinada ás lavouras do Estado de Minas Geraes. Para a estação Raposos, E. F. Central do Brasil, seguiu, no dia 25 do corrente, 1 familia com 8 pessoas, immigrantes hespanhoes. Com o paquete nacional *Satuamo*, saído deste porto para diversos portos do sul, 5 immigrantes hespanhoes e 2 trabalhadores nacionaes avulsos.

Diversos fazendeiros de Sergipe, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul solicitam á Directoria do Povoamento, 181 familias de agricultores ou de trabalhadores ruraes, de accordo com as condições constantes de suas propostas que se encontram á disposição dos interessados que as queiram examinar, na Intendencia de Immigração do Porto do Rio de Janeiro.

O SORTEIO MILITAR

COMO VAE SER EXECUTADA A LEI

Conforme fômos os primeiros a noticiar, o ministro da Guerra baixou hontem o seguinte aviso ao chefe do D. G., dando as instrucções para a realização do sorteio:

"Transmitto-vos as informações juntas prestadas pelas sete regiões militares sobre o numero de praças que concluem o tempo de serviço no corrente anno e sobre o dos que se podem engajar no mesmo periodo, afim de serem cumpridas as attribuições que competem á G. 8, convindo considerar o effectivo do Exercito no proximo anno igual ao votado para o corrente.

Tratando-se de um serviço que, pela primeira vez, se vae executar, chamo a vossa attenção para a conveniencia de se dirigir em época opportuna, aos municipios dos diversos Estados e por meio de editaes, o numero de claros existentes nos corpos estacionados nos ditos Estados, com a designação de suas sédes, afim de se poder cumprir em novembro proximo as prescripções do art. 1º do Regulamento approvado pelo decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908.

Quanto ás condições para a acceitação dos voluntarios de que trata o artigo citado, mandae organizar instrucções especiaes, que opportunamente submettereis á approvação deste Ministerio, fixando limites de estatura para o serviço nas differentes armas, proporção de homens que saibam ler e escrever para os contingentes que se destinam á cavallaria e á artilheria.

A TRAPALHADA DO PIAUHY

Na hora do expediente da sessão da Camara, foram hontem lidos os seguintes telegrammas relativos á situação no Piauhy:

"Therezina, 27 — Exmo. sr. presidente da Camara dos Deputados. — Rio. — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, na ausencia do presidente e do vice-presidente da Camara, que não compareceram, e do 1º secretario, que deu parte de doente, installei hoje, ao meio-dia, no edificio proprio, com a presença de treze deputados que exhibiram seus diplomas, as sessões preparatorias da Camara Legislativa deste Estado, sob minha presidencia, na fórma do art. 15 paragrapho 1º do mesmo regimento, tendo chamado para secretarios os deputados Nestor Gomes Veras e Manoel Sotero Vaz da Silveira. Respeitosas saudações. — (A) *Antonio Castro de Araujo Filho*, 2º secretario servindo de presidente da Camara Legislativa".

"Therezina, 27 — Nós abaixo assignados, deputados legitimamente diplomados, temos a honra de communicar a v. ex. que, sob a presidencia do 2º secretario da Camara Legislativa, dr. Antonio da Costa Araujo Filho, na ausencia do presidente e vice-presidente da Camara que terminou o mandato, os quaes não compareceram, e do 1º secretario, que deu parte de doente, reunimo-nos hoje, ao meio-dia, no edificio proprio e installámos as sessões preparatorias da Camara Legislativa deste Estado. Respeitosas saudações. — (A) *Antonio Costa Araujo Filho, Nestor Gomes Veras, Manoel Sotero Vaz Silveira, Gervasio Pires Sampaio, Thomaz Rebello Oliveira Castro, Euripedes Clementino de Aguiar, Fernando de Oliveira Marques, Antonio Raymundo Machado, Simplicio de Souza Mendes, padre Luiz Gonzaga de Souza, Benedicto do Rego Filho e José Firmino Paz.*"

O DIA NAS ESCOLAS

GREMIO LITERO-JURIDICO CONSELHEIRO CANDIDO DE OLIVEIRA — Na Faculdade Livre de Direito, reuniu-se hontem um grupo de alumnos da 2ª anno para tratar da fundação de um gremio.

Aberta a sessão, foi acclamado presidente o academico Carlino Pimentel Coelho, que expoz aos seus collegas o fim da reunião.

Em seguida foram postas em votação as propostas para a escolha do nome da nascente associação de letras, vencendo a do academico Alvaro G. Ferreira, que suggeriu a denominação de "Gremio Litero-Juridico Conselheiro Candido de Oliveira".

Foi eleita a seguinte directoria: Carlino Pimentel Coelho, presidente; Alvaro Gonçalves Ferreira, vice-presidente; Jayr José Baptista, 1º secretario; Coaracy Meirelles, 2º secretario; Francisco de Souza Monteiro, thesoureiro; Francisco Bianco Filho, procurador; conselho fiscal: Arnaldo Santarem Coelho, Pedro de Alcantara C. Oliveira e Antonio da Silva Lima.

ESCOLA DE DIREITO, PHARMACIA E ODONTOLOGIA — Acha-se funccionando a Assistencia Dentaria, gratuita das 8 ás 12 horas, na séde da Escola, á rua do Rosario n. 134, sob a direcção do dr. Julio Elizardo dos Santos.

— Reunem-se os graduandos em odontologia, em 2 de junho vindouro, para deliberarem sobre o quadro.

— O curso de preparatorios se acha funccionando com regularidade, sendo validos os exames prestados nos Collegios Pedro II e Anchieta, Gymnasios estaduaes e Academia de Commercio.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — Os alumnos da 4ª série convocam para hoje, ás 2 horas da tarde, uma reunião onde serão discutidos assumptos de maxima importancia.

Será effectuada a reunião no edificio da Faculdade.

DIVERSAS

São convidados os alumnos da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, para uma reunião, hoje, ás 3 horas da tarde, na séde da Faculdade.

— E' hoje que se realiza, ás 8 1/2 horas da noite no Museu Commercial, (á praça Quinze de Novembro), a sessão solemne, em que a Associação Brasileira de Estudantes recebe o dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama.

Saudarão o recipiendario os academicos Eloy Ribeiro e Luz Pinto.

A RESERVA DO EXERCITO

Uma circular do instructor do Tiro n. 7

Pelo 1º tenente Ildefonso Escobar, director e instructor do Tiro n. 7, foi dirigida a seguinte circular aos academicos, funccionarios publicos e operarios:

"Caros patricios — Saudo-vos. — A actual conflagração que ensanguenta o Mundo é o attestado vivo dos destinos dos povos que se deixam embalar pelas theorias pacifistas.

Hoje não podemos mais nos illudir. Desgraçada será a nação que descurar do preparo militar de seus filhos — será humilhada e escravisada pelas mais fortes.

Nós estamos nesta triste situação.

O ideal será possuir pequenos exercitos permanentes, para constituir a base do Exercito Nacional, e todos os cidadãos validos aptos no manejo das armas de guerra para defesa da Patria.

Sem interromper a vida civil do paiz, todo o moço patriota tem o dever sagrado de, nas horas disponiveis, dedicar-se á instrucção militar, assim a nação será forte e respeitada sem grandes onus para os cofres publicos. Assim procedem os atiradores do Tiro Brasileiro.

No dia que possuirmos em cada cidadão brasileiro um atirador, teremos conseguido dar o grande passo para segurança de nossa Patria.

A Suissa sem ser uma nação militar tem presentemente meio milhão de atiradores garantindo a sua neutralidade, no meio dos mais poderosos belligerantes, e é respeitada e admirada.

Sem interromperdes vossa actividade civil, deveis procurar vos instruir militarmente, para bem de vosso proprio lar.

Nada sou senão um obscuro tenente do Exercito Nacional, porém, agindo de motu proprio, movido pelos mais sincero sentimento patriotico, desejo concorrer com meus limitados esforços, para que possamos com mais segurança e tranquillidade encarar o dia de amanhã; desejo vos transmittir meus escassos conhecimentos militares, para que possais ser util á Patria no dia que tiverdes necessidade de defendel-a.

Na sala de armas do Tiro n. 7, no Quartel General do Exercito, as segundas, terças e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas, estarei a vossa disposição, para vos fazer um habil atirador e um apto defensor do Brasil.

Lá encontrareis armas, munições, instrucção, e um amigo que será vosso companheiro no dia de perigo."

Ultimamente elevado numero de academicos tem se alistado no Tiro numero 7.

UMA TRAPALHADA ENTRE OS CONGRESSISTAS E OS TELEGRAPHOS

Escreve-nos o director dos Telegraphos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Tendo lido attentamente a analyse feita em vosso numero de hontem sobre classificação de telegrammas, peço-vos espaço para a elucidação do caso, a seguir:

Das disposições do regulamento annexo ao decreto n. 11.520, de 10 de março do anno passado, nem todas estão em vigor; algumas estão virtualmente revogadas por novas disposições, que as contrariam, consignadas na vigente lei da receita, acto mais recente e de mais força do que o regulamento.

Os telegrammas dos membros do Congresso Nacional, em virtude de duas disposições parallelas da lei da receita, devem ser considerados ora estaduaes, ora officiaes, segundo o caso.

São estaduaes, quando dirigidos aos governadores e presidentes.

São officiaes, quando dirigidos a autoridades federaes; e de outro modo não poderia ser, pois, se forem dirigidos áquellas autoridades estaduaes, manda a lei que se os classifique como estaduaes.

Num ou noutro caso é claro que ficam sujeitos ás disposições peculiares ao serviço estadual ou ao official respectivamente, disposições que se encontram umas no regulamento e outras na lei da receita, porque umas são disposições regulamentares, de detalhe, e outras são de caracter geral. Com base numas e noutras foram expedidas as instrucções a que fizestes referencia.

Não ha, como vêdes, confusão alguma. Apresentando um telegramma por qualquer membro do Congresso, com a maior facilidade póde o funccionario que o recebe classifical-o.

Sou, com estima e apreço, etc. — *Euclides Barroso.*"

ESTADO DO RIO

NICTHEROY

O governo do Estado assignou um decreto, abrindo o credito especial de 145:506$190, para pagamento a diversos credores que obtiveram do poder judiciario sentenças definitivas, passadas em julgado.

— Pelo director da Fiscalização Municipal, foram intimados para no prazo de oito dias, de accordo com o art. 1º da deliberação de 1 de março de 1911, construirem logares reservados, á imprensa e á policia, os proprietarios dos cinemas Polyterpsia, Eden e Royal.

— No juizo de direito da 2ª vara, foi iniciada hontem a formação da culpa de processo crime instaurado contra o soldado Antonio Miranda.

— Foram concedidas as férias regulamentares ao 2º official da Directoria dos Negocios do Interior e Justiça, Eloy Ferreira Martins.

— Pelo secretario geral do Estado foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, ás professoras dd. Honorina Amalia de Souza e Ermezinda de Mendonça Jardim;

de 60 dias, á professora d. Carmen Moreira Coutinho;

de tres mezes, á professora d. Consuelo Minussi e Silva.

— Foram declaradas em disponibilidade não remunerada, a pedido, as professoras Zeni Sermenha da Matta, do grupo escolar Ribeiro de Almeida, em Nova Friburgo e Maria Dolores de Vasconcellos Bastos, do grupo escolar Innocencio de Andrade, em Cordeiro, municipio de Cantagallo, e nomeadas para adjuntas effectivas nos referidos grupos Luiza Leandra Diniz e Irene Woelbert Klein diplomadas pela Escola Normal de Nictheroy.

— Foi nomeado Lindolpho da Fraga Martins para o cargo vago de subdelegado de policia do 1º districto do municipio de Valença.

— Foi concedida ao lente do Lyceu e Escola Normal de Campos Balthazar Dias Carneiro, nos termos do art. 11 da lei n. 1.224, de 6 de março de 1914, combinado com o art. 1 da lei n. 1110, de 6 de novembro de 1912, a gratificação addicional de 15 °|° sobre os seus vencimentos de 4:000$000, ou sejam 600$ annuaes de 24 de março de 1912, data em que entrou em execução o decreto n. 1.241, de 6 de novembro do mesmo anno, por contar mais de 15 annos de serviço, e a de 20 °|° sobre os mesmos vencimentos, ou 800$ annuaes, a partir de 7 do mesmo mez de novembro (1912), por haver completado no dia anterior 20 annos de serviço ao Estado.

— Foi concedido ao bacharel Eugenio Ferreira de Menezes, juiz municipal do termo de Barra de S. João, nos termos do art. 227 da lei n. 1.137, de 20 de dezembro de 1912, o accrescimo de um quinquennio ou 5 °|° sobre 4:800$, abonando-se-lhe os vencimentos annuaes de 5:040$000, a partir de 5 de março de 1913, por haver completado no dia anterior 5 annos de serviço ao Estado.

— Nos termos do art. 1º da lei numero 1.110, de 6 de novembro de 1912, foi concedido a titulo de gratificação addicional o accrescimo de 25 °|° ou 5 °|° por quinquennio sobre os vencimentos do corretor das apolices deste Estado, Luiz Pires Ururahy, accrescimo este que lhe deverá ser abonado a contar de 24 de março ultimo, na razão de 2:000$ perfazendo os vencimentos totaes de 10:000$ annuaes, visto ter completado no dia anterior 25 annos de effectivo serviço ao Estado.

— Foi posta em disponibilidade, conforme requereu, a professora d. Maria de Carvalho Brahman.

— O juiz municipal do termo de Maricá mandou citar por edital o réo Antonio da Silva Lemos, para comparecer no juizo, no dia 5 de junho, ás 11 horas da manhã, para se ver processar.

— O 1º supplente do juiz substituto federal de Iguassú convocou a commissão de revisão de 1912 para se reunir, no dia 5 de junho proximo, para organizar as mesas para a eleição de um senador federal, a realizar-se no dia 25 do mesmo mez.

— Está de serviço hoje, na Repartição Central de Policia, o dr. Mario Ramos Verani, 2º delegado auxiliar.

— A policia remetteu ao juizo federal da secção o inquerito precedido pela extincta 4ª zona, sobre o furto de metaes, no deposito da E. F. Central do Brasil, no qual é accusado o empregado Francisco Pereira de Castro.

— Por faltarem ao serviço para que foram escalados no quartel, foram recolhidos presos hontem os officiaes da Guarda Nacional tenentes Joaquim Ribeiro e Henrique José Alves Rodrigues.

Ao 1º secretario do Senado Federal o ministro da Fazenda remetteu hontem a mensagem do presidente da Republica, relativa á abertura do credito especial de 19:500$000, para pagamento de divida de exercicios findos á Antonio F. Nunes, por fornecimento de materiaes ao Gymnasio Nacional.

O Thesouro Nacional pagou ao administrador dos Correios do Territorio do Acre, José Ribeiro Sabeck, os vencimentos que o mesmo deixou de receber em 1913.

O director da Despesa do Thesouro Nacional recommendou á Delegacia Fiscal de Santa Catharina que informe se foi promovida, dentro do prazo legal, a habilitação definitiva do montepio pretendido por d. Adelina Fernandes e outros, viuva e herdeiros do thesoureiro da Alfandega de Florianopolis, Edmundo Dantas Fernandes.

CONFERENCIA ALGODOEIRA

A commissão executiva da Conferencia Algodoeira recebeu hontem mais uma interessante memoria, apresentada pelo dr. Eugenio Rangel, do Jardim Botanico, sob o titulo "O ensinamento da phytopathologia e o plantio de algodoeiros importados".

Adheriram mais á iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura, os seguintes srs.: deputado Vespucio de Abreu, deputado Barbosa Lima, F. Gaffré, Walfredo de Mello Mattos, E. Williams, T. H. Lee, a revista *Brasil Agricola* e a Companhia Brasileira de Navegação.

Communica-nos a commissão executiva que, estando ainda em arrumação o recinto da Bibliotheca Nacional, destinado aos trabalhos da Conferencia e Exposição Algodoeira, foi deliberado que as sessões preparatorias annunciadas para hoje e amanhã, se effectuarão ás 4 horas da tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, sita á rua Primeiro de Março n. 15, sobrado.

— Chegou hontem o dr. Aristides Amaral, delegado do governo de São Paulo á Conferencia Algodoeira prestes a reunir-se nesta capital.

Ao dr. Aristides Amaral foi tambem commettida a tarefa de organizar a exposição de productos daquelle Estado na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, onde se installará o Congresso Algodoeiro.

OS "MOÇOS BONITOS"

Entrou por uma porta e saiu pela outra

Bem trajado, insinuante, o moço bonito entrou na alfaiataria da rua dos Ourives n. 35.

Escolheu roupas, desdenhando algumas, por não estarem no rigor da moda, e acabou por escolher a que entendeu estar mais adaptada ao elegante corpo.

Depois, com o maior desembaraço, dando a perceber a sua superioridade de excellente freguez, disse:

— Americo Berey. Queira levar as minhas compras á rua Buenos Aires n. 57. Lá será feito o pagamento.

Seguiu o caixeiro da alfaiataria, acompanhando o abastado comprador, e, chegado á porta indicada, entregou o embrulho e começou a esperar.

A demora preoccupou o patrão; um outro empregado foi mandado a ver quanto se passava e... tambem ficou!...

Finalmente, o caixa da casa, sr. Fernando Silva, foi em busca dos dois companheiros, encontrando-os perfilados, como duas sentinellas á espera do sr. de Berey.

Mais pratico do que os caixeiros, o sr. Fernando enveredou pela casa a dentro, e, então, verificou que o predio, dando fundos para a rua do Rosario, tinha duas entradas ou duas saidas, e que o "passaro" havia escapado, alando-se para regiões desconhecidas.

A policia do 3º districto está a ver se apanha o "distincto moço bonito".

REUNIÃO SCIENTIFICA

Quinto Congresso Brasileiro de Geographia

Adheriram mais ao Quinto Congresso Brasileiro de Geographia, que se reunirá, na cidade do Salvador, capital do Estado da Bahia, de 7 a 16 do corrente anno, os exmos. srs.: dr. João Pedro dos Santos, dr. Affonso de Castro Rebello Filho, Heitor Ferrão Moniz de Aragão, dr. Alfredo Lisboa (Rio), d. Zorayda Engracia Braga, coronel José do Carmo e Silva e coronel José Villaça de Carvalho.

—Na sua ultima reunião a commissão organizadora do Quinto Congresso deliberou o seguinte:

a) moção de agradecimento, assignada por todos os seus membros, dirigida ao dr. Annibal Revault de Figueiredo, 2º secretario da mesma commissão, nos seguintes termos: "A commissão organizadora do Quinto Congresso Brasileiro de Geographia cumpre o dever de manifestar ao seu digno, dedicado e laboriosissimo 2º secretario, dr. Annibal Revault de Figueiredo, as seguranças do seu apreço, os protestos de sua indefectivel sympathia e do seu grande agradecimento, no momento em que s. ex. se ausenta, chamado a exercer a sua actividade brilhante e productiva em mais vasto campo de saber, como seja a Escola Agricola de Pinheiro, no Estado do Rio de Janeiro. Outrosim, resolve conserval-o no logar que até agora digna e brilhantemente occupou, como uma homenagem aos bonissimos serviços que s. ex. houve por bem prestar no periodo preparatorio do referido Congresso, onde jámais deixou de collaborar com uma dedicação de todos os instantes. Ainda determina que se lhe dê copia desta moção em officio assignado pela directoria da commissão, designando dois de seus membros para acompanhal-o até o sitio do embarque, dando-lhe o abraço de toda a commissão. Sala das sessões, "Visconde de Cayrú", no Instituto Geographico e Historico, aos 16 de maio de 1916. — (a) *Antonio Carneiro da Rocha, Theodoro Sampaio, Braz do Amaral, Bernardino José de Souza, Joaquim dos Reis Magalhães, Aloysio de Carvalho*";

b) conservação do mesmo no cargo de 2º secretario, embora tenha de partir brevemente para o Rio de Janeiro, onde vae servir na Escola Agricola de Pinheiro, na qualidade de lente cathedratico;

c) moção de pezar pela morte do dr. Miguel de Teive Argollo, secretario do Estado e illustrado geographo bahiano;

d) nomeação, pela commissão, em sua primeira reunião, dos relatores das 12 commissões em que se fusiona o Congresso, recaindo a escolha em pessoas de competencia comprovada nas diversas especialidades do futuro certamen;

e) continuação da obra de propaganda em todos os Estados da Republica.

Outras deliberações foram tomadas de referencia á economia da commissão.

— Novas memorias foram promettidas, e a secretaria está organizando a sua lista total e o cadastro dos congressistas, para ser em breve publicado pelos jornaes.

TERRA & MAR

Exercito

Ao inspector do ensino militar declarou o ministro da Guerra que foi approvado o modelo de registro dos pontos marcados aos alumnos durante o anno lectivo, ficando tambem adstricto ao registro de faltas dos alumnos aos trabalhos escolares.

— Ao 3º official da directoria de expediente, Affonso Henrique de Lima Barreto, foram concedidos 90 dias de licença para tratamento de saúde.

— Foram transferidos, na arma de cavallaria, os segundos-tenentes Enrico Gaspar Dutra, do 1º regimento para o 8º; Diogenes Anacleto Dias dos Santos, do 4º regimento para o 1º; Bernardo José Teixeira Ruas, do 3º corpo de trem para o 4º regimento, e Raul Carneiro Ribeiro, do 8º regimento para o 3º corpo de trem.

— Reune-se no dia 31 do corrente, ao meio-dia, na auditoria da 5ª região, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente Horacio Heraclito Campello de Souza.

— Foi designado para servir na 6ª brigada o 2º tenente veterinario Edgard Borger.

— Como noticiámos, tomou hontem posse do cargo de assistente do chefe do Departamento da Guerra, o major Emilio Sarmento.

— Serviço para hoje:

Official de dia á guarnição, capitão Antonio Olympio de Sant'Anna, addido ao 3º regimento de infantaria.

Dia ao posto medico da Villa Militar, 1º tenente Virgilio Ovidio Pereira da Costa, do 1º regimento de infantaria.

Dia ao quartel-general da região, amanuense Daniel Domingues de Araujo.

A 5ª brigada dará as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulhas para o novo Arsenal e Intendencia da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e este quartel-general.

A 6ª brigada dará as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e a patrulha á disposição do official de dia á guarnição.

A 4ª brigada dará um official para ronda e quatro ordenanças para a divisão.

A 3ª brigada de artilharia dará um official para ronda e as patrulhas para a fabrica de cartuchos e morro do Capão.

Uniforme, 5º.

* * *

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Arthur Soares.

Auxiliar do superior de dia, alferes Sabino José da Cruz.

Rondam com o superior de dia, tenentes Manoel Vieira da Cruz e Augusto José Ferreira e Silva.

Official de dia á Brigada, alferes Luiz Ignacio Valentim.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Cerqueira.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Residem no 4º districto, tenente Faustino José Alves; 13, 18, 19 e 20º districtos, tenente graduado Themistocles Souto de Farias Feitosa, e na Saude, alferes Samuel Ribeiro de Araujo Moraes.

Medico de dia, tenente dr. Gerson Lins de Albuquerque.

Interno de dia, alferes honorario Agenor Menescal Campos.

Dia ao gabinete odontologico, o cirurgião-dentista Octavio de Castro.

Inspecção de saude, capitão dr. Alberto Campos Goulart, tenentes drs. Gerson Lins de Albuquerque e Julio Miranda de Azevedo Soares.

Promptidão: na cavallaria, tenente Abelardo Meirelles de Souza, e no 1º batalhão, alferes José Quirino de Oliveira.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Adriano da Fontoura Mesquita; na Caixa de Conversão, alferes Francellino Escobar; no Thesouro, alferes Manoel Ferreira de Abreu, e na Casa da Moeda, alferes José de Medeiros Cymbron Sobrinho.

Dia aos corpos: no 1º batalhão, tenente Jayme dos Santos Lima; no 2º, capitão Alfredo da Silveira Dantas; no 3º, alferes Carlos Fonseca Carvalho; no 4º, alferes Dino Carlos de Aquino; na cavallaria, capitão Odorico Teixeira Neves; no quartel do Meyer, alferes José Joaquim dos Santos, e no quartel da Saude, tenente Alfredo Santa Barbara.

Uniforme, 4º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Almeida.

Auxiliar, alferes Frederico.

1º soccorro, capitão Ferreira e 2º soccorro, alferes Pinheiro.

Manobras, alferes Filgueiras.

Ronda, tenente Teixeira.

Medico de promptidão, tenente dr. Tito.

Emergencia, alferes Sebastião e capitão dr. Graça.

Uniforme, 5º.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, do dia 1º do corrente até hontem, a quantia de 2.251:[illegible], tendo arrecadado em egual periodo do anno passado a de 2.210:[illegible].

E. F. C. B.

Os empregados da limpeza de carros reclamam

Manda o regulamento da Central do Brasil, em relação aos jornaleiros, que o serviço delles seja pelo tempo de oito horas e que o vencimento dos seja pago sem o desconto de domingos e feriados, desde que não tenham perdido o dia anterior ou posterior.

Accresce ainda a circumstancia de que em algumas secções daquella estrada aos jornaleiros é permittido um dia de folga na semana, como, por exemplo, acontece com os dos armazens da Central de S. Diogo e Maritima. Assim sendo, não se comprehende a razão por que não gozam dessas vantagens os empregados no serviço da limpeza de carros, serviço esse bastante exhaustivo e mal compensado.

Ora, é sabido que o regulamento não estabelece differenças nem privilegios, ou, melhor, não permitte que assim procedam para com esses empregados.

Porque, pois, não se providencia no sentido de minorar-lhes a sorte, proporcionando-lhes essas vantagens?

O chefe desses pobres trabalhadores bem podia obter alguma coisa nesse sentido do dr. Carlos de Andrade, subdirector da 2ª divisão.

Ultimas Informações

A GUERRA

Verdun

As operações na linha de frente ingleza

Londres, 29 (A. H.) — E' do teor seguinte um telegramma dirigido ao Ministerio da Guerra pelo general Sir Douglas Haig, commandante dos exercitos inglezes em França, descrevendo as operações na linha de frente ingleza, depois da data em que assumiu o commando supremo das forças britannicas em 19 de dezembro de 1915:

"Durante esse periodo, a unica offensiva inimiga feita em grande escala, foi dirigida contra os nossos alliados francezes, perto de Verdun. A luta nessa região foi prolongada e severa, e o resultado digno das altas tradições do exercito francez que assim, prestou um serviço eminente á causa dos alliados. Os esforços feitos pelo inimigo custaram-lhe grandes perdas de homens e diminuiram o seu prestigio. Esses sacrificios foram por elle feitos, sem obtenção da minima vantagem.

As minhas tropas estiveram promptas a cooperar com as francezas se assim fosse necessario, mas o unico auxilio que nos foi pedido pelos nossos alliados, foi de natureza indirecta, consistindo em ceder forças francezas que guarneciam certa parte da frente e ali se mantinham na defensiva. Com grande satisfação prestei esse serviço. A effectuação dessa substituição de forças, n'uma frente consideravel, em contacto intimo com o inimigo, constituiu uma operação um tanto delicada. Foi executada á noite e levada a effeito com exito completo, graças á cooperação admiravel, á boa vontade das tropas que o movimento abrangeu, e á ausencia de qualquer iniciativa inimiga durante o espaço de tempo necessario a essa substituição.

Nenhuma acção de vulto se verificou na frente ingleza durante os cinco ultimos mezes. Entretanto, as nossas tropas estiveram longe de estar inactivas, e comquanto a luta não fosse em geral intensa, foi em todos os pontos continua, havendo mesmo algumas acções locaes bastante vivas. Durante o periodo passado em revista, as tropas sob meu commando foram consideravelmente reforçadas pela chegada de novas formações, procedentes da Inglaterra, e por effeito da transferencia de outras unidades da frente oriental. Foram esses reforços que permittiram auxiliar o exercito francez no momento da batalha de Verdun. Entre essas novas tropas, figuram os corpos australiano e canadense e parte das forças sul-africanas. Os dominios britannicos forneceram agora um contingente apreciavel das tropas imperiaes que se acham em França. Acaba de deixar este paiz o corpo indiano que vae servir no Oriente. Essas tropas, durante o anno, prestaram valiosos e mui apreciados serviços, em condições climatericas muito difficeis para ellas e adaptaram-se a methodos de guerra que lhes eram inteiramente desconhecidos. Lamento a sua partida e tenho a convicção de que, em outro ponto, ellas continuarão prestando os serviços efficacissimos que prestaram neste paiz."

Paris, 29 (A. H.) — Communicado official das 15 horas:

"Ao sul do Roye, região de Vevraignes, a nossa artilharia causou graves prejuizos ás organizações defensivas allemãs da primeira linha.

A' margem esquerda do Meuse, durante a noite, actividade intensa, da parte de ambas as artilherias.

Hontem, ás 19 horas, os allemães tentaram um ataque com o fim de fazer desembocar no Bosque de Corbeaux, mas as nossas tropas repelliram-no. Na margem direita, lucta de artilharia, repellimos os alemães. Um segundo ataque, effectuado nessa mesma região, cerca da meia-noite, foi egualmente rechassado.

A' margem direita do Meuse, noite relativamente calma, salvo na região do forte de Vaux, onde esteve vivissima a luta de artilharia.

Na Lorena, dispersámos um forte reconhecimento inimigo, na floresta de Parroy.

Durante o dia de hontem, os nossos pilotos deram quinze combates a aviões allemães, logrando abater dois, — um dos quaes caiu em chammas á orla da floresta de Argonne, perto de Montfaucon, e o outro na região de Amifontaine, perto de Berry-au-Bac.

No correr do voo do Rio aos fins de regulação do motor, um piloto francez foi obrigado ao aterrar no campo inimigo. Apezar do seu apparelho estar crivado de orificios, o piloto poude, com uma verdadeira saraivada de balas, conseguiu regressar ás suas linhas, sempre perseguido pelo seu adversario. Este, porém, atacado por sua vez, por um dos nossos, a menos de trinta metros de distancia por um apparelho francez, que em bombardeio a velocidade, precipitou-se do solo e espatifou-se perto de Bourogne, a oeste de Reims.

A noite, a margem esquerda do Meuse, os nossos auto-canhões abateram dois apparelhos allemães: o primeiro ao norte de Verdun e o segundo na direcção de Forges."

Paris, 29 (A. H.) — No estudo sobre a situação dos exercitos allemães em Verdun, cuja publicação o *Journal de Genève* recentemente concluiu, diz o coronel Feyler:

"O commando allemão lançou sobre Verdun 600.000 homens e ali sacrificou um effectivo não inferior a bem metade dos recursos disponiveis que devia offerecer-lhe, para a campanha de 1916, a classe desse mesmo anno."

Os austriacos bombardeiam Borgo

Nova York, 29 — (A. A.) — Informam de Vienna para esta capital que o bombardeio levado a effeito pelos austriacos contra Borgo foi coroado do maior successo, acrescentando ainda que as tropas de Francisco José ... e que as mesmas, em contrario, continuam victoriosas na sua offensiva, avançando pelo valle do rio Adige.

Na Africa do Sul

Londres, 29 — (A. A.) — O Ministerio da Guerra recebeu communicação do general Smuts, chefe das forças expedicionarias inglezas que operam na Africa do Sul, dizendo que a columna britannica conseguiu cercar os allemães que defendiam as posições nas proximidades da região dos lagos Nyassa e Tanganyka.

Nessa acção foram feitos innumeros prisioneiros.

Declarações de um funccionario brasileiro

Paris, 29 — (A. H.) — O sr. [illegible], director do Escriptorio de Informações do Brasil em Antuerpia, de passagem por esta capital, disse que o Brasil ... [illegible] ... a Allemanha, ella o manteria vivo no Brasil, onde acabou o mesmo fim.

Movimento do porto de Londres

Londres, 29 — (A. H.) — O relatorio do porto de Londres relativo ao anno financeiro que terminou em 31 de março ultimo, e que foi hoje publicado, demonstra que as mercadorias desembarcadas durante o exercicio elevaram-se a 3.819.152 toneladas, isto é, mais 431.5.. toneladas que em 1914-1915. As mercadorias ...

PRIMEIRAS

"AGULHA EM PALHEIRO", NO RECREIO

A companhia Ruas, que ora occupa o theatro Recreio, voltou hontem a encenar pela primeira vez, na presente temporada, a revista portugueza *Agulha em Palheiro*, da autoria dos srs. Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e Marçal Vaz, musicada pelos srs. Felippe Duarte e Carlos Calderon.

A *Agulha em Palheiro* já é sufficientemente conhecida do nosso publico e della já dissemos, por occasião da sua representação em *première*, o que pensavamos do seu merito ... [illegible]

O "AGUIA" NO TRIANON

Marcou hontem mais um successo o homogeneo grupo theatral que está agora deliciando os numerosos *habitués* do Trianon.

Foi á scena a engraçadissima comedia em 3 actos de Armont e Nancey — "O Aguia" que mantém sempre em constante riso a assistencia que enchia as cadeiras e os camarotes do elegante e procurado theatrinho da avenida Rio Branco.

O desempenho da comedia de Armont e Nancey foi irreprehensivel. Alexandre Azevedo, Antonio Serra, Ferreira de Souza, Luiz Soares, Castello Branco e Mario Arozo foram excellentemente nos papeis que lhes couberam, e, da parte feminina agradaram immensamente Emma de Souza, Adelaide Coutinho, Brazilia Lazzaro e Eva Durval.

Secundaram todos bem.

Foram dois espectaculos agradabilissimos, pois, os de hontem, á noite, no Trianon.

Eleições argentinas

Buenos Aires, 29 — (A. A.) — Noticias recebidas de la Rioja, sobre as ultimas eleições, realizadas naquella provincia para o novo periodo governativo, dizem que foram eleitos os srs. Joaquim V. Jaramillo, para governador, e João Carreño.

... nesse praso tinham já batido o "record" comparativamente aos annos anteriores. As mercadorias exportadas no anno financeiro 1915-1916 elevaram-se a.... 572.289 toneladas ou seja mais 121.215 toneladas que no anno anterior.

Fallecimento em Nova York

Nova York, 29 — (A. H.) — Falleceu hoje o sr. James J. Hill, o mais notavel dos promotores de estradas de ferro dos Estados Unidos.

Nomeações na Allemanha

Londres, 29 — (A. H.) — Informações indirectamente recebidas de Berlim annunciam que foi nomeado presidente da policia daquella capital o sr. Von Oppen, e secretario da Alsacia-Lorena o barão Tschammer...

A viagem do sr. Poincaré á Hespanha

Paris, 29 — (A. H.) — Continúa a ser acompanhada das mais vivas demonstrações de sympathia, a viagem do sr. Lucien Poincaré, delegado da França, em Hespanha.

O sr. Poincaré observa um verdadeiro triumpho na conferencia que fez sobre a sciencia franceza. Ao fim da conferencia, o auditorio, levantando-se, prorompeu em vivas á França e ao general Joffre.

A Camara dos Communs trata da situação da Servia

Londres, 29 — (A. H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o sr. Bryce perguntou se o governo tem conhecimento da situação da Servia ... [illegible]

Protesto de armadores hespanhoes

Madrid, 29 — (A. A.) — Uma commissão de armadores visitou o presidente do conselho, conde de Romanones, perante quem protestou, em nome de seus collegas, contra o torpedeamento, pelos submarinos germanicos, do vapor nacional *Aurrerá*.

"A Federação" desmente

Porto Alegre, 29 — (A. A.) — O jornal "A Federação" publica a seguinte varia: "A representação rio-grandense — São destituidas de quaesquer fundamento as noticias telegraphicas transmittidas hontem para os jornaes matutinos desta capital, transcrevendo os bonos de uma folha do Rio sobre as desavenças, inteiramente inexistentes, entre os membros da representação rio-grandense, a proposito da escolha do nosso illustre amigo deputado Vespucio de Abreu para leader da bancada deste Estado e vice-presidente da Camara.

Uma prova inquestionavel contra o absurdo de semelhante desintelligencia, nos dá o nosso illustre amigo senador Soares dos Santos e Rivadavia Corrêa, está no proprio resultado da eleição do nosso amigo deputado Vespucio de Abreu, com a unanimidade de suffragios dos representantes do Partido Republicano Rio-grandense no Congresso Federal."

O sr. Soares dos Santos em Porto Alegre

Porto Alegre, 29 (A. A.) — Ampliando nosso telegramma anterior, temos a informar que a chegada do sr. Soares dos Santos, apezar das successivas transferencias da hora do trem foi bem concorrida, comparecendo á "gare" innumeros amigos.

Entre os presentes achavam-se o dr. Borges de Medeiros e o general Salvador Pinheiro Machado, vice-presidente do Estado em exercicio, secretarios de governo, o general Bittencourt, autoridades civis e militares, officiaes do exercito e da brigada e varios funccionarios publicos, além de muitas outras pessoas gradas.

O sr. Soares dos Santos tem recebido muitos telegrammas de felicitações dahi por motivo da recepção que teve aqui.

O Parlamento argentino

Buenos Aires, 29 — (A. A.) — Effectua-se amanhã a abertura das Camaras da Republica.

Comparecerá ao Congresso o dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, que lerá, perante o mesmo, a mensagem do executivo.

A cerimonia transcorrerá de accordo com as exigencias do protocollo sendo, portanto, solenne, prestando as honras do estylo as forças da guarnição.

O Peru' e o tratado de Ancon

Lima, 29 — (A. A.) — Os jornaes affirmam que o Perú cumprirá o tratado de Ancon sobre o plebiscito popular das provincias perdidas na guerra.

A exploração do petroleo no Chile

Santiago, 29 — (A. A.) — Attendendo a pedido feito pelo governador de Magalhães ao ministro da Industria, o governo da Republica vae resolver sobre a necessidade de se ditar leis especiaes para o serviço de exploração das jazidas de petroleo, minério, quanto aos quaes ha pretendentes, principalmente em emprezas americanas, que querem se dedicar ao mesmo.

O senador Soares dos Santos

Porto Alegre, 29 — (A. A.) — Chegou a esta capital o sr. Soares dos Santos, senador federal por este Estado, que teve uma festiva recepção.

O Brasil e o centenario da Argentina

Buenos Aires, 29 — (A. A.) — Os jornaes vespertinos *El Diario* e *La Razon* publicam hoje termos elogiosos á nomeação do general Gabriel ... [illegible] ... festas commemorativas.

A escolha dessa embaixada tão seleccionada, chefiada por aquelle que defendeu os interesses da Argentina em Haya, ... [illegible] ... representa amizade intima entre os dois paizes.

POLICIA

Por acto de 27 do corrente, foi designado para substituir, interinamente, o escrivão da policia, Attilio Gonçalves Cruz, ... o escrevente juramentado auxiliar Francisco Manoel de Campos.

Estiveram hontem no Ministerio do Interior, em conferencia com o dr. Carlos Maximiliano, titular daquella pasta, os srs. Baptista da Costa e Araujo Vianna, respectivamente, director e professor da Escola Nacional de Bellas Artes.

A conferencia versou sobre o proximo centenario da fundação do ensino artistico no Brasil, tendo aquelles professores solicitado do ministro o seu apoio moral e material para as festas commemorativas desse acontecimento, que pretende a Escola realizar.

O ministro da Marinha, por se achar ligeiramente enfermo, não compareceu hontem ao seu gabinete.

No proximo despacho, será transferido para a 2a classe o 1o pharmaceutico Orestes Maffrey, que foi julgado incapaz para o serviço.

Será reformado, logo que complete uma nova inspecção, será promovido, por ter sido julgado incapaz, o sargento Antonio Pacheco de Campos, pharmaceutico graduado da Escola de Medicina e approvado em curso.

THEATROS & CINEMAS

PRIMEIRAS

OS "FILMS" DE HONTEM

Depois do colossal triumpho do *Circo da Morte*, dá-nos a empresa Staffa mais um assombro da cinematographia, a empolgante peça em 4 actos do immortal escriptor Emilio Zola, *O dinheiro*, cujo desempenho está confiado a artistas de primeira ordem. Para apreciar o bellissimo film com que o Parisiense inicia o programma novo, difficilmente encontrámos um logar, porquanto a luxuosa sala desse cinema esteve literalmente cheia, nas sessões da tarde, e, á noite.

O dinheiro não é apenas um film perfeito, é mais ainda: uma das ultimas maravilhas da ultra-moderna "arte do silencio". A seguir assistimos com vivo interesse á exhibição do curioso film da Selig, *Armadilha para tigres*, e a fita natural *Sausviken* (Prawen) que completam o attrahente programma.

Brevemente a empresa Staffa exhibirá as mais recentes obras-primas do repertorio cinematographico: *O collar da menina*, por Paillander; *Montmartre*, de Pierre Frondaye, em seis actos, desempenhando o papel de protagonista o proprio autor; *Esposa da Morte*, por Lina Cavalieri, e *Roberto A'bentzold*, continuação do "Prisioneiro Real do Castello de Zenda", a empolgante peça de reabertura do Parisiense.

A Companhia Cinematographica Brasileira, sempre muito escrupulosa na confecção de seus programmas, escolheu para reformar o cartaz dois trabalhos que são dois mimos: *Desmascarado*, bellissimo film do genero policial, e *O Paraiso*, delicioso vaudeville de Hennequin que em Paris occasionou o mais estrondoso successo. Este ultimo film é executado pelos melhores artistas parisienses, sobresaindo o trabalho da graciosa artista mlle. J. Faber, a encantadora "étoile" do theatro da Comédie Française.

Quinta-feira proxima, mais uma vez o Odeon vae dar occasião a que os seus *habitués* se deliciem com um trabalho lindissimo, *A mão de Fatma*, interpretado pela encantadora artista americana Miss Rita Jolivet, sobrevivente da catastrophe do *Lusitania*.

Foi com o mais justo enthusiasmo que o publico carioca correu hontem a assistir o admiravel programma do Odeon.

O Pathé tambem apresenta um programma attrahentissimo, a começar pela exhibição do ultimo numero do *Pathé-Journal*, contendo variada reportagem do mundo inteiro, da qual se sobresáe um capitulo em côres, da predilecção das senhoras "as modas de Paris". Seguem-se ao "Jornal da Vida" uma deliciosa comedia sentimental, creação de Henry Roussel, *Pelo telephone*; *O thesouro de Bigodinho*, excellente satyra ensecenada e representada pelo popular Prince; *Cunhados inimigos* (*O mar*), poetico drama da vida dos intemeratos marujos, extraido de um poema de Jean Julien e editado pelas casas Pathé Frères e S. C. dos Autores e Homens de Letras; e *Ciumes em excesso*, engraçadissima comedia, verdadeira fabrica de gargalhadas.

Segunda-feira, 5 do junho, "première" de *Za-la-Mort—Za-la-Vie*, 5 actos, interpretado pelo proprio autor, o notavel Ghione, a endiabrada gigolette C. Sambucini e Floriana d'Amore. Antes, porém, teremos a sensaccional estréa do suggestivo drama *Pelo teu amor... minha vida!!*, por Leda Gys, Mario Bonard, Maria Gasparini e Paulo Rosmini, e outros artistas de fama.

Tributo de cavalheirismo, tres soberbos actos da Gold Seal, e *Resentimento*, 2 actos de sensação, da Universal, são os dois trabalhos de arte que constituem o maior attractivo do programma novo do cinema Avenida, da empresa Darlot & C. No primeiro, o papel principal é desempenhado pelo notavel Herbert Rawlinson, fazendo a celebre Cleo Madson a protogonista do segundo film. Completa o programma o *Jornal Universal* (n. 8), contendo reportagens sensacionaes da guerra.

As pessoas que, por falta de tempo ou por não terem encontrado logar, deixaram de assistir *A Mordaça*, poderão satisfazer a curiosidade, indo ao Ideal, o querido cinema da rua da Carioca. A empresa M. Pinto, no intuito de dar uma prova de reconhecimento ao publico, e no desejo de favorecer o operariado e as classes modestas em geral, reduziu os preços, cobrando 1$000 e 500 réis a entrada. Assim, quem quizer poderá assistir á peça mais cara e luxuosa da época, por um preço razoavel. O admiravel trabalho de Hesperia, Ghione e Alberto Collo, na grandiosa peça de Sardou, tem alcançado ali o mais justo triumpho.

Comquanto *A Mordaça* seja um programma, ainda assim serão exhibidos *Pelo telephone*, linda comedia da Eclair, e o *Pathé Journal*.

O espectaculo do Iris é sensacional; consta de nada menos de dois films dos mais empolgantes. *O peccador arrependido*, trabalho ainda inedito, da fabrica Nordisk, em tres longos actos, e *Amor de mãe*, a mais recente e admiravel concepção da afamada Fox Film Corporation. Nesta peça tem a notavel Betty Nansen um dos seus melhores papeis. Fecha o programma a deliciosa fita da Nordisk, *Um detective caipora*.

Chegamos ao Paris, o popular e confortavel cinema da praça Tiradentes. Tambem ali o programma é de primeira ordem; as tres fitas de que se compõe, cada qual mais linda, só pelo titulo e os nomes de seus interpretes, dizem tudo. Imaginem, num só programma, isto: *O Paraiso*, engraçadissimo *vaudeville* de Hennequin, Billand e Parré, desempenhado pelos melhores artistas de Paris, entre os quaes mlle. Fabre, da Comedie; *Desmascarado*, empolgante drama policial, em 2 extensos actos, de Gaumont, e *O mar se cala*, bello drama de amor e sacrificio, em tres esplendidos actos!!!

NOTICIAS & RECLAMOS

GIANNI PELLAS

Pelo paquete *P. Satrustegui*, chegou hontem de Buenos Aires o sr. Gianni Pellas, representante do empresario Faustino da Rosa.

O sr. Pellas esteve em Buenos Aires perto de um mez, para trabalhar na organização da companhia hespanhola Maria Guerrero, e na companhia franceza de Lucien Guitry.

Tendo estado na Europa collaborando com os srs. Da Rosa e Walter Mocchi, o sr. Pellas acompanhou e assistiu a organização da *troupe* lyrica que acaba de estrear no theatro Colon de Buenos Aires, que na segunda quinzena de agosto, dará uma série de espectaculos no Municipal.

Durante a sua estadia em Paris, o sr. Pellas firmou, juntamente com Lucien Guitry a grande companhia dramatica que estreará nesta capital, na segunda quinzena de junho, no Municipal.

"O AGUIA"

Esta engraçadissima comedia obteve hontem o mais estupendo successo, no Trianon, cujo publico se conservou em incessante hilaridade.

Nas duas sessões da noite, figura hoje, novamente, a espirituosa peça.

"O MYSTERIO DOS DIAMANTES"

Este deslumbrante film tem levado ao São José enorme concorrencia.

Cheio de episodios emocionantes, com uma montagem luxuosa, *O mysterio dos diamantes* parece que ainda se conservará por longo tempo na téla do popular theatro da praça Tiradentes, onde está obtendo extraordinario exito.

COMPANHIA PALMYRA BASTOS

Após uma brillante temporada, no Palace-Theatre, despede-se hoje do publico carioca Palmyra Bastos, que tantas sympathias conta entre nós.

A apreciada *troupe* realiza o seu espectaculo de despedida com a applaudida opereta — *Amor de mascara*.

AMERICAN-CIRCUS

Mais um grandioso espectaculo annuncia para hoje a companhia do American-Circus, que continua a obter o mais franco successo no Republica.

O eximio ventriloquo hespanhol Cavallero Castillo continua a provocar os mais enthusiasticos applausos, com a sua "troupe" de automatos, agora um dos numeros mais attraentes dos espectaculos da apreciada "troupe".

"AGULHA EM PALHEIRO"

A companhia Ruas repete hoje a applaudida e interessantissima revista portugueza — "Agulha em palheiro", sempre apreciada com especial agrado pelo nosso publico.

A "reprise" hontem feita foi mais um successo para a afinada "troupe", que nos apresentou aquella peça brilhantemente montada e desempenhada bizarramente.

Hoje repete-se "Agulha em palheiro".

COMPANHIA PORTUGUEZA

Vae reapparecer, no theatro Apollo, a companhia de comedias e vaudevilles do theatro Polytheama, de Lisboa, que se acha presentemente trabalhando no São José, em S. Paulo.

A nova estréa da companhia terá logar, no dia 7 de junho proximo, com uma peça que tem feito successo, em toda a parte. Intitula-se a mesma — "O alferes da flauta", que dizem ser uma verdadeira fabrica de gargalhadas. Em S. Paulo, o "Alferes da flauta" tem agradado extraordinariamente, tornando-se, por assim dizer, a peça de resistencia da companhia.

Nos theatros de Paris, conta "O alferes da flauta", mais de quinhentas representações consecutivas.

Que se preparem os apreciadores do genero, pois muito teêm que rir com "O alferes da flauta".

UMA OPERA NOVA

Buenos Aires, 29 (A. A.) — Toda a imprensa faz grandes elogios á execução da opera de Verdi, "La Battaglie di Legnano", cantada hontem, pela primeira vez, nesta capital, pela companhia do theatro Colon.

Foram muito applaudidos os interpretes Rosa Raisa, Crimi, Mansueto e Rimini.

"MENINO BONITO"

Ainda na corrente semana, será a *première* da opereta em tres actos — *Menino Bonito*, letra e musica do dr. Arthur Cintra, e que subirá á scena com uma cuidadosa montagem.

"MEU BOI MORREU"

Quinta-feira proxima, em espectaculo por sessões será commemorado o centenario da revista *Meu boi morreu*, subindo á scena, pela primeira vez, o quadro de flagrante actualidade *Meu boi foi preso*, uma *charge* que tornará mais encantadora a magnifica revista.

Nessa noite haverá novos numeros, bandas de musica, brilhantes ornamentações e uma original passeata por toda a companhia deste theatro.

FESTIVAL DE CARIDADE

Realiza-se hoje, no S. Pedro, espectaculo de caridade em beneficio da Virgem Cêga. Nas duas sessões, será representada a revista *Meu boi morreu*, com grandes novidades por todos os artistas. Os excentricos musicaes Muguet e Koko farão novos numeros do seu vasto repertorio. Hontem já poucos bilhetes restavam para ambas as sessões.

"MATINÉE" ROSE

Com o engraçadissimo *vaudeville* de Nancey e Amont, cuja *première* foi hontem um successo extraordinario — *O aguia*, realizar-se-á depois de amanhã, no Trianon, a terceira *matinée rose*. Como nas anteriores, haverá um elegante *five-ó-clock-tea*, offerecido pela empresa desse theatro aos seus *habitués*, o qual será servido por gentilissimas *geishas*.

"MAM'ZELLE NITOUCHE"

No Carlos Gomes, ecenas hoje a espirituosa opereta *Mam'zelle Nitouche*, incontestavelmente um dos grandes successos da companhia italiana de operetas Maresca-Weiss.

MAESTRO MOGAVERO

Amanhã, faz sua festa artistica o distincto maestro da companhia Maresca-Weiss, cav. Ernesto Mogavero, que a dedica á classe academica.

O cav. Mogavero escolheu para sua "serata d'onore" *La reginetta delle rose*, das modernas operetas uma das mais queridas do nosso publico.

No intervallo do 2° para o 3° acto, o beneficiado regerá a symphonia da opera *Salvator Rosa*, do immortal maestro patricio Carlos Gomes.

"HOMEM DE NERVOS"

Ainda esta semana fará sua estréa no theatro S. José a grande companhia nacional de operetas, magicas, revistas, burletas e peças de costumes regionaes, com a desopilante burleta — *Homem de nervos*, que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

Homem de nervos já entrou em ensaios de apuro e promette fazer uma grande temporada no cartaz do S. José, como tem acontecido ultimamente, tal o cuidado que tem havido na escolha das peças representadas.

Esperem mais alguns dias e será satisfeita a curiosidade de centenas de frequentadores do sympathico theatro.

MUSICA

AUDIÇÃO MUSICAL

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no salão do *Jornal do Commercio* uma audição musical offerecida á imprensa por mlle. Jeanne Dumas, professora de canto e official da Instrucção Publica de França.

CONCERTO

O concerto organizado pela professora d. Alcina Navarro, a realizar-se no dia 3 do proximo mez de junho, ás 4 horas da tarde, no "Jornal do Commercio", tem despertado vivo interesse na sociedade carioca, o que aliás se justifica pela originalidade da festa.

O concerto, conforme já noticiamos, será realizado por um conjunto de cerca de 10 artistas, sob a direcção do maestro Francisco Braga, fazendo parte desse conjunto dois pianos e vozes, entregues á competencia das professoras Navarro e Nicia Silva, respectivamente, com o concurso de varias de suas discipulas.

Os ensaios proseguem animadamente e o successo da festa é de facil previsão.

O HOMEM DOS REVÓLVERS

Um medico atirador

O dr. Adelino Pinto que ha tempos, quando director do Matadouro, quiz alvejar com o seu revólver um medico daquelle estabelecimento, reapparece agora como aggressor do official de secção de Obras da Prefeitura, o sr. Onesimo Coelho.

O facto se passou do seguinte modo: Ia o sr. Onesimo, acompanhado de duas cunhadas suas, filhas do coronel Honorio Pimentel, quando, ao chegar á Santa Cruz, pelo trem das seis da tarde, viu o carro em que vinha, invadido pelo dr. Adelino, que aos gritos começou a insultal-o. A' reacção do sr. Onesimo, que repelliu os insultos com palavras energicas, o dr. Adelino saca do bolso um revólver e o aponta para o sr. Onesimo, sem comtudo disparal-o.

E' facil imaginar o terror de que foram presas as cunhadas do sr. Onesimo.

O motivo dessa aggressão prende-se ao inquerito que foi instaurado na Prefeitura contra o dr. Adelino e do qual resultou a sua exoneração de director do Matadouro. Presentemente o dr. Adelino Pinto é commissario de hygiene.

•SOCIAES•

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario de um dos mais estimados membros da colonia portugueza, o sr. José Rainho da Silva Carneiro, chefe da firma commercial desta praça, J. Rainho & C.

O sr. José Rainho tem prestado ás instituições portuguezas os mais assignalados serviços, pelo que tem sido por ellas distinguido com as maiores deferencias.

Hoje será o distincto commerciante muito festejado por seus amigos.

— Fazem annos hoje:

Mlle. Zulmira da Cunha Monteiro, filha do sr. F. J. da Cunha Menezes dos Santos Monteiro, empregado no commercio;

— mlle. Eulina Maciel, filha do major reformado Clemente Maciel;

— a sra. d. Maria Laura Goulart, esposa do s. Nilo Goulart;

— a sra. d. Jandyra Goulart, esposa do sr. Henrique Goulart;

— mlle. Maria Pacheco Barbosa, filha do sr. José Pacheco Barbosa, negociante de nossa praça;

— o sr. Roberto Torzillo, typographo d'*A Republica*;

— a senhorita Raulina Fernandina Neves Gonzaga, filha do capitão Raul Aprigio Neves Gonzaga;

— a sra. d. Haydée de Barros Borges;

— o sr. Vasco Soares de Freitas, chefe da tracção electrica da capital do Espirito Santo;

— a sra. d. Baselisa Abad Gomes, esposa do capitão Antonio Gomes Rego Junior;

— o dr. Manoel José de Lacerda, chefe de secção do Archivo Publico Nacional.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, será hoje muito cumprimentado o 1° official da Repartição Geral dos Correios Carlos Fernando da Fonseca Costa, que goza de grande estima entre os seus companheiros de classe.

— Fizeram annos hontem:

O capitão Oscar Gomes da Costa, caixa da firma David & C.;

— o tenente Affonso Gentil da Silva Moraes, nosso collega de imprensa.

BAPTISADOS

O innocente José Antonio, filho do dr. Julio Cesar de Mello e de d. Antonietta R. de Mello, será levado hoje á pia baptismal, na matriz do Curato de Santa Cruz, sendo padrinhos o coronel Antonio Rodrigues, avô materno, e d. Vicentina de Mello, avó paterna.

O baptizando completa hoje o seu segundo anniversario natalicio.

VIAJANTES

No Fluminense Hotel, hospedaram-se os srs.: dr. Izaac Cerquinho, Walter O. Ferreira, João Pacheco Jordão, João Camargo, José Moraes Sarmento, commendador Manoel Antonio Barreiros e familia, Plinio D. Araujo, J. Moreira Barreto Ribeiro, dr. Floriano de Andrade, coronel Alexandre Vigorito, conego Cesar, coronel Joaquim Nogueira, Francisco Fernandes, dr. Rodolpho Miravil, dr. José Gonçalves das Neves, Moysés Abrahão, dr. Jacob Dunderisheim, Manoel Alves de Lima e senhora, José de Barros, dr. Annibal Revault, Romulo M. Gonçalves, Franklin M. da Fonseca, João Rosa Bonno, José Martins de Miranda, Egydio Santos, dr. Antonio José da Costa, e d. Sophia Armond de Mello Franco.

No Hotel Globo hospedaram-se hontem: capitão de fragata Wanderlino Silva, Rodolpho Cunha, Targino Meyer, João Antonio Alas Sobrinho, Heitor da Silva, dr. A. Ramos da Costa, Frederico Schmidt, F. Salles Guerra Sobrinho, Edgard Barbosa, Nicoláo Castello, coronel Jacintho C. Luiz Peres, Armando Jopper, Lucas José da Silva, Luiz Proença, dr. José Coelho dos Santos e José Pires Velloso.

RELIGIOSAS

CONVENTO DE SANTO ANTONIO — Na egreja do convento de Santo Antonio principia amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde, a thezena em honra do Santo Antonio, padroeiro do convento, constando de orações e canticos a Santo Antonio, ladainha e benção do S.S. Sacramento. A festa do grande thaumaturgo celebrar-se-á no dia 13 de junho, com a solennidade de costume.

CLUBS E FESTAS

OS 50 — Apparecerá brevemente um novel centro recreativo intitulado "Os 50". Composto sómente de empregados do alto commercio desta capital, está sendo organizado pelos srs. Cicero Povoa, Manoel Guimarães e Enzo de Souza.

RELIGIOSAS

Realiza-se amanhã, ás 7 horas da noite, na egreja da Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado, o encerramento do mez Mariano, o qual se revestirá de brilhantismo, havendo por essa occasião a coroação de Nossa Senhora.

E' officiante do acto o padre João Lyra Pessoa de Maria, que fará um sermão.

Para maior solennidade, a administração dessa Irmandade pede o comparecimento de virgens e anjos.

MISSAS

No altar-mór da egreja do SS. Sacramento, rezou-se hontem missa de 7° dia, por alma do antigo negociante desta praça, sr. Antonio Ribeiro Alves Casaes, pae da professora d. Ormiuda Casaes Camacho e das sras. dd. Maria Casaes Cabral e Amelia Casaes da Silveira e sogro dos srs. João Pedro Camacho, funccionario da E. de Ferro Central, Tito Cabral, chefe da Casa Cardoso & C.a, e capitão Francisco Pereira da Silveira, 1° escripturario da Caixa Economica.

Entre as pessoas presentes a este acto, que foi muito concorrido, vimos as seguintes: dr. Paulino Werneck, dr. Cardoso Fontes, dr. Vieira Souto, dr. Octacilio Pessoa, capitão de mar e guerra Alberto Gabagha, Manoel Joaquim Valladão, Oscar Azevedo, Nelson Firmento, dr. Horacio Ribeiro da Silva, Diniz Junior, Romeu Feital, Virgilio Couto, Diniz e Carlos Corrêa, Manoel Jesuino Ferreira, dr. Guimarães Junior, Adalberto Pinto Martins, Campos & Heitor, L. G. Gonzaga Vieira Junior, Alberto Valladão, Justiniano Pinto Martins, major Dias Junior, Octavio Dias, Nillor P. Pinheiro, Ibaré Masson, Alfredo Henrique de Magalhães, Arthur Magalhães, Candido Salomé Caldeira de Souza e familia, Zulina Caldeira de Souza, d. Emilia Laet, José Cardoso Thompson, João Merino Borlido, Ignacio Carneiro de Andrade e Silva, Antonio M. Lima e senhora, Luiz V. Almeida, Luiz de A. Fortuna, Francisco Gilioni, Moreira & Grenha, Antonio Fernandes Malheiros, Aurora Domingues, professor Gabriel de Almeida, Bernardo Penna e senhora, Emilia Teixeira, Ermelina Mendes Lopes, Souza Caldeira & C.a, capitão Jeronymo C. da Silva, Odirão Acacio de Figueiredo e familia, Aurelia de Moraes Sanches, Andrelia Silva, Marques & C.a, Dunetico da Silva, Fernando Vasconcellos, Adão Cabral, Duarte de Andrade, Marcollino A. Cabral, Gustavo Silva, C. Coelho, Barnabé Lopes e familia, Armando Santos, Agostinho Laranjeira e filhas, Francisco de Almeida, José Antonio de Mello, Domingos Iz. Nogueira, João de Abreu e senhora, dr. Nepomuceno de Abreu e senhora, Cotta e familia, viuva J. Netto Coelho, Ercullano José Caetano, Carlos Vieira Machado e familia, Antonio Mourão e familia, Oscar Gandio e familia, Armando de Figueiredo, Paulino Corrêa, Nilo Souto-Maior, Casa Guarany, João dos Santos Guimarães, Mario Cerqueira, Herminia de Andrade, Mauricio da Silva Araujo, Alcina Azevedo, commendador João José da Silva, Pedro Galdino Leal e familia, Arthur José Lopes e familia, Manoel Moreno, major Anthero de Siqueira, Augusto Dias Taborda, Alberto Moreira Baptista, Augusto Pinto Reis, Antonio Moreira Baptista e muitas outras pessoas.

Perante grande concorrencia, realizaram-se hontem, na egreja de S. Francisco de Paula, as missas mandadas celebrar por alma do tenente-coronel João Antonio de Oliveira Valle.

Ao acto compareceram innumeras pessoas.

FALLECIMENTOS

Victimada por uma meningite cerebro espinal, falleceu hontem e sepulta-se hoje d. Antonietta de Oliveira Castello Branco, esposa do 1° tenente do Exercito Luiz Castello Branco. Deu-se o obito na rua D. Polyxena 70, de onde sairá o feretro hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista, sendo a pé o acompanhamento.

D. Antonietta Castello contava apenas 21 annos de edade.

Falleceu hontem o sr. João de Oliveira Carvalho, antigo zelador do theatro São Pedro.

Falleceu a 6 de março do corrente anno, na villa de Aquidaban, interior do Estado de Sergipe, o tenente Ascendino Doria.

O chefe do estado-maior da Armada recebeu communicação de haver fallecido, em Pernambuco, no dia 25 do corrente, o capitão-tenente medico dr. João da Cunha Gaspar.

Falleceu hontem, pela manhã, na residencia do seu filho Arthur Maure, á rua Bella de S. Luiz n. 52, Andarahy, o sr. João Bento Maure, antigo e estimado funccionario da Imprensa Nacional.

Os restos mortaes do velho servidor serão enterrados hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Na residencia do seu filho Myosotis da Silva Manhã, á rua do Hospicio n. 235, falleceu hontem a sra. Libania do Carmo Eunes da Silva.

O enterramento realiza-se hoje, ás 8 horas da manhã, saindo o cortejo funebre da casa acima para o cemiterio de S. João Baptista.

PRINCIPIO DE INCENDIO

No Andarahy

Na casa n. 32 da rua D. Sophia, residencia de d. Guiomar Ribeiro de Carvalho, declarou-se hontem começo de incendio no telhado da cozinha, sendo causado por excesso de fuligem na chaminé.

Compareceu o material de bombeiros da estação de Oéste, que extinguiu as labaredas a baldes d'agua.

Teve conhecimento do facto a policia do 16° districto.

NO SAMPAIO

Um homem asphyxiado pelo fumo

Hontem á tarde, o carregador Ursulino de tal, preto, de quarenta annos presumiveis, teve uma morte horrivel, quando, em somno franco, se refazia das fadigas do seu trabalho.

Ursulino escolheu para dormir o forno de uma olaria da rua Antunes Garcia, sem numero, no Sampaio, e de propriedade do sr. Francisco Soares da Costa. O pobre homem foi surprehendido e asphyxiado pelo fumo, que em rolos espessos começava a desprender-se, quando os empregados accendiam o fogo.

O proprietario da olaria descobriu que um vulto se mexia em cima do forno, no meio da fumarada e procurou prestar soccorros que já chegaram tarde.

O cadaver de Ursulino foi mandado para o necroterio da policia.

---

340 O CARCUNDA — ROMANCE PORTUGUEZ

— Pois, meus amigos, nada sei!

— Mas... parecia-me tão satisfeito!...

— Ah!... sim... effectivamente, não tenho razões para estar triste... Diga-me, porém, o que fizeram.

A resposta, quer de Boissy quer de Diogo Maltez, era bem simples.

Tinham empregado bastante tempo em pesquizas, que se tornaram inuteis, pois que em parte alguma foram encontrados vestigios da mulher a quem tinha procurado.

— Continuaremos hoje. Não é natural que Luiza de Souza se ausentasse de Lisboa, pois que, ignorando o destino de Marcella, deve esperar encontral-a aqui.

Não havia que objectar áquelle argumento, e n'essa noite voltaram á faina da antecedente.

— Parece-me, disse Boissy a Diogo Maltez na occasião em que se separaram, parece-me que Lucas Silvestre nos occultou alguma coisa!...

— Tive o mesmo pensamento, replicou Diogo.

Depois reflectiu alguns momentos.

— Aquelle homem merece-me toda a confiança. Se elle nos não relatou o que sabe ou que se nos afigura que descobriu, é porque tem razões especiaes para isso...

E affastaram-se, fazendo como na vespera, um trabalho arduo e fatigante. Como na vespera tambem, esse labor foi improductivo.

E assim decorreram muitos dias, depois mais semanas, que por fim alguns dias, sem que nenhum d'aquelles homens affrouxasse na sua tenacidade e energia.

Lucas Silvestre era agora quem parecia mais apressado e inquieto.

— Ha muito tempo que sou o mesmo em Lisboa, disse elle, e no entanto só de noite me chamam á qu[i]nta dos Lencastres. Asseguro-lhes, meus amigos, que não ficar maravilhados com o que se passa... Mas não posso dizer por emquanto. Se Luiza de Souza não apparecer por estes dias, irei procural-a. O Sr. de Boissy e Diogo irão buscal-a e seguirão para Abrantes, onde completaremos o nosso plano... Logo depois, voltaremos á Simplicia... O Sr. de Boissy e Diogo irão buscal-a e seguirão para Abrantes, indo depois para a quinta. Em Abrantes nos reuniremos e ultimaremos...

— Encontrar-nos-hemos com João de Aguilar! exclamou o carcunda com expressão de prazer.

— Sim, para a nossa vingança, que ha de ser formidavel! respondeu Lucas Silvestre.

— Sim, para a vingança! pensou Maximo de Boissy. Aquelle homem pertence-me! E' meu! Só meu!...

E no fundo do mais alimentava um plano intimo, pelos labios do Sr. de Boissy passou rapido sorriso, cheio de mysterios, cuja chave só elle possuia!

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" 337

Naturalmente appareceu-lhe bem nitida ante os olhos a enxovia onde passou doze tristes annos de existencia, toda a sua mocidade, onde entrou com o coração cheio de esperanças, de justas e honestissimas esperanças, e espirito lucido e de onde saiu alquebrado, velho, com os cabellos encanecidos, mais proximo da sepultura do que da vida. E como poderia elle esquecer essa epocha, na qual lhe fôra permittida ao menos uma felicidade: a de pensar livremente na unica mulher que lhe enchera o espirito de gratas visões e a quem amara com loucura, com phrenesi com esse grande amor sem esperança, que elle invocava em cada hora que decorria, apenas para melhor sentir a humilhação do seu ser, a inferioridade que pesava sobre elle como affrontosa ignominia?!...

Não a esquecera, não! A sua esperança, o que lhe déra coragem para resistir a todos os tormentos infernaes que o tinham perseguido durante tantos annos, fôra vingar-se e vingar Luiza, curvar a seus pés o infame bandido, origem de tantos males, e reconquistar para a filha de Domingos de Souza a riqueza que lhe haviam subtrahido. Não a esquecera, e procurando a creança desapparecida e invocando o auxilio do Sr. Boissy, apenas accumulavam outros elementos de vingança, afim de tornar mais facil a sua victoria sobre João Sem Dedo.

De repente iam dizer-lhe que Luiza de Souza, reduzida a extrema miseria, vivia como elle vivera, das esmolas da caridade publica, estendendo pelas ruas os andrajos com que se cobria, sujeita ás humilhações horriveis a que elle se sujeitára tambem. Hoje, que elle não conhecia os horrores da fome, graças ao Sr. de Boissy, Luiza era ainda uma desventurada a quem faltava tudo, desde o lar ao pão quotidiano.

E não concorrera elle para essa desgraça? Não pesava na sua consciencia esse enorme infortunio?

Mas, por isso mesmo que a consciencia lhe segredava todos estes factos, indicava-lhe tambem que Luiza de Souza, mais do que nunca, tinha direito a odial-o, se elle lhe apparecesse, pois que a sua presença equivaleria a despertar-lhe e a dar maior intensidade ás recordações do seu passado, da sua alegria, da sua felicidade, de tudo isso que perdera, porque tres scelerados a aguardaram friamente em uma estrada para lhe roubarem tudo: — o pae e a fortuna!

Não podia no emtanto entregar-se a taes devaneios; succedesse o que succedesse era dever seu procural-a, não só porque se tornava indispensavel estabelecer a identidade de Marcella, mas ainda porque a hora final da vingança approximava-se e era preciso que Luiza se apresentasse para com a sua presença fulminar o bandido e obrigal-o a restituir-lhe o que lhe roubára.

— Não somos demais nós dois para a procurar, disse Lucas. E' natural que ella só appareça de noite, a esmolar. O senhor procural-a-ha por um lado e eu por outro...

— E eu tambem me encarrego d'essa tarefa, objectou o Sr. de Boissy. Essa mulher ha de apparecer, porque assim é preciso, para que minha filha seja reconhecida. Não a conheço, nunca a vi, mas com as indicações que já possuo, hei de tambem conseguir alguma coisa...

— Muito bem. O tempo urge. Esta noite mesmo começaremos com o nosso trabalho. Todas as manhãs nos reuniremos aqui, para darmos conta do que tivermos feito...

— Perfeitamente.

— Depois de encontrarmos Luiza de Souza, iremos buscar Simplicia e seguiremos para Abrantes.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

VAPORES A SAIR

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da loteria do plano n. 334, extracção ... realizada em 29 de maio de 1916

PREMIOS DE 30:000$000 A 500$000

PREMIOS DE 10$000

CENTENAS

DEZENAS

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*. — O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*. — O director-assessor, dr. *Antonio Gonçalves dos Santos Pires*, vice-presidente.

O RESTAURANT ASSYRIO

A proposito de duas noticias publicadas nos numeros de hontem e ante-hontem da "Gazeta", chamando o Restaurant Assyrio de indecente *cabaret*, o sr. Silva, arrendatario do mesmo, vem dar uma satisfação ao publico.

O redactor da "Gazeta" desconhece por certo quanto custa a organização interna de uma casa de diversões, especialmente um *cabaret*, onde na Europa e na America do Norte fazem pagar bem caro os logares nas mezas.

Na sua primeira noticia, a "Gazeta" diz:

Depois de largo periodo em o qual viveu inteiramente "ás moscas", a Prefeitura fez, com o actual arrendatario, um contrato de "pae para filho", na esperança de ver aquelle local lealmente aproveitado pelo publico, e a imprensa, reconhecendo que no Rio os restaurants limpos são absolutamente raros, ajudou, com successivos reclames, a nova tentativa de seu resurgimento. Foi quanto bastou para os bons clientes lá apparecerem e foi quanto bastou para a ganancia e a ambição mais indecentes do arrendatario surgirem, por fórmas varias, cada qual mais cynica, cada qual mais declarada.

E' interessantissimo!

Vejamos, pois, o topico que se refere ao contrato, dizendo que o mesmo foi feito como de "pae para filho"...

A Prefeitura, como manda a lei, abriu concorrencia para o arrendamento do Assyrio.

A proposta que fez o actual arrendatario foi de 300$000 mensaes, tendo esta sido acceite, pela razão de não ter apparecido outra que offerecesse mais, além de que os arrendatarios antecessores não pagavam aluguel, nem luz, emquanto o actual arrendatario não só paga o aluguel contratado, como tambem um conto de réis de luz, por mez.

Diz tambem a "Gazeta" que o Assyrio antigamente se achava *ás moscas*. Isto vem ainda auxiliar mais o systema de propaganda que se tem feito no Assyrio. Pois se até ahi os seus antigos arrendatarios, além de terem o Assyrio de graça, tambem tinham luz e não conseguiam concorrencia, como se póde explicar que, agora, que não só se paga luz como tudo, a concorrencia tem augmentado, como confessa a "Gazeta"?

Eis, pois, a prova da satisfação ao publico.

Accrescenta a "Gazeta" que é *uma exploração ignobil* o emprezario cobrar nos sabbados 5$000 de entrada.

Esquece que naturalmente a "Gazeta" desconhece que os artistas de um *cabaret*, mesmo os de um *cabaret indecente*, custam 150$000, não contando mais 200$000 de orchestra, quantias estas que são pagas diariamente. Não é portanto o lucro das consummações nem os mesmos 5$000 que se cobram aos sabbados que compensam essa despeza.

A empreza não encontrava melhor opportunidade de que esta, provando ao publico a verdade do que documenta; — *para retribuir á vontade da "Gazeta", na pessoa do sr. dr. Salvador Santos*, — vae terminar o mais depressa possivel com o *cabaret*, não o fazendo immediatamente por se achar ainda presa por contratos com artistas, mas o que fará logo que ficar livre desta responsabilidade, que será dentro de poucos dias.

Isto fal-o a empreza, por livre e espontanea vontade, e não por insinuação do director do theatro; — fal-o para render á baixa censura da "Gazeta" e á vontade do sr. dr. Salvador Santos, alliando a isto a economia que terá dahi em deante a direcção financeira do Assyrio. (S. 5675)

Loteria do Estado da Bahia

Resumo dos premios da 5ª extracção do plano n. 16, em beneficio do Instituto Geographico e Historico da Bahia e outras instituições, realizada em 29 de maio de 1916 sob a presidencia do dr. Edgard Doria, fiscal do governo.

79ª extracção de 1916

PREMIOS DE 10:000$ A 200$000

12533	10:000$000
30324	1:500$000
37756	500$000
24804	300$000
523 7	300$000
46016	250$000
51413	250$000
7133	200$000
14540	200$000
19154	200$000
3570	200$000
37572	200$000
46887	200$000

PREMIOS DE 100$000

17772 25357 27854 32306 44575 47877 59299

PREMIOS DE 50$000

1463 1985 7703 12765 46128 46303 56339 59887

APPROXIMAÇÕES

12532	e	12534	750$000
30323	e	30325	503$000
37755	e	37757	250$000

DEZENAS

12531	a	12540	10$000
30321	a	30330	10$000
37751	a	37760	10$000

Todos os numeros terminados em 33 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 1$000.

Os numeros premiados pelos finaes do primeiro premio não tem direito a terminação simples.

Os concessionarios J. Pedreira & C.

SECÇÃO LIVRE

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

DECLARAÇÕES

O ESPECIFICO DA ANEMIA E TUBERCULOSE
VINHO RECONSTITUINTE
SILVA ARAUJO

"A BARBACENENSE"

60ª, 61ª, 62ª, 63ª peculios pagos, na Serie A; 57ª, 58ª, 59ª, 60ª na Serie B; 51ª, 52ª e 53ª na Serie C.

São convidados todos os socios-primeiros Contribuintes e Contribuintes, da Serie de 100:000$000, inscriptos respectivamente até os dias 21 de janeiro de 1915, 30 de janeiro de 1915, 16 de fevereiro de 1915 e 15 de fevereiro de 1915; da Serie de 100:000$000, inscriptos respectivamente até os dias 26 de novembro de 1914, 30 de dezembro de 1914, 21 de janeiro de 1914 e 17 de fevereiro de 1915; da Serie de 100:000$000, inscriptos ... [illegible]

PREVIDENCIA
CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Secção de Peculios

Tendo fallecido em Santos, no Estado de São Paulo, o mutualista Antonio ... [illegible]

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1916. — *A directoria.*

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. "COMMERCIO E ARTES"

... (S. 5671)

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. DEZOITO DE JULHO

... — *Duarte Estrella*, secr.:. (S. 5701)

DELLE MATTOS
MANICURE

Especialidades em preparos para unhas.
Sete de Setembro n. 58 (2º andar).

FORMICIDA MERINO

O unico exterminador das formigas. Merino & Maury, rua Ouvidor n. 163.

IMPALUDISMO
JACAREPAGUA' — ILHA DO GOVERNADOR — ACRE

E' enorme a procura das *pilulas do Dr. Carlos Novaes contra sesões* (impaludismo), pilulas que têm a sua reputação firmada no Acre e regiões paludosas do Amazonas pela efficacia com que combatem o impaludismo em suas diversas fórmas — agudas, chronicas e larvadas.

A' venda em todas as boas drogarias e pharmacias.

Deposito: — Rua da Carioca n. 50, 1º andar — Telephone, Central, 5810.

Salve 30-5-1916

Completa hoje mais um anno de sua existencia o conceituado negociante nesta praça sr.

Joaquim Ferreira Vaz

a quem por este motivo cumprimentam seus amigos

Hygino Sallusti e Luiz Bindi

J 5552

PREVIDENCIA
CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Secção de Peculios

Tendo fallecido na cidade de Belém, Estado do Pará, o mutualista Antonio José Alves, inscripto no Peculio Especial, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo peculio realizarem a entrada da quota de rs. 5$000 até o dia 31 do corrente.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1916. — *A directoria.*

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. AMISADE FRATERNAL

Hoje, sess.:. magn.:. inic.:. peço o comparecimento de todos os Ir.:. do quadro. — O secretario, *José Soares Filho*, 18.:. (J 5635)

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. HENRIQUE VALLADARES

Hoje, sess.:. magna de iniciac.:. — De ordem do Irm.:. Veneravel peço o comparecimento de todos os Irm.:. do quadr.:. — O Secr.:., *Souza*. (R 5591)

IRMANDADE DE S. CHRISPIM E S. CHRISPINIANO
MESA CONJUNTA
2ª convocação

De ordem do nosso irmão provedor, convido todos os irmãos graduados e da Mesa Administrativa a comparecerem na quarta-feira, 31 do corrente, ás 16 1/2 horas, no Consistorio da egreja da Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto, afim de resolver sobre a proposta para as obras da nossa egreja, apresentada e escolhida pela mesa administrativa, em sua sessão de 25 do corrente mez.

Rogo a V. C. C. não faltarem.

Secretaria, 29 de maio de 1916. — O secretario, *João R. de Freitas Lima*. (J 5604)

LOJ.:. CAP.:. CAYRU' OR.:. DO MEYER

Convida seus Obr.:. para eleição de Repr.:., em 31 do corrente ás 20 horas. — O secret., *Florentino Arantes de Mendonça*. M. 5547

EDITAES

INTENDENCIA DA GUERRA
COSTURAS

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar, ás costureiras matriculadas sob ns. 701 a 800, nos dias 29 e 31, até ás 14 horas.

I. G., 27 de maio de 1916. — Capitão *Epaminondas Cunha*.

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE DA GUERRA
EXERCICIO DE 1915

Communico aos interessados que os pagamentos referentes ao exercicio de 1915 serão effectuados por esta secção até ás 14 horas do dia 31 do corrente.

3ª secção, 29 de maio de 1916. — O chefe, *Jeronymo Trinas*.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

1316	3798	4607
316	898	607
16	98	07
1718	6750	3283
718	750	283
18	50	83
3457	6239	1293
457	239	293
57	39	93

DERAM HONTEM

Antigo	591	Urso
Moderno	438	Coelho
Rio	609	Porco
Salteado		Leão
2º premio		963
3º »		456
4º »		019
5º »		489

Agave	195
Garantia	031
A Real	205
A Hora	372

R 5546

Propaganda
739
Rio—29—5—916. R 5688

PROTECTORA
014
Rio—29—5—916 S 5667

«O QUADRO»

Resultado de hontem:

Antigo	Gallo
Moderno	Touro
Rio	Macaco
Salteado	Coelho

Variantes
76—72—57—20
Rio, 29—5—916 R 5686

I. AMERICANA
154
Rio—29—5—916. R 5687

Aguia de Ouro
753
13—7—7—3
Rio—29—5—916 S 5663

Caridade
403
R 5634

Fluminense
8617
R 5635

Operaria
8848
R 5636

Variantes
17—48—93—31—95
Rio—27—5—916 R 5637

Americana
660
Rio—29—5—1916 J 5441

A Fidalga
098
S 5669

A CARIOCA
762
Rio, 29—5—916. S 5652

A Garantia Federal
554
Rio—29—5—916 S 5651

GRANDE HOTEL
— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem.
End. Telegr. "Grandhotel"

BANCO LOTERICO

R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76
"O PONTO"
130 — R. OUVIDOR — 130
São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

ALERTA

Fantomas para ganhar no jogo do bicho, não falha. Preço de um Fantomas, 15$000. O cento 70$000. Precisa-se de depositarios nos Estados. Rua Cassiano, 66, Gloria. Pedidos a Gastão Vieira. (S 4417)

UMA CASA FELIZ

106, RUA DO OUVIDOR, 106
Filial á praça 11 de Junho n. 51 — Rio de Janeiro
COMMISSÕES E DESCONTOS
Bilhetes de Loterias
Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.
FERNANDES & Cª
Telephone 2.051 — Norte

CAYMURU'

Com este poderoso remedio, qualquer Tosse, Asthma, Bronchite, Tuberculose, Escarros de sangue, Hemoptise, Influenza, cura-se radicalmente, em pouco tempo. O preço de um frasco está ao alcance de qualquer pessoa, pois custa apenas 2$000. Quem não poderá despender tão parca quantia para se ver livre de um mal que desprezado traz, a mais das vezes, funestas consequencias? Este precioso preparado, além das virtudes mencionadas, é um poderoso tonico reconstituinte, e não contém narcoticos, garante-se.

Encontra-se em qualquer pharmacia, drogaria e nos depositos — Ruas Uruguayana 91, 7 de Setembro 81, e Andradas 43 a 47. (R 26)

BOLSA LOTERICA

QUEREIS TRAVAR RELAÇÕES COM A FORTUNA?

Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA — Avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realização do vosso ideal.

VIAS URINARIAS

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.

Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. **Largo da Carioca 10, sob.**

XAROPE DE JUCA'

DE ALBERTO — **TOSSE**
Unico infallivel na tosse das creanças e adultos. Applicado com exito em todas as molestias da arvore bronchica.—Vidro 2$000. Em todas as pharmacias e drogarias. Dep. Av. Mem de Sá, 115.

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

Remette-se bilhetes de loterias para o interior, mediante o porte do Correio.

Dá-se vantajosas commissões aos srs. cambistas nas encommendas superiores a 100$000 — Rua Sachet n. 14 — FRANCISCO & C.

PREDIO

Vende-se na rua Nossa S. de Copacabana, por 21:000$000, pedendo ser metade á vista e metade conforme se combinar; informações por favor com o sr. Mario Guimarães, na rua Ouvidor n. 145, casa Bevilacqua. (5542 R)

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 5$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

PLUMAS, BOAS E AIGRETTES

Lavam-se e tingem-se na fabrica de [illegible] Rua Sete de Setembro, 104, sob. Casa Queiroz. (5534 R)

CURA RADICAL

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa, 54, das 8 ás 11 e 12 ás 18. **SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10.** — Dr. Pedro Magalhães. R 5608

PIANO

Vende-se um em perfeito estado, para ver e tratar rua Anna Barbosa n. 13, Meyer. (5714)

Cartomante Occultista

Medium vidente e curador. Consulta em todos os sentidos, descobre qualquer segredo por mais occulto que esteja, fazendo desapparecer os atrazos e rivalidades da vida. Das 9 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Rua Senador Euzebio n. 11, sobrado. J 3384

(em fórma de pilulas)

O mais poderoso especifico para a cura da Syphilis e de todas as doenças resultantes da impureza do sangue.

O DEPURATOL é immensamente superior nos seus effeitos a todas as injecções.

Garante-se a cura.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000, pelo Correio mais 400 réis; 6 tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$500.

DEPOSITO GERAL: **Pharmacia Tavares**
62, Praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro

SITIO

Em S. Gonçalo, vende-se uma casa de moradia, tendo á porta o Tramway Rural Fluminense. Tem pequeno pomar e mais arvores fructiferas. Trata-se na mesma á rua Nilo Peçanha 16, S. Gonçalo de Nictheroy. (A. 3024)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Precisa-se vender, com urgencia, por metade de seu valor, um predio de sobrado, com paredes dobradas, em frente de rua central, e de grande futuro, com loja para qualquer negocio, e bons commodos para familia. Para ver e tratar com C. de Oliveira, á Estrada Real de Santa Cruz 262, Marco 6, Bangú. Não se admittem intermediarios. (J. 5546)

MODISTA

Rosalina do Nascimento participa ás suas alumnas e freguezas que se mudou para a rua do Lavradio n. 145, sob. Attende-se a domicilio. (S 5763)

PENSÃO MINEIRA

15, AVENIDA RIO BRANCO, 15
Sobrado — Tel. 3679, N.

Completamente reformada dispõe de 40 salas elegantemente mobiladas para familias e cavalheiros de tratamento.

Boa cozinha, bom tratamento, frango e peixe todos os dias, almoço ou jantar 1$500. Em assignatura 1$200. Diarias de 4$, 5$ e 6$000. (J 5679)

TONICO CAPINETTE

Vidro 4$000

Maravilhoso preparado para fazer cessar rapidamente a quéda dos cabellos e acabar com a caspa.

A' venda na Casa Bazin, Avenida Rio Branco 131 e Casa Cirio Ouvidor 183 (R 5509)

PENSÃO UNIVERSAL

Rua D. Geraldo n. 80, esquina de Avenida Rio Branco. Alugam-se excellentes commodos mobilados para familia e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Com ou sem pensão. Acceita avulsos. (S 980)

Petroleo Americano

Evita a quéda dos cabellos, dá-lhes brilho, torna-os macios e flexiveis e cura caspa.

UM BOM ESCRIPTORIO

Com dois compartimentos por 70$.— Trata-se na Casa Muniz, Ouvidor, 71. S 1646

Papeis pintados

Vendem-se papeis desde 400 réis o galões desde 1.000 réis; na fabrica da rua da Carioca n. 41, moderno. J. 4305.

PEITORAL BRASIL

Cura a bronchite em tres dias. Infallivel na tosse, escarros sanguineos, asthma e rouquidão. Deposito: Berrini, rua Hospicio 18. (J. 1282)

AVENIDA

Vende-se com seis casas, em Botafogo, rendendo 380$000. Trata-se com Alberto Pitanga, á rua Buarque de Macedo 63. (R. 5137)

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

CHAPÉOS

Ultimos modelos, em sêda, velludo, tafetá, a 10$, 15$, 20$ e 25$000. Tingem-se, reformam-se palhas, plumas, aigrettes. Mme. Bos, rua da Carioca, 10. Acceitam-se alumnas para chapéos. (5146 S)

MOVEIS

Vendem-se uma mobilia de sala de jantar de canella com marmores de cor e cadeiras de palhinha com encosto de couro, uma mobilia de sala de visitas de peroba com encosto estufado de sêda e duas camas de solteiro, á rua de São José 110. (5698 R)

BICYCLETA

Vende-se uma para corrida, quasi nova, de afamado fabricante, á rua de S. José n. 110, loja. (5699 S)

PREDIO E CHACARA

Vende-se o da rua Santa Alexandrina 461, com grande pomar e excellentes fonte de agua nascente. Trata-se só directamente com Estacio, na rua da Alfandega n. 25, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. (5164 S)

Estudantes ou empregados no commercio

Aluga-se uma sala de frente, e um quarto, com mobilia, ou sem mobilia, á rua do Rezende, 76. (5716)

VENDE-SE NO MEYER

Um terreno medindo 11 ms. de frente por 55 de fundos, situado na rua Lopes da Cruz, entre os predios 80 e 82. E' plano, limpo, com algumas arvores fructiferas, a um instante da estação, pelas ruas Joaquim Meyer e Dias da Silva, e Matheus; e a um instante da Boca do Matto, pela rua Aquidaban, logar saudavel e quieto. Acceitam-se offertas, na rua Barão de Mesquita, 906 (Andarahy), ou 902 c. 1. (5526 R)

MME. HENRIQUETA

Participa ás suas distinctas amigas e freguezas que mudou o seu atelier de chapéos para senhoras, da rua Gonçalves Dias n. 17, sobrado, para o largo da Carioca n. 6, 1º andar, onde aguarda a continuação das suas honrosas ordens. (5524 R)

TRASPASSA-SE

Vantajosamente o contrato de um predio no centro commercial; trata-se á rua do Hospicio n. 118, sob. (5520 R)

GABINETE DENTARIO

Aluga-se 3 vezes na semana, das 11 ás 15 horas. Preço modico. Rua Uruguayana, 77. (J 5605)

Canto do Rio — Nictheroy

Aluga-se a casa da rua Vera-Cruz, 302, para familia de tratamento, perto dos banhos de mar. Para ver, na mesma e tratar na rua Gonçalves Dias n. 29, com Edmundo Carneiro. (3280 J)

OURO

Compra-se qualquer quantidade de ouro, brilhantes e joias usadas, na Joalheria Diamantina, á rua 7 de Setembro n. 112. (5283 J)

PRAIA DE ICARAHY 325

Alugam-se uma sala e um quarto, com pensão em casa, no mais pittoresco ponto da encantadora praia, casa de uma senhora estrangeira, falando inglez e allemão. (J. 5565)

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
OLINDA

Sairá amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO SUL
O PAQUETE
SIRIO

Sairá sexta-feira, 9 de junho, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA AMERICANA
O PAQUETE
Minas Geraes

Sairá no dia 7 de junho, ás 11 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DE SERGIPE
O PAQUETE
OYAPOCK

Sairá quinta-feira, 8 de junho, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO: — As pessoas que se queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso na secção do Trafego.

ACTOS FUNEBRES

José do Carmo Leal

✝ Antonio Moraes da Silva, a Luiza Moraes da Silva e filhos, Manoel João de Brito, e Carmen de Brito e filhos, Antonia das Dores Leal e Maria das Dores Rodrigues e filhos, profundamente reconhecidos a todas as pessoas que lhes trouxeram o grande conforto de sua amizade na occasião do fallecimento do seu idolatrado sogro, pae, esposo e tio JOSÉ DO CARMO LEAL, e de novo convidam para assistir a missa do 7º dia que, em suffragio da sua alma, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, quarta-feira, 31 do corrente ás 9 horas da manhã, e por este acto de religião se confessam summamente agradecidos. (6013 J)

Libania do Carmo Ennes da Silva

✝ [illegible] Ennes da Silva ... participa o fallecimento de sua idolatrada mãe e convida as pessoas de sua amizade para acompanharem os restos mortaes ... hoje, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessa grato. (S 5602)

Isabel Amelia Torres

✝ Eduardo Dias Torres agradece aos seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes da sua extremosa esposa á ultima morada, e de novo convida para a missa do setimo dia que será rezada na egreja de ... amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas. Desde já agradece antecipadamente por este acto religioso. (R 5508)

Amalia Zozima de Oliveira Pernambuco

(30º DIA)

✝ A familia Pernambuco convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de AMALIA ZOZIMA DE OLIVEIRA PERNAMBUCO, mandam rezar na matriz de São João Baptista da Lagôa, hoje, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, trigesimo dia do seu fallecimento, confessando-se desde já agradecida aos que comparecerem a esses actos de religião. J 5441

Leoncio Augusto Vianna

FOGUISTA DO ARSENAL DE MARINHA

✝ Sua familia agradece eternamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-a de qualquer fórma no doloroso transe por que passou, e de novo participa que a missa de setimo dia terá logar amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, ficando mais uma vez gratissima aos que comparecerem a esse acto de religião. (5480 J)

Joanna Corrêa Gomes

✝ Virgilio Pinto Corrêa, Herminia Gomes convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que por alma de sua sempre lembrada mãe JOANNA CORRÊA GOMES, mandam celebrar na capella do cemiterio de S. João Baptista, hoje, terça-feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 horas, agradecendo a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade. J 5440

Honorio Pinto de Almeida

✝ Georgina Pinto de Almeida, Noé Pinto de Almeida, Mathilde Bittencourt de Almeida e filhos, Noé Pinto de Almeida Filho e familia participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido marido, filho, irmão, compadre e tio, HONORIO PINTO DE ALMEIDA, hontem, ás 6 horas da manhã, em Mendes, e convidam para acompanhar os seus restos mortaes, hoje, 30 do corrente, ás 9.30 da manhã, partindo o feretro da Estrada de F. C. do Brasil (gare da Central) para o cemiterio S. Francisco Xavier. (5487 J)

D. Antonietta de Oliveira Castello Branco

✝ Após prolongados soffrimentos, falleceu hontem, ás 16 horas e 45 minutos, d. ANTONIETTA DE OLIVEIRA CASTELLO BRANCO, esposa do 1º tenente do Exercito Luiz Euzebio de Mello Castello Branco.

O enterro sairá hoje, ás 16 horas, da rua D. Polixena n. 70, casa XVII, a pé, para o cemiterio de S. João Baptista. (S 5695)

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000. Perfumaria ORLANDO RANGEL.

A CASA JARDIM

participa aos seus amigos e freguezes que se acha sempre prevenida de flores para qualquer encommenda de corôas de flores naturaes, á rua Gonçalves Dias n. 38. Telephone n. 2852 — Central. 2852

PALACETE

Aluga-se o melhor da rua Salgado Zenha n. 38, com 6 quartos, 4 salas, copa, banheiro com agua quente e fria, proprio para familia de tratamento. Póde ser visto a qualquer hora, por ter uma pessoa a tomar conta. (6180)

Hermenegildo Gomes da Silva

✝ Maria Richard da Silva convida a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia pelo fallecimento de seu prezado e nunca esquecido HERMENEGILDO GOMES DA SILVA, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, e por este acto, penhorada agradece a todas as pessoas que acompanharam até á ultima morada. J 5636

CÃO DE VIGIA

Vende-se um exclusivamente para esse fim com treis e meio annos de edade, cor rajada, raça lobo, medindo 1,10 de comprimento e 70 de altura por nome Leão. Para ver e tratar com Oliveira a Estrada Real de Santa Cruz 262, Marco 6, Bangú. (3841 J)

SR. OVIDIO ALVES

da freguezia de Soutello — *Arcos de Minho* (Portugal) — Manoel Ferreira, pede para procurar. Avenida Mem de Sá 68, loja.

Maria do Carmo Peixoto

✝ Alcides Pereira Peixoto, Maria José Cordonia, Gertrudes Ferreira de Almeida, Joannita Hoppik Peixoto, marido, mãe, pae, tia, sogra e demais parentes da finada MARIA DO CARMO PEIXOTO, agradecem a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade que se dignaram a acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, estação da Piedade, amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas. Desde já antecipam agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião. (S 5660)

EM CASA DE FAMILIA

Aluga-se um esplendido commodo em centro de jardim, com entrada independente. Rua Barão de Ubá n. 107. Telephone 1013 Villa. (5165 B)

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam sem ter tido nem pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente boa, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento, indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal, como sejam: anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como podem recuperar a saude. Escrever a D. Amelia C., á Caixa do Correio 325, Rio de Janeiro.

Anna de Azevedo Veiga

✝ Heitor Lobo, participa o fallecimento de sua tia ANNA DE AZEVEDO VEIGA e convida os parentes da finada para assistir á missa de 7º dia, que será rezada na egreja de Sant'Anna, amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas. (S 5617)

CANARIOS

Vendem-se superiores promptos para a nova criação. Rua Nova de S. Leopoldo n. 88, das 7 ás 11 horas. R 5007

José Joaquim da Costa

✝ Seus filhos, cunhado, nóra e neta convidam os amigos e demais parentes para assistir á missa de 7º dia que, por alma de JOSÉ JOAQUIM DA COSTA, fazem rezar amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Joaquim (S. Christovão), pelo que se confessam gratos. (S 5652)

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas: cons.: rua da Alfandega n. 98, das 2 ás 4 horas.

Maria Rosa Teixeira

✝ José Teixeira Ancêde e seus filhos convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que em intenção da alma de sua idolatrada esposa e mãe, MARIA ROSA TEIXEIRA, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José, pelo que antecipam seus maiores agradecimentos. (J 5556)

Casa mobilada por 3 a 6 mezes

Aluga-se uma na rua Barão de ... n. 37, para pequena familia; trata-se na rua dos Ourives 49. ...

EMPREGADA

Familia ... precisa de uma pratica, ... para todo serviço, menos cozinhar. Dorme no aluguel. Rua Garibaldi, 67 — Muda. ...

Amelia Proença Guimarães

✝ Josephina Proença Guimarães, profundamente penhorada, agradece ás pessoas que de qualquer fórma demonstraram sentimento e consideração pelo fallecimento de sua veneranda e amada mãe, AMELIA PROENÇA GUIMARÃES. (J 5580)

OURO 1$600 A GRAMMA

Platina, prata e brilhantes compra-se qualquer quantidade, na casa "Meridiano", rua Uruguayana, 77. (6083 J)

PEQUENOS ANNUNCIOS

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, céga, e além disto doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente céga e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi céga;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma rapariga para ama secca e mais serviços; rua Humaytá n. 280. (5661 D) S

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, não dorme no aluguel. Haddock Lobo n. 437. (3700 B) R

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, de conducta affiançada por escripto, não se illudam com essas agencias, systema europeu rua Senador Pompeu, 70, sob. (5446 B) J

EMPREGA-SE uma parda para casal de pequena familia, para cozinhar de forno e fogão. Ordenado 60$ a 55$, mas não dorme no aluguel; na rua Farani n. 10, quarto 13 — Botafogo. (5507 S) R

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua Emerenciana n. 23 — S. Christovão. (5550 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de familia; á rua da Capella n. 43 — Estação da Piedade. (4797 B) B

PRECISA-SE de uma cozinheira para cozinhar e lavar, para casa de pouca familia; rua Visconde de Itauna n. 211, sobrado. (5057 B) J

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, rua Humaytá n. 280. (5660 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira para todo serviço, de casal sem filhos, que dê fiança de sua conducta; rua Duque de Caxias n. 123. (5566 B) J

PRECISA-SE para pequena familia de tratamento, de uma cozinheira de forno e fogão, que durma em casa dos patrões; rua Dionysio de Cerqueira (em frente á estação dos bondes da rua dos Voluntarios). Tambem póde tratar na Avenida Central 114. (3181 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de familia; na rua do Mattoso n. 154. (5495 B) R

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de pequena familia, e que durma no aluguel; á rua Dr. Maia Lacerda n. 67 — Estacio. (4929 C) J

PRECISA-SE de uma creada; rua Pinto Figueiredo n. 65. (5414 C) R

PRECISA-SE de uma creada branca, com referencias; rua Haddock Lobo n. 315. (5579 D) J

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma mulatinha para arrumar e costurar roupas. Póde acompanhar a patrôa para qualquer parte, ganhando regularmente não faz questão, menos lavar casa e vidros, a familia ou casal de tratamento. Quem precisar escreva para a rua General Camara n. 247, casa de familia. Póde tomar informações na mesma. (5127 C) S

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, na rua Senador Candido Mendes 197, Gloria. (5099 G) R

OFFERECE-SE uma costureira para casa de familia, trabalhando por qualquer figurino; informa-se na rua Miguel de Paiva n. 15, armazem, Catumby. (5437 D) J

AO DEITAR... TOMAE UM CALIX DE *Guaranesia*

OFFERECE-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca; rua Senador Octaviano n. 124, casa 15. (5631 A) J

PRECISA-SE de uma menina de cor, para ficar das 8 ás 3 horas, e fazer os pequenos serviços de uma senhora americana com creança nova; trata-se no Hotel Henry; rua do Cattete n. 196, chalet n. 1. (5130 C) R

PRECISA-SE de uma rapariga de 13 a 15 annos, para serviços leves, á rua 21 de Maio n. 313 — Estação de Riachuelo. (5088 D) J

PRECISA-SE de uma boa empregada, que durma no aluguel; rua Santo Antonio dos Pobres n. 18 — Encantado. (4921 C) J

PRECISA-SE de uma copeira; na rua Pitimirim n. 47, antiga Campo Alegre. (5276 C) M

PRECISA-SE de um copeiro com alguma pratica e com 16 annos; paga-se 20$000; rua 24 de Maio 214. (5429 D) J

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia, para todo serviço, faz-se questão de pessoa de bom genio e que dê boas referencias; rua Coronel João Francisco n. 41 — Matteto.

PRECISA-SE de um bom copeiro de conducta affiançada, na rua Marquez de Abrantes n. 56. (4840 C) J

PRECISA-SE de boas costureiras para chapéos e bonets, na fabrica da rua Senador Euzebio n. 76. (5064 D) S

PRECISA-SE de um menino, portuguez, com 14 annos mais ou menos para serviços domesticos; na rua Estacio de Sá n. 32, 1º andar. (5535 C) R

AOS DOENTES

CURA radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dôr; garante-se o tratamento. Impotencia, cancro syphilitico, darthros, eczemas, feridas, ulceras. **Appl. 606 e 914** — Vaccina de Wright—estreitamento de urethra; appl. do poderoso especifico contra molestias venereas, etc. Pagamento após a cura. **Consultas diarias das 8 ás 12 e das 2 ás 10 da noite — Av. Mem de Sá 115.**

PRECISA-SE de engommadeiras habilitadas; rua Marechal Floriano n. 172, loja de [illegible]. (5400 D) R

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para serviços leves de casa de familia; avenida Salvador de Sá 182, avenida Alfira, casa 17. (5627 D) J

PRECISA-SE de um casal de meia edade e de conducta affiançada, sendo o homem para trabalhar na lavoura e a mulher para tomar conta de uma casa e cuidar de algumas pequenas creações. Informações na rua do Livramento n. 168. (5583 D) J

PRECISA-SE de uma empregada para copeira e arrumadeira, que durma no emprego e que dê abonação da sua conducta. C. Romão n. 92 A — [illegible] (5390 D) J

PRECISA-SE de um jardineiro e hortelão, para o Estado de Minas. Informações com o sr. Mello, das 2 ás 3 horas, na Thesouraria do Correio Geral. (5030 D) J

PRECISA-SE de um rapazinho com alguma pratica de pharmacia; rua Maurity n. 126. (5585 C) J

UMA moça de cor, com pratica de costura, deseja encontrar uma casa de familia de tratamento, para costuras leves; quem precisar dirija-se á rua Benedicto Hippolyto n. 209 (5634 S) J

PHARMACIA E DROGARIA
BASTOS
A PREFERIDA DO PUBLICO

Grande sortimento de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, importação directa dos melhores fabricantes da Europa e America.
Caprichoso serviço de pharmacia e laboratorio por pessoal habilitado, sob a direcção do pharmaceutico Candido Gabriel.
PREÇOS MODICOS
Rua Sete de Setembro, 99 — Proximo á Avenida Rio Branco.

PRECISA-SE de official sapateiro; obra a ponto; rua Gonçalves Dias n. 82. (5642 D) S

PRECISA-SE de uma empregada para serviços, em casa de familia; rua Senador Dantas n. 27. (5708 D) S

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE para familia o sobrado do predio da travessa das Partilhas n. 16; as chaves estão na rua Barão de S. Felix n. 80 e trata-se na rua S. José 26, com Teixeira. (5423 E) R

ALUGA-SE, para qualquer negocio limpo, a boa loja do predio n. 229 da rua Alfandega; preço 152$. (5027 E) M

ALUGA-SE o 1º andar da rua Sete de Setembro 38; trata-se na loja ou na rua de S. Pedro 74, 1º andar. (5182 E) J

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados e com pensão, em casa de familia, para casaes sem filhos ou a cavalheiros distinctos; á rua do Lavradio 127. (5558E) J

ALUGAM-SE por 35$ e 60$, quartos mobilados, com janella; na avenida Rio Branco n. 11, 2º andar. (5258 E) M

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um quarto bem mobilado, com ou sem pensão; na rua Silva Manoel n. 34. (5262 E) M

ALUGA-SE a boa casa n. 159 da rua General Pedra, propria para qualquer negocio, tendo nos fundos boa moradia para familia; 150$. (5027 E) M

ALUGA-SE, para qualquer negocio limpo, a magnifica loja do predio n. 242 da rua Alfandega; a chave no 240. (5027 E) M

ALUGA-SE, para familia a loja assobradada da rua Buenos Aires n. 304 (Hospicio), com muito bons commodos; preço, 223$000. (5027 E) M

ALUGA-SE o 1º andar da rua General Camara 58. Trata-se na r. do Ouvidor 90 e 92. (J5188) E

ALUGAM-SE, desde 35$, 45$, 70$ e 80$, quartos salas, de frente, na pensão da praça Mauá n. 73 2º andar. (4850 E) S

ALUGAM-SE, em casa de familia, bons quartos, a moços do commercio, bom local e preços razoaveis; para ver e tratar na rua Marechal Floriano Peixoto n. 44. (4977 E) R

ALUGA-SE um armazem e sobrado, na rua General Camara n. 84, proximo á avenida Central; trata-se no mesmo. (3080 E) J

ALUGA-SE por qualquer preço o bom sobrado da rua Tobias Barreto n. 130, 2º andar; trata-se na rua do Mercado 37, loja. (4940 E) R

ALUGA-SE em casa de familia á rua Frei Caneca n. 48, sobrado, um bom quarto, com luz electrica, a um cavalheiro distincto, preço 40$000. (4130 E) J
distincto, preço 40$000. (4130 E) J

ALUGA-SE á rua Uruguayana n. 139, um predio de dois andares, junto ou separado, sendo os sobrados a um só inquilino; chave e informações na rua Floriano Peixoto n. 4, botequim. (3962E) J

ALUGA-SE parte do 1º pavimento da rua Sachet n. 11, constando de 2 bons quartos, ampla sala e dependencias; trata-se no mesmo; preço 130$. (3940 E) S

ALUGA-SE casa de familia, rodeada de jardim, uma formosa sala mobilada e um commodo por 25$, telephone e luz electrica; na rua do Rezende n. 198, esquina Riachuelo. (4197 E) J

ALUGA-SE, na rua da Prainha n. 3, perto da rua Marechal Floriano, um espaçoso armazem, proprio para negocio que seja limpo; as chaves estão na rua dos Ourives n. 94, onde se trata. (4255 E) S

ALUGAM-SE sala de frente e dois commodos, a familia ou moços solteiros; na rua da Quitanda 199. (4661 E) M

ALUGA-SE uma bella casa, com boas salas, ou aluga-se em commodos, a rapazes solteiros; rua do Rezende 49; as chaves estão defronte; trata-se largo de São Francisco 36, café. (4674 E) J

ALUGAM-SE tres consultorios novos, para dentistas; na rua do Ouvidor 133; trata-se na loja. (J 4844) E

ALUGA-SE a loja do predio n. 93 da praça da Republica; as chaves estão no sobrado, e trata-se na avenida Rio Branco 50, 1º andar. (3285 E) J

ALUGAM-SE ricos aposentos, bem claros e arejados, com moveis novos e optima pensão, predio completamente novo, banhos quentes e frios, telephone e todas as commodidades; na avenida Mem de Sá n. 112, praça dos Governadores. (4922E) J

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia, boa pensão, optimo banheiro, e electricidade, em casa de familia, socegada e muito limpa, só a pessoa de tratamento; na rua de S. José n. 70 1º andar. (5702 E) S

ALUGA-SE bom quarto a dois rapazes do commercio, com luz, limpeza e pensão, preço 70$ cada um; na rua da Quitanda 21, 1º andar. (5705 E) S

ALUGA-SE linda sala de frente, com pensão, a casal ou dois rapazes de tratamento; na avenida Central n. 23, 2º andar. (5706 E) S

ALUGAM-SE uma sala e bons quartos, bem mobilados, com pensão; na rua Senador Dantas 32. (5701 E) S

AO LEVANTAR... TOMAE UM PEQUENO CALIX DE *Guaranesia*

ALUGA-SE uma grande casa, em centro de jardim, serve para pensão; na rua Marechal Deodoro 57, onde se trata. (5629 E) J

ALUGA-SE na Avenida Rio Branco n. 51, Pensão Moss, uma esplendida sala com pensão para duas pessoas 300$ e uma outra para rapaz, de 100$ a 150$000. (J 5437) E

ALUGA-SE uma sala de frente, decentemente mobilada, com pensão, luz e café, a um senhor de tratamento, por 160$; na rua Uruguayana 97 sobrado. (5671E) S

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na rua Visconde Sapucahy 341, perto da Avenida Salvador de Sá. Trata-se na rua do Rosario 60. (R 5485) E

ALUGAM-SE quartos desde 60$ a rapaz ou casal; na avenida Mem de Sá n. 34. (5678 E) S

ALUGA-SE um quarto de frente, independente, mobilado; rua Silva Manoel 134. (5110 E) S

ALUGA-SE um quarto, a moços solteiros ou a senhora só, com ou sem pensão; rua dos Andradas n. 91, 1º andar. (5673 E) S

Poderoso Talisman

Para vencer difficuldades physicas e moraes, dominar vossos inimigos, destruir invejas e maleficios, ganhar dinheiro em negocios, ser feliz em amizades e gozar saude e bem-estar, compre já um CASAL DE PEDRAS DE CEVAR, poderoso talisman recebido da India Oriental. — Remetto, GRATIS, informações minuciosas e interessantes a quem enviar 300 réis em sellos novos do Correio, dentro de carta. — **ARISTOTELES ITALIA — RUA SENHOR DOS PASSOS 98, sobrado — CAIXA POSTAL 604 — RIO. (J 3445)**

ALUGA-SE uma bella sala de frente, independente, em casa de familia, a um casal de tratamento, na travessa Dias da Costa n. 6, entre as ruas da Alfandega e General Camara. (5110 E) S

ALUGA-SE uma excellente sala, com tres sacadas de frente, mobilada, a casal sem filhos ou a moços solteiros, do commercio; na rua do Riachuelo 95. (5104E) S

ALUGAM-SE na Avenida Central n. 15 sobrado, Pensão Mineira, magnificas salas e quartos de frente, elegantemente mobilados e com pensão; uma pessoa 90$, 100$ e 120$; duas pessoas 180$ 200$ e 250$000. (C 5137) E

ALUGA-SE um escriptorio, tem luz e telephone; rua Sete de Setembro 193. (5644 E) S

ALUGAM-SE, por 35$, 50$ e 60$, quartos, mobilados, todo conforto; avenida Rio Branco n. 11, 2º and. (5650 E) S

ALUGA-SE, um bom sobrado, na rua 13 de Maio 36; trata-se no 40. (5645 E) S

ALUGA-SE para negocio limpo o vão do corredor da rua Acre n. 122, esquina Marechal Floriano. (5539 E) R

ALUGAM-SE um quarto e sala de frente, para casal sem filhos ou escriptorio; na rua da Alfandega, esquina da dos Andradas n. 158. (5503 E) R

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia, magnifico quarto bem mobilado, claro e arejado, predio novo; rua do Rosario 157, 2º andar, proximo á rua Gonçalves Dias. (5110 E) S

ALUGA-SE em casa de familia, bom quarto, com pensão; na rua Primeiro de Março n. 20, 2º andar. (5115 E) S

ALUGAM-SE casas modernas para negocio, á rua Silva Guimarães 52 e 54, Fabrica, rua Buenos Aires 198. (5125 E) S

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Dias da Silva 470, para negocio, em Cascadura, Hospicio 198. (5125E) S

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria Angelica 20 e 26, no Jardim Botanico; ver e tratar na rua Buenos Aires, 198. (5125 E) S

ALUGA-SE em casa de familia, a moços do commercio, um quarto por 35$, com electricidade; na rua do Hospicio 114, 2º andar. (5659 E) S

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um bom commodo com janella, com toda a serventia. Dá-se pensão, querendo, a casal sem filhos ou a pessoas serias; na rua Silva Manoel 34. (5061 E) S

ALUGA-SE, em Botafogo por 100$, a casinha n. 15 da rua S. Manoel; tem entrada independente, luz electrica e accommodações para um casal; as chaves, na rua General Polydoro n. 11, e trata-se na rua dos Ourives n. 65, papelaria. (5601 E) J

ALUGA-SE a casa da rua Machado Coelho n. 168; trata-se na rua Evaristo da Veiga 2. (5670 E) S

ALUGAM-SE duas salas para escriptorio ou consultorio; na rua do Hospicio n. 129, quasi esquina de Uruguayana; aluguel 50$. (5009 E) J

ALUGA-SE o 1º andar da praça Tiradentes 68, pintado e forrado de novo; chaves na loja. (5604 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua da Candelaria 97; trata-se na rua da Quitanda n. 165. (5587 E) J

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios, á rua da Quitanda 165. (5586E) J

Juventude Alexandre

Faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.
A Juventude Alexandre desenvolve o crescimento do cabello e extingue a caspa com tres applicações.
Vende-se em todas as perfumarias — Pharmacias e drogarias. Preço 3$000 rs.

ALUGA-SE o armazem da rua da Candelaria 97; trata-se na rua da Quitanda 165. (5584 E) J

ALUGA-SE o optimo armazem do predio novo, á rua Senador Pompeu 101; chaves na leiteria, e trata-se na rua Uruguayana 89, sobrado. (5573 E) J

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia, a pessoas de respeito; tem luz electrica, em casa de familia; rua General Pedra n. 23, avenida, casa 3. (5557 E) J

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado, por 90$, a pessoas decentes; na rua 13 de Maio 37, casa de familia. (5455 E) R

ALUGA-SE um quarto, com uma janella, em casa de familia, para moços; travessa do Commercio n. 9. (5544 E) R

ALUGA-SE, por 60$, a loja, em frente á Prefeitura, para negocio ou escriptorio; trata-se na rua José Mauricio 144. (5537 E) R

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; rua do Rezende 152, sobrado. (6040 E) J

ALUGA-SE um commodo, no interior da casa a familia ou cavalheiros; na praça Mauá n. 07, 2º andar; preço 40$000. (5414 E) R

GANHAR DINHEIRO FACILMENTE

E' O MELHOR TALISMAM DA SORTE !

Como obter negocios proveitosos e induzir a pagar-vos promptamente? Ver a imagem da pessoa que se deve esposar? Casar-se facilmente com quem se quer? Conquistar bom e permanente emprego? Obter das pessoas poderosas tudo que se lhes pedir? Ter grande memoria, aprender linguas facilmente? Impedir que se apanhe syphilis ou molestias venereas, sem se empregarem camisas ou drogas? Obter alguma coisa que esperaes vos recuzem? Fazer vir cabello nos calvos, ou que os cabellos que devam nascer sejam pretos e não brancos? Descobrir minas de ouro, prata, brilhantes ou outras preciosidades pelos Raios X que se ensina a desenvolver em si proprio? Ficar com grande força na vista? Curar molestias sem drogas? Corrigir vicios ou maus habitos? Ganhar em qualquer jogo ou loteria, sempre pela certa? Fazer vir uma pessoa da qual se tenha separado por qualquer causa? Destruir maleficios? Fazer a felicidade no commercio ou na familia? Adoptae o OCCULTISMO PRATICO, o qual se remette prompta e discretamente pelo correio, a quem enviar DEZ MIL REIS em vale postal a LAWRENCE & C., representantes do ELECTRIC & MAGNETIC INSTITUTE [illegible] NEW-YORK, RUA DA ASSEMBLE'A N. 45, RIO DE JANEIRO — RESULTADOS GARANTIDOS. GRATIS O MAGAZINE. J 1972

ALUGA-SE, perto da avenida Rio Branco, uma sala bem mobilada; tem telephone e luz electrica, á rua Nova 150, em frente ao theatro Phenix. (5521 E) R

ALUGA-SE o terreo, com quintal, para familia e negocio, á rua General Camara n. 353. (5538 E) R

ALUGA-SE ampla, clara e ventilada sala de frente, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua da Candelaria, 23. (5633 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços solteiros; na travessa Bellas Artes n. 5. (5058 E) J

ALUGAM-SE em casa de familia, bons aposentos, com janellas de frente, a pessoas de tratamento; na rua D. Manoel n. 30. (5640 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde do Rio Branco 7. (5623E) J

ALUGA-SE uma boa sala a empregados no commercio; na rua da Carioca 48. Trata-se na loja. (5446 E) J

ALUGA-SE um bom commodo; rua Sete de Setembro 97, 2º; as chaves estão na loja. (5690 E) S

ALUGAM-SE bons quartos, a 20$, 25$ e 30$, a rapazes solteiros e casaes sem filhos; rua Barão S. Felix 201. (5661E) S

ALUGA-SE o predio novo, 11 da ladeira do Castro, junto ao Riachuelo, 2 quartos, 2 salas, dependencias e luz electrica; chaves e tratar, no 9-B. (5208 E) J

ALUGA-SE, em conta, bom armazem, com moradia; na rua General Caldwell n. 227; trata-se na rua Sachet 3, 2º andar. (5186 E) J

ALUGA-SE uma magnifica sala para escriptorio ou officina, no 1º andar do predio novo do largo de S. Francisco de Paula n. 44. (5159 E) R

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, a um ou dois moços do commercio; na rua Sete de Setembro n. 211, 1º andar. (4926 E) J

ALUGA-SE na avenida Passos esquina da rua da Alfandega, uma sala e gabinetes, rodeado de janellas, com agua encanada, propria para escriptorio ou consultorio; a chave na pharmacia. (5560E) J

ALUGAM-SE dois bons quartos, em communicação, a dois ou tres cavalheiros; na avenida Passos n. 40, sobrado, casa de familia. (5042 E) J

ALUGAM-SE uma boa sala e gabinete com quatro janellas de frente e alcova espaçosa, proprios para escriptorio ou consultorio; na rua da Carioca n. 42, 1º andar; trata-se na loja. (3480 E) J

ALUGA-SE uma loja no beco dos Barbeiros; trata-se no sobrado. (J 5176) E

ALUGA-SE em casa de familia, a rapazes distinctos, quarto com luz, limpeza e pensão, por 80$ adeantados; na rua da Quitanda 21, sobrado. (5410 E) M

ALUGA-SE em casa de familia, um confortavel commodo de frente, bem mobilado e com pensão, a um cavalheiro de tratamento; na rua Silva Manoel n. 88. (5404 E) M

ALUGAM-SE uma saleta e quarto para moços ou casaes sem filhos, com toda a independencia; na rua Menezes Vieira n. 30, sobrado. (5400 E) R

ALUGA-SE, no centro, á rua Uruguayana, perto da rua do Hospicio, com contrato e sem luvas, propria para negocio decente; trata-se na rua Uruguayana 124, 1º andar, da 1 ás 3 horas. (5401E) M

ALUGA-SE, por 100$, a loja ladrilhada, com tres portas, da rua do Cotovello, proximo á rua da Misericordia n. 45, loja, onde se trata; está limpa e serve para deposito ou pequeno negocio. (5174 E) R

ALUGA-SE o predio da travessa do Commercio n. 20, com bom armazem e dois andares; as chaves por favor estão defronte na Secretaria da Penitencia, largo da Carioca 7. (E)

GOTTAS RESTAURADORAS
Do DR. MENDEL
Especifico contra a fraqueza genital e impotencia viril.
Pharmacia e Drogaria—Praça Tiradentes 9 — Rio de Janeiro
(J 3850)

ALUGA-SE na Avenida Rio Branco, Pensão Moss, uma esplendida sala mobilada, com pensão, para duas pessoas. Preço ..... 300$000. (5459 J)

ALUGA-SE o sobrado do 1º andar da rua Luiz Gama n. 14, presta-se para um atelier de costura ou para familia, é bem em frente ao Maison Moderne. (5280 E) J

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia. Aluguel 30$. Rua de S. Pedro n. 327. (5476 E) J

ALUGA-SE por 110$ a casa n. 9, da rua do Paraiso em Paula Mattos proximo a Frei Caneca, com 3 grandes salas, 3 quartos, cozinha, quintal e agua em abundancia; trata-se na mesma. (5047 E) J

ALUGAM-SE salas a moços e quartos de frente de rua, tudo pintado de novo com luz electrica, a 35$, 40$ e 45$; na rua Tobias Barreto n. 74 e 76, Avenida. (5423 E) R

ALUGAM-SE bons commodos bem mobilados, com magnifica pensão á pessoas de tratamento; na rua Riachuelo, 156. (3445 E) J

ALUGA-SE um bom quarto a bons moços solteiros, por 30$000, dá-se pensão, desde 50$000 mensaes. Rua da Misericordia 57, 1º andar. (5449 E) J

ALUGA-SE um segundo andar sito á praça Gonçalves Dias n. 5; tem agua, gaz e grande terraço. (6080 E) J

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE o grande predio da rua Barão de Ladario 9, com dois sobrados, todo ou separado, com entradas independentes, para ver as chaves estão por favor no 12 e para tratar no largo da Carioca 7, Secretaria da Ordem da Penitencia.

ALUGA-SE o magnifico sobrado com porão habitavel, quintal, tanque de lavar, chuveiro, fogão a gaz e luz electrica, da rua Joaquim Silva 29 (Lapa); trata-se com Nunes dos Santos, rua de S. Pedro 60. (5427 F) R

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa de familia de tratamento, a empregados no commercio ou a cavalheiros decentes; logar saudavel, bonde de 100 réis; rua José de Alencar 35, Paula Mattos. (4677 F)

ALUGA-SE em casa de uma senhora só, optima sala para descanso; informa-se na rua da Gloria 102, sobrado. (2794 F) J

ALUGA-SE, á rua Conde de Lage n. 21, uma grande casa, com tres pavimentos, propria para uma pensão; está aberta. (5027 F) M

ALUGA-SE por 350$ a Villa Murinho, á rua do Curvello n. 54 (Santa Thereza), tendo seis dormitorios, fogão a gaz e carvão, luz electrica e demais commodidades. (5124 F) R

ALUGA-SE por 90$ um pequeno quarto com pensão e luz electrica, telephone a um rapaz de todo respeito; rua do Riachuelo 158. (5713 F)

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, a dois rapazes ou a casal sem filhos, em casa de todo o respeito; na rua do Riachuelo 158. (5712 F)

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, completamente independente e electricidade, em casa de um casal sem filhos, com ou sem pensão, com ou sem mobilia; na rua da Lapa n. 62, sobrado. (5378 F) J

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia, a rapazes decentes; na rua Taylor 5, Lapa. (5389 F) J

ALUGAM-SE commodos mobilados, com roupa de cama e pensão, a cavalheiros distinctos, casa de todo respeito; rua Costa Bastos 29. Proximo á rua do Riachuelo, Bondes S. Francisco, Chile, Praças 11 e 15. Tel. C. 4618 (S 5124) F

ALUGA-SE por 120$ o predio da rua das Neves n. 19, Paula Mattos; trata-se no n. 10, tem quatro quartos. (5683 F) S

ALUGAM-SE magnificas salas e quartos mobilados, em casa nova, com todo o conforto, vista para o mar, etc., a cavalheiros ou empregados do commercio. Preços de 40$ a 150$000. Praia da Lapa 90. (5135 F) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, com pensão, para casal de tratamento, casa de todo respeito; rua Costa Bastos n. 29, proximo á rua do Riachuelo. Bondes S. Francisco, Chile, praças 11 e 15. Tel. C. 4618. (S5123) F

ALUGA-SE um grande armazem com tres portas, em frente á rua do Rezende; na rua do Riachuelo n. 271. (5425 F) R

ALUGA-SE uma sala e um quarto, junto ou separado, com pensão, tem telephone; na rua da Lapa n. 27, sobrado. (5122 F) S

ALUGA-SE um bom commodo, com cozinha e quintal independente, á rua Paula Mattos n. 185. (5483 F) J

ALUGA-SE o predio da rua Benjamin Constant n. 45, em frente á egreja do Sagrado Coração de Jesus. As chaves estão por favor na mesma rua n. 39. O predio tem duas salas, cinco quartos e mais dependencias, é todo illuminado a luz electrica e a gaz. Trata-se na avenida da Ligação n. 4. Telephone 1341 (Sul). (5372 F) J

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGAM-SE duas boas casas, para familia, uma á rua Sorocaba 68, com grande terreno; outra, á rua Humaytá 132, com terreno, muito extenso; as chaves de ambas estão nesta ultima casa. (5040 G) J

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto mobilado, com pensão, a cavalheiro. Rua Andrade Pertence 32. Cattete. (6013 J)

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 74, para qualquer ramo de negocio, com uma esplendida moradia, no sobrado; trata-se na rua Chile n. 27, loja. 5450 G) J

ALUGAM-SE quartos e salas arejadas a pessoas de tratamento á praia de Botafogo n. 186. (5444 G) J

ALUGA-SE uma confortavel casa, no largo do Boticario n. 32, Aguas-Ferreas, com grande chacara e jardim, com gaz, electricidade e campainhas electricas, agua de mina, grande tanque de natação e estufa para plantas; póde ser vista a qualquer hora; para tratar, na rua 1º de Março-86, 1º, ou Senador Octaviano 260. (4881 G) S

ALUGAM-SE grandes salas e quartos, com jardim, perto dos banhos de mar; na rua Buarque de Macedo 32. (5242L) M

ALUGAM-SE salas, ricamente mobiladas, na Pensão Carlota, rua Chefe Divisão Salgado n. 2, esquina da rua D. Luiza, Gloria. (5287 G) M

ALUGA-SE por 280$ o confortavel predio da rua de Paysandú n. 196; as chaves no armazem proximo. (5265G) M

ALUGA-SE, para familias de tratamento, as casas da rua Real Grandeza ns. 33 e 43, e na Villa Montevidéo, com 5 quartos, 2 salas, sala de entrada, cozinha, copa, despensa, 2 banheiros, luz electrica, quintal, jardim, etc.; para ver e tratar, na mesma rua esquina de S. Clemente n. 355, armazem. (3190 G) J

ALUGAM-SE magnificas casas, tendo boas accommodações e luz electrica; na Avenida D. Luiza, rua Euphrasia Corrêa 41, proximo ao largo do Machado; aluguel 130$; trata-se com o encarregado. (4202 G) J

ALUGAM-SE casas magnificas, na confortavel Avenida Bella Vista, na rua Euphrasia Corrêa 42, proximo ao largo do Machado; aluguel 115$; trata-se com o encarregado. (4201G) J

ALUGA-SE a casa n. 121 da rua Dona Marianna. Trata-se no n. 117. Aluguel, 100$000. (5151 G) R

ALUGA-SE um lindo commodo, na rua Cassiano n. 47, Gloria. (5251 G) M

ALUGA-SE a boa casa da rua D. Carlos I n. 124. As chaves no armazem n. 123. (4203 G) J

ALUGAM-SE commodos e casinhas, muito arejadas e por preço razoavel; rua General Severiano 74; trata-se com o sr. Elizeu. (3063 G) J

ALUGAM-SE casas confortaveis, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc., perto do Collegio S. Ignacio, rua S. Clemente 250. (3572 G) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Christovão Colombo n. 58, onde se vê, tratando-se na rua Candelaria n. 53. (3581 G) J

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos grandes e um pequeno, salas, installações electricas, lavatorios, fogão a gaz ou lenha, por 100$, á rua 19 de Fevereiro n. 56, perto da Voluntarios; trata-se na rua Sete de Setembro 116, das 4 ás 5. (3181 G)

ALUGAM-SE salas para cavalheiros distinctos; rua do Cattete 98, sobrado. (3840 G) J

ALUGAM-SE duas casas, tendo quatro quartos cada uma, entre Senador Vergueiro e avenida da Ligação; trata-se na rua Senador Vergueiro 210. (4868 G) R

ALUGA-SE, por 60$, uma sala independente, com 2 janellas de frente; rua do Cattete, 213. (3682 G) J

UZAR A *Guaranesia* E' PROLONGAR A VIDA

ALUGA-SE a casa da rua D. Carlos I n. 128; aluguel mensal 130$; as chaves n. 103, onde se trata. (4991 G) J

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 14, para pequena familia. (5710 G) S

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, a senhor de tratamento ou casal sem filhos, em casa de familia, com todo o conforto, á rua Corrêa Dutra 27, Cattete. (5161G) S

ALUGA-SE a casa da rua D. Carlota n. 72; as chaves estão no armazem da esquina. (5590 G) J

ALUGA-SE em casa de familia, muito distincta, dois quartos, juntos e um separado, com ou sem mobilia. Dá-se pensão se quizer; na rua Corrêa Dutra 74, Cattete. (5560 G) J

ALUGA-SE uma casa, á rua da Matriz 32, Botafogo, com 4 quartos, 2 salas, grande jardim; as chaves e tratar, com o sr. Magalhães, rua S. Clemente 287. (4938 G) R

ALUGA-SE a casa n. 8 da avenida á rua D. Marcianna n. 11, Botafogo; as chaves estão no n. 1; aluguel mensal 70$000. (4968 G) R

ALUGA-SE o predio n. 90 da rua Conde de Baependy (Cattete); as chaves estão no n. 36 da mesma rua. (4840 G) S

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Moura Brasil n. 42-A, Laranjeiras, Guanabara. (4955 G) R

ALUGA-SE por 91$ a casa da rua Oito de Dezembro n. 162. Trata-se na mesma rua 148. (5329G) R

ALUGAM-SE por 90$ mensaes, dois quartos, em casa de familia; na rua Oito de Dezembro n. 164. (5330G) R

ALUGA-SE uma boa casa no principio da rua Tavares Bastos, no Cattete, tem dois quartos, fogão a gaz e illuminada a electricidade; chaves no armazem da esquina da rua Bento Lisboa, onde se trata. (5328G) R

ALUGA-SE a casa da rua Marechal Hermes n. 82, com duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa, banheiro de agua quente e fria, luz e campainha electricas. As chaves estão na rua Voluntarios n. 368, onde se trata. (5515G) R

ALUGA-SE por 140$ a casa da rua Dr. Corrêa Dutra n. 58, com duas salas, quatro quartos, cozinha e grande quintal. Trata-se no 56. (5495 G) R

ALUGA-SE um quarto de frente, bem mobilado, de optima pensão, casa de familia; na rua Buarque de Macedo, 17. (3488 G) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Cattete n. 91. Trata-se na loja (pharmacia). (5492 G) R

ALUGA-SE por 85$ a casa da rua Dona Polyxena n. 76-II; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (5615G) J

ALUGA-SE por 250$ a casa da rua Barão de Guaratiba n. 18; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (5615 G) J

ALUGA-SE uma casinha para casal, preço 60$; na rua de S. João Baptista n. 56, Botafogo. (5505 G) J

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para casa de familia; na rua do Tunnel Novo 46. (5107 G) S

ALUGA-SE um quarto ou sala de frente, a casal ou senhoras de tratamento, em casa de pequena familia; na rua de São Clemente 94, Botafogo. (5134G) S

ALUGAM-SE em predio novo uma sala e um quarto, com ou sem mobilia, a pessoas do commercio; na rua Barão de Guaratiba n. 17, sobrado. (5112 G) S

ALUGAM-SE os dois sobrados da rua do Cattete n. 132, pintados e reformados, defronte do Palacio. As chaves estão na loja e trata-se na rua dos Andradas 21, loja. (5483 G) J

ALUGA-SE a casa da rua D. Carlos I n. 128 aluguel mensal 130$; trata-se no n. 103, armazem. (5121 G) S

grossa e fina, estreita e larga, curta e comprida até 50 centimetros; tecidos, molas de aço (ressorts); molas de frente (buscs) cadarços de todas as larguras; elasticos e molas com borracha para jarretelles, rendas e fitas; ilhós e colchetes; variedade de cordões para atacadores e tudo que é indispensavel para manipulação de *Espartilhos* com economia de tempo e dinheiro.

101 -- RUA DA ASSEMBLE'A -- 101

AUGUSTO FREIRE.

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 44, Laranjeiras, pintado e forrado de novo; as chaves no n. 56. (5171 G) J

ALUGAM-SE os magnificos predios na rua Leite Leal ns. 9 e 11 (Laranjeiras) com bastantes accommodações para familias ou pensão e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (5161G) J

ALUGA-SE o predio da rua Christovão Colombo n. 110, as chaves estão no n. 112, preço 400$; trata-se no Banco do Brasil, com o sr. Monteiro. (4080 G) J

ALUGA-SE uma casa nova, para familia de tratamento, com quatro quartos, banheira de agua quente e mais dependencias; na rua de S. Clemente n. 191, chaves no 185. Aluguel 253$. (5140G) R

ALUGA-SE um bom aposento mobilado, em casa de familia, de todo o respeito, a pessoas do commercio ou de tratamento; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 27. (4927 G) J

ALUGA-SE uma bonita casa á rua Dona Marcianna n. 5, com tres quartos, duas salas, gaz, electricidade, etc. (5141G) R

ALUGAM-SE bons quartos para moços solteiros, com vista para o mar e jardim da Gloria; na ladeira da Gloria n. 37. (5131G) R

ALUGA-SE a confortavel casa n. 25 da travessa Cruz Lima (Botafogo), com sala de visitas, jantar, quarto para creados, banheiro com W. C., área com W. C., quatro quartos, excellentes na parte assobradada. Chaves na venda da esquina e trata-se na avenida Rio Branco n. 50, 1º andar. Preço, 280$000. (3281 G) J

ALUGA-SE por 40$, perto dos banhos de mar, um quarto independente, com electricidade, em casa de familia franceza; na rua Corrêa Dutra 78. (5175G) J

ALUGA-SE o predio n. 7 da rua Marinho, 4 quartos, electricidade e gaz; trata-se á rua da Alfandega n. 30, 2º andar; as chaves n. 28, Egrejinha. (2757 H) J

ALUGA-SE o predio n. 32, da rua de Santa Clara, Copacabana. Informações no n. 52, da mesma rua. (5439 H) J

ALUGA-SE em Copacabana, proximo á praia, rua João Francisco n. 16, uma casa por 170$, tem quatro quartos, duas salas e mais dependencias. As chaves por obsequio ao lado no n. 16 e trata-se na rua Conde de Bomfim 533. (5505 H) R

ALUGA-SE a casa da rua Inhangá 25, pintada e forrada de novo. Aluguel 250$; trata-se na rua do Rosario 150, 1º andar. (5512 H) R

FERIDAS, empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Luzitana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62. (Largo do Rocio). (A 4030)

ALUGA-SE por 263$ mensaes a casa 623 da rua Nossa Senhora de Copacabana, com duas salas, tres quartos e um para creado, banheiro, quente, frio, etc.; as chaves no armazem da esquina e trata-se na rua do Rosario n. 57, sob. (5055H) J

ALUGA-SE a casa n. 1001 da rua de Nossa Senhora de Copacabana. As chaves ao lado. (5440H) J

SALA — Aluga-se a senhoras, ou moças serias, uma sem mobilia, com ou sem pensão, em casa de pequena familia sem creanças; rua Constant Ramos n. 66 — Copacabana. (5585 S) J

Drogaria Granado & Filhos

RUA URUGUYANA N. 91
Sortimento grande e variado
DROGAS NOVAS
Remedios garantidos
Preços baratissimos
Balança americana sensivel a 1 gramma para pesagem gratuita da nossa freguezia.

[illegible] predio para familia de tratamento; na travessa Carlos de Sá n. 21, Cattete e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (5160 G) J

ALUGA-SE por 101$ a casa da rua Dona Anna n. 47, Botafogo; as chaves na mesma rua n. 2, armazem. (5152G) B

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, mobilada, muito espaçosa e com entrada independente; na rua Corrêa Dutra 23, quasi na esquina do Flamengo. (5264 G) M

ALUGA-SE em Botafogo, na rua General Severiano n. 124-A, um predio para pequena familia, de construcção moderna, com todos os requisitos da hygiene e confortos, como sejam: tres quartos arejados, salas de visita e de jantar, cozinha, banheiro de agua quente e fria, luz electrica, W.C., o tudo mais necessario para pessoas de fino tratamento; para ver no proprio local e tratar á rua da Alfandega 91, sobrado. Aluguel e taxa 132$000. (4389) G

ALUGA-SE uma casa nova, muito commoda, situada em logar habitado por familias respeitaveis. Tem duas salas, dois quartos, bem arejados, cozinha com superior fogão, banheiro de chuva e de immersão, boa área com tanque coberto e installação electrica perfeita. Póde ser vista a qualquer hora na rua Real Grandeza 83, proximo á rua Voluntarios da Patria, onde se acham as chaves. Aluguel mensal, 100$.

ALUGA-SE a casa n. 29 da travessa Cruz Lima (Botafogo); trata-se na avenida Rio Branco n. 50, 1º andar. Chaves na venda da esquina e aluguel mensal, 150$000. (3284G) J

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE, para familia, a boa casa n. 102 da rua Santo Christo dos Milagres, com pequeno quintal; preço 91$. (5027 I) M

ALUGA-SE, muito barato, a boa casa n. 71 da ladeira João Homem, com magnifico terraço; a chave na n. 65; preço 142$. (5027 I) H

A'S REFEIÇÕES... UM CALIX DE *Guaranesia*

ALUGA-SE a casa da rua da Gamboa 203 (fundos), com entrada pela rua Barão da Gamboa, proximo á estação Maritima, com 4 quartos, 2 salas, bom quintal e mais dependencias; trata-se no Hotel Maritimo. (3785 I) J

ALUGAM-SE por preços baratissimos, os dois optimos sobrados da rua da Gamboa ns. 145 e 147, juntos ou separados; trata-se na rua do Mercado n. 37, loja. (4941 I) R

ALUGA-SE a loja da rua do Livramento n. 172; as chaves estão no sobrado e trata-se na Secretaria da Penitencia, largo da Carioca n. 7. (I)

ALUGAM-SE grandes quartos, frente de rua, Senador Euzebio, a pessoas decentes, a 45$ e 50$, com ou sem pensão, tem electricidade, banheiro, etc.; na rua de Sant'Anna 33. (5523 I) R

POMADA AMERICANA
Fortalece a raiz do cabello e elimina a caspa
CASA CIRIO
OUVIDOR, 183

ALUGA-SE em casa de familia, proximo aos banhos de mar, um aposento de frente, com ou sem pensão; na rua Silveira Martins, 149. (5411G) M

ALUGA-SE, por 60$, um commodo independente, espaçoso, mobilado ou não, em casa de familia socegada, rua Voluntarios da Patria 429. (3843 G) J

ALUGA-SE um commodo independente, a moços do commercio, em casa de familia estrangeira, preço modico e com todas as commodidades; na rua Pedro Americo n. 135, sobrado, Cattete. (5090 G) J

CASA MOBILADA — Aluga-se em Botafogo, com bonde á porta, por preço muito commodo e pelo prazo de seis mezes, uma casa com tres quartos e demais dependencias, pequeno jardim, luz electrica, mobilada com todo o conforto, para pequena familia de tratamento, á rua Bambina n. 161, só admittindo-se familia, cujo estado de saude não seja suspeito de molestias contagiosas. Para ver e tratar das 12 horas da manhã ás 9 da noite. (4998 G) J

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua Francisco Werneck n. 50, perto do mar, Copacabana; preço 182$. (5027 H) M

ALUGAM-SE casas, com boas accommodações, para familia regular, á rua Barroso n. 67, Villa Mimi, Copacabana; trata-se no n. 73; preços 110$ e 120$. (2532 H) S

ALUGA-SE, por 200$, a casa 992 da rua N. S. de Copacabana; está se acabando de installar luz electrica; tem tambem gaz, 2 salas, 4 quartos, despensa, bom quintal e jardim na frente; chaves no n. 994; trata-se na rua Vieira Souto 114, Ipanema; telephone 264, Sul. (5127 H) R

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., por 100$, á rua 28 de Agosto n. 85, Ipanema; trata-se na mesma. (5172 H) J

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia, banhos de mar, perto bondes á porta do Leme e Ipanema; trata-se no Correio de Copacabana, da 1 ás 6 horas. (4382 H) J

ALUGA-SE, Ananias Benedicto da Costa, vá com urgencia ao Thesouro. (4934 S) J

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes solteiros e a casal sem filhos em casa de familia, 30$000. Rua Visconde Itauna, n. 44, sobrado. (5417 I) J

ALUGA-SE por 50$ a casa II da rua Santo Christo n. 228 com bom quintal. (5536 I) A

ALUGAM-SE por preço barato boas casas com dois quartos duas salas e bom quintal, á rua da America. Informa-se na rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (5440 I) J

ALUGA-SE, por preço barato, boa casa com tres quartos, duas salas e bom quintal, á rua de Santo Christo; informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (5441 I) J

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma sala com entrada independente, com direito a cozinha, a um casal ou a moços solteiros, por 40$, na travessa S. Carlos 12. (5453 J) J

ALUGAM-SE duas boas casas uma na travessa Marietta 11 Catumby; as chaves no n. 48; outra na rua Theophilo Ottoni 202; trata-se na rua de S. Pedro, onde estão as chaves, no n. 188. (5417 J) R

ALUGAM-SE duas casinhas ns. II e V, á rua Dr. Costa Ferraz n. 10; as chaves estão na rua Nova de S. Luiz n. 44. (5408 J) M

ALUGA-SE uma pequena casa, propria para negocio, na travessa D. Rosa n. 38. (5189 J) J

ALUGA-SE uma boa casa, para familia, na rua Carolina Reydner n. 11; uma dita, na rua Presidente Barroso n. 45; uma dita, na rua José Bernardino n. 10; uma dita, na rua João Ventura n. 25, e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (5189 J) J

ALUGA-SE, por 132$, o sobrado da rua Itapirú 130-A; aberto das 10 ás 2 horas. (5081 J) J

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)
Cura a inflammação e purgações dos olhos
Em todas as pharmacias e drogarias

ALUGA-SE, para familia, a boa casa n. 60-A da rua do Cunha, em [illegible], com bonde de 100 réis perto; preço [illegible] (5027 J) M

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos mobilados ou não com jardim, banheiro, luz electrica, etc.; propria para estrangeiros; na rua Itapirú n. 210, casa de familia sem creança.

ALUGA-SE a casa n. 27 da travessa Guedes, perto da rua Machado Coelho, duas salas, dois quartos, cozinha e quintal.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua da Estrella n. 52 com muito boas accommodações para familia regular, gaz, luz electrica, bom quintal e tres linhas de bonde á porta; a chave está no n. 67, onde se informa. (5[illegible] J) J

ALUGA-SE uma pequena casa, para pequena familia, logar muito saudavel e muita largueza; travessa do Navarro [illegible] antigo; informa-se na rua Itapirú [illegible]

ALUGA-SE a casa n. 1 da Villa Maria, sita á rua Gonçalves [illegible] n. 40-A, com duas salas, dois quartos, área coberta, cozinha, quintal e installação electrica, por 80$. Chaves na casa n. 4. Catumby. (5248 J) M

ALUGAM-SE pequenas moradias de portas e janellas com sala, quarto e cozinha, na rua Colina, 26. Estacio de Sá. (2843 J) J

ALUGA-SE, em conta, bom armazem, com moradia; na av. Salvador de Sá [illegible]; trata-se na rua Sachet 3, 2º and. [illegible]

ALUGA-SE o predio quasi novo, na rua de S. Carlos n. 20, perto da rua Salvador de Sá, com dois andares, proprios para duas familias, com duas salas, tres quartos, cozinha e mais pertences cada um; as chaves estão na quitanda, em frente; para tratar na rua da Assembléa n. 42, preço [illegible]

ALUGAM-SE as boas casas da rua Barão de Petropolis 120, chalet, 6, e travessa n. 4, ponto de bondes da Estrella; trata-se na avenida Rio Branco 99 e 101, [illegible]

ALUGA-SE uma boa casa, para familia, tem electricidade; na rua S. Carlos n. 60, e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (5191 J) J

ALUGA-SE um quarto, de frente, em casa de pequena familia estrangeira, bem mobilado, a rapaz do commercio ou casal; na rua Itapirú n. 223. (5425 J) J

ALUGA-SE, por 71$, uma casa pintada e forrada de novo, com optimas accommodações; a chave está na rua Itapirú 90 armazem, e trata-se na mesma rua [illegible] (5672 J) R

ALUGAM-SE boas casas limpas, com muita agua e quintal; na rua Visconde de Sapucahy 310. (3768 J) J

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento e boas costumes; a rua é servida por diversas linhas de bondes de cem réis e a casa, além de ser muito limpa, dispõe de um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores, trata-se na mesma com o sr. Oliveira. J

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto com janella para o jardim, a moços solteiros, por 50$; na rua Itapirú n. 14. (5665 J) S

ALUGA-SE uma sala de frente, a uma senhora ou senhor que trabalhe fóra, em casa de um casal sem filhos de respeito; na rua Machado Coelho n. [illegible] sobrado. (5522 J) S

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pereira de Barros n. 15 (Estacio). (5180 J) J

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua de S. Luiz n. 62. (5514 J) R

ALUGA-SE, por 91$, o predio da rua Itapirú 164; as chaves no 160; tratar, rua dos Coqueiros 64. (3101 J) J

ALUGA-SE, a moço de respeito, um quarto na casa de familia da rua dos Coqueiros 64. (5102 J) S

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo com janella, a uma senhora séria, que trabalhe fóra; na rua Itapirú n. 276. (5484 J) J

ALUGA-SE por 50$ a casa n. 1 da rua Dr. Campos da Paz n. 48, pintada, com tanque, esgoto, independente; a chave no n. 6. (5500 J) R

ALUGA-SE metade de uma boa casa, a casal sem filhos, tendo luz electrica, banheiro e grande quintal. Rua de São Carlos n. 17. Estacio de Sá. Logo do principio da rua. (5540 J) R

ALUGA-SE a boa casa da rua Nova de S. Luiz n. 63, Rio Comprido. Aluguel, 100$000. (5662 J) S

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua Haddock Lobo n. 417, uma sala de frente e dois quartos grandes, bem mobilados; cozinha á mineira. (3549 K) R

ALUGAM-SE, á rua Haddock Lobo 422, a cavalheiros de tratamento, optimos aposentos, com ou sem pensão; dá-se comida a domicilio. (2537 K) S

ALUGA-SE a casa da rua Salgado Zenha n. 73; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 211, e trata-se á rua 1º de Março n. 91, sobrado. (5180 K) J

ALUGAM-SE as casas da rua Conde de Bomfim ns. 510 e 524, com boas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 514, e trata-se no n. 526, da mesma rua, ou na rua do Carmo 56, sobrado, das 2 ás 4. (5167 K) J

ALUGA-SE uma casa; tem 2 salas, 5 quartos e mais dependencias, na rua General Roca 112, casa III; as chaves estão na rua Desembargador Izidro n. 5, padaria. (5202 K) R

ALUGA-SE um ou dois aposentos, com ou sem pensão, á rua Haddock Lobo n. 55 sobrado. (5142 K) R

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, a um senhor, tambem de tratamento, uma excellente sala de frente e um quarto, com luz electrica, á rua do Uruguay n. 375, Tijuca. (5038 K) J

ALUGA-SE, para familia, a casa n. XIV da rua Felix da Cunha n. 112, perto do largo da Segunda-Feira, logar saudavel; preço 101$. (5027 K) M

ALUGAM-SE os predios da rua Bomfim ns. 220 e 222, com salas de visitas e jantar, tres quartos, cozinha, chuveiro, W. C. e quintal; as chaves, por favor, no predio n. 224 e para tratar á rua da Alfandega n. 91, sobrado. Aluguel, 100$. (4380 K) J

ALUGAM-SE commodos limpos, na casa n. 45 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Bemvinda Baptista. K

ALUGAM-SE casas por 110$, novas e confortaveis; chaves no n. 220 da rua Conde de Bomfim. (5525K) J

ALUGAM-SE os predios novos de sobrado, proprios para familia de tratamento, no prolongamento da rua Mariz e Barros 531 e 523, trata-se no 515, fim da rua Barão do Amazonas. (5554 K) J

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Garibaldi 69, Tijuca, com todas commodidades para familia de tratamento. Tem 5 quartos, 3 salas, cópa, cozinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor, luz electrica, etc.; ver e tratar no mesmo. (J 6041) K

ALUGAM-SE, com ou sem pensão, a familia ou a rapazes limpos e arejados quartos; na rua Haddock Lobo n. 96. (5558 K) J

ALUGA-SE a casa n. 93 da rua Affonso Penna, por 145$; chaves no armazem da esquina e trata-se na rua Senador Euzebio n. 318, bondes de cem réis. (5561 K) J

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento, o bom predio da rua dos Araujos, 43, está aberto da 1 ás 4 horas. (5563 K) J

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Haddock Lobo n. 171ª com excellentes accommodações; está aberto das 10 ás 2 horas. (5118 K) R

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGA-SE, para familia, a boa casa n. 47 da rua José Clemente em S. Christovão, logar muito saudavel; preço 132$000. (5027 L) M

ALUGA-SE uma bonita casa, com todas as commodidades, para regular familia; rua Maria Eugenia IV, Jardim Zoologico. (5120 L) R

ALUGA-SE o predio da rua Barão de S. Francisco Filho n. 116, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, por 112$; trata-se na mesma rua 114. (5133 L) J

ALUGA-SE a casa da rua de S. Luiz Gonzaga n. 348. As chaves estão no armazem em frente. Aluguel mensal 130$ sendo gratis o decimo segundo mez. (4877 L)

DERBY-CLUB

Programma da corrida extraordinaria em homenagem ao illustre brasileiro Santos Dumont e em beneficio do Aero Club Brasileiro, a realizar-se quinta-feira, 1 de Junho de 1916

1º pareo—BARTHOLOMEU DE GUSMÃO — 1.500 metros. Animaes nacionaes. (Handicap sobrado). Premios: 1:000$ e 200$000. (Um objecto de arte ao vencedor).

1 Gregorio . . . 54 kilos
2 (2 Divette . . . 52 "
(3 Demonio . . . 53 "
3 (4 Conquistadora . . . 53 "
(5 Le Voilá . . . 49 "
4 6 Dynamite . . . 54 "

2º pareo — AUGUSTO SEVERO — 1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. (Handicap antecipado). Premios: 1:000$ e 200$000. (Um objecto de arte ao vencedor).

1 (1 Idyl . . . 52 kilos
(2 Enver-Pachá . . . 51 "
2 (3 Image . . . 52 "
(4 David . . . 52 "
3 (5 Cadorna . . . 52 "
(6 Trunfo . . . 52 "
4 (7 Guerreiro . . . 52 "
(8 Sicilia . . . 52 "

3º pareo — RICARDO KIRK — 1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. (Handicap antecipado). Premios: 1:200$ e 240$000. (Um objecto de arte ao vencedor).

1 Buenos Aires . . . 52 kilos
" Barcelona . . . 51 "
2 Insignia . . . 49 "
3 Merry Bay . . . 51 "
4 Yvonette . . . 51 "
5 Estilhaço . . . 50 "

4º pareo — DR. FRONTIN — 1.750 metros. Animaes de qualquer paiz. (Handicap antecipado). Premios: 1:500$ e 300$000. (Um objecto de arte ao vencedor).

1 Mogy Guassú . . . 53 kilos
2 Claimant . . . 48 "
3 Parade . . . 51 "
4 Jandyra . . . 52 "
5 Pégaso . . . 50 "

5º pareo — AERO-CLUB BRASILEIRO — 1.750 metros. Animaes de qualquer paiz. (Handicap antecipado). Premios: 1:500$ e 300$000. (Um objecto de arte ao vencedor).

1 (1 Goytacaz . . . 53 kilos
(2 Nyon . . . 53 "
2 (3 Pierrot . . . 52 "
3 (4 Ornatinho . . . 52 "
(5 All Right . . . 52 "
(6 Joffre . . . 50 "

6º pareo — SANTOS DUMONT — 2.000 metros. Animaes de qualquer paiz. (Pesos especiaes). Premios: 2:000$ e 400$000. (Um objecto de arte ao vencedor).

1 SULTÃO . . . 51 kilos
2 ZINGARO . . . 55 "
3 CORNCOB . . . 55 "
4 CALEVINO . . . 50 "

7º pareo — CARAGGIOLO — 1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. (Handicap antecipado). Premios: 1:200$ e 240$000. (Um objecto de arte ao vencedor).

1 (1 Mirella . . . 52 kilos
(2 Kalko
2 (3 Marvellous
(4 Zelle
3 5 Romilda
4 6 Vesuvienne

O 1º pareo será realizado á 1 hora da tarde.

Manoel Valladão, 2º secretario.

PREÇOS DOS BILHETES

Entrada geral	1$000
Archibancada geral	2$000
Archibancada especial com direito ao ensilhamento	5$000

Os bilhetes supra dão ingresso ao cavalheiro e gratuitamente ás senhoras e menores que o acompanharem.

Cavalheiro	2$000
Vehiculos de qualquer natureza, inclusive a entrada até dois conductores	2$000

Não serão pagos os programmas publicados sem autorização.

Apollinario G. de Carvalho, thesoureiro. (R 5501)

Cinematographo Parisiense

O GRANDE SUCCESSO

HOJE

SE REPRODUZ!

L'ARGENT

(O DINHEIRO)

- DE -

EMILE ZOLA

Em 4 actos e 631 quadros,

será levado á tela apenas hoje e amanhã, porque, independente da grande impressão causada ao publico, outros trabalhos de egual valor aguardam programmação opportuna

EMILE ZOLA

Horario das entradas — 1 hora — 1,20—2,15—2,40—3,35 4 h.-4,45-5,20-6,15-6.35-7,30-7,55—8,50—9,15—10.10 e 10,30

PELO ARAGUAYA

entrado hontem, esta grande Empresa recebeu, entre outros trabalhos de maximo valor,

A Flôr do Loto

em 6 actos e 2.500 metros, tendo como protagonista, **Regina Badet**, a famosa interprete de SADUNAH, que maravilhou o Rio com a sua **Arte e Belleza**

Os cartazes deste film são em 12 pedaços, tal é a importancia desta peça!

CINEMA IDEAL

HOJE Um magistral programma de grande arte HOJE

Hoje e amanhã EM «REPRISE» e a preços communs, o sensacional e apparatoso drama

A MORDAÇA

6 pomposos actos

1ª classe Rs. 1$000 — 2ª classe Rs. $500

Que é a peça mais cara e luxuosa da epoca. Interpretada por BELLA HESPERIA, Emilio Ghione (o famoso ZA-LA-MORT) e ALBERTO COLLO — Trabalho da Tiber films de Roma.

A BELLA HESPERIA

Com quanto o magestoso lavor acima seja um programma do mais incontestavel successo, ainda assim exhibiremos a soberba e sentimental comedia social

Pelo Telephone

Artistico trabalho de Eclair, em 2 extensas partes.

NO MESMO PROGRAMMA

PATHE' JOURNAL

Acontecimentos mundiaes — COMO EXTRA NA MATINÉE O

ECLAIR JOURNAL (Ultimo numero)

QUINTA-FEIRA — Um vibrante drama tragico de actualidade, interpretado pela formosa LEDA GYS (a appellidada MADONNA DO CAIRO) e o super-elegante MARIO BONNARD, sob a denominação de PELO TEU AMOR... A MINHA VIDA ou A INVASÃO DA BELGICA. — 6 arrebatadores actos, que evidenciam os mais dolorosos episodios da tremenda guerra europea... SENSACIONAL!!! QUINTA-FEIRA 8 de junho — Continuação dos MYSTERIOS DE NOVA YORK — 13º e 14º episodios.

MADAME DE FLAVILLE

tem a honra de convidar sua amavel clientela a visitar seu magnifico sortimento de vestidos, ultima moda de Paris **Exposição permanente**, a partir de 9 horas da manhã,

20 -- Rua Andrade Pertence -- 20

TELEPHONE 6000, C. CATTETE

PATHE'

500 LOGARES, CAMAROTES E GALERIAS

Hoje Um programma incomparavel e inimitavel Hoje

AS GRANDES MARCAS FRANCEZAS PATHE' E ECLAIR

NOVE ACTOS formando 5 ATTRAENTES ASSUMPTOS

PROGRAMMA MODELAR

Noticias mundiaes pelo Pathé Jornal: as ultimas modas de Paris (capitulo em cores) além de reportagem do mundo inteiro.

O JORNAL DA VIDA

O ESPELHO DO MUNDO perante VOSSOS OLHOS

Uma deliciosa, delicada comedia sentimental, finamente interpretada pelo correcto Henry Roussel, da fabrica ECLAIR:

PELO TELEPHONE

DOIS ACTOS

Uma excellente satyra ensecnada e representada pelo popular Prince:

O thesouro de Bigodinho

Um possante e poetico drama da vida dos intemeratos marujos. Acção extrahida do poema de Jean Julien pelos cuidados de Mr. Daniel Riche, e editado pelas casas Pathé Fréres e S. C. dos Autores e Gente de Letras

CUNHADOS INIMIGOS (O MAR)

3 ACTOS

E vos convidamos a vir applaudir o mais comico, impagavel e irresistivel vaudeville que se possa imaginar. Creação e edição da Fabrica Eclair. Representado com a jovialidade e «entrain» dos artistas francezes que mantém galhardamente 2 actos que **vos obrigam a rir sem cessar**

Ciumes em excesso, ou A mulher em apuros

Duas horas de projecção—Sessões continuas—Não ha espera

Segunda-feira — 5 de junho

ZA-LA-MORT—ZA-LA-VIE

3ª série = 5 actos

E. Ghione autor e interprete e a endiabrada gigolette C. Sambucini e Floriana d'Amore.

PATHE'

Le Cinema du Grand Monde

Honrosa visita de S. Ex. o Sr. Vice-Presidente da Republica, Ministro da Marinha e familia, Ministro da Fazenda e familia, Dr. Chefe de Policia e familia, Senadores, Deputados e Tout le Monde Chic

QUINTA-FEIRA

Leda Gys e Mario Bonard

no romance de paixão violenta

PELO TEU AMOR... MINHA VIDA!!

A invasão da Belgica

Potente, suggestivo drama de actualidade

Serie extra em 1 prologo e 5 actos

A SEGUIR: VICTORIA LEPANTO, a celeberrima actriz

DIANA KARREN, formosa russa

e a flexuosa FRANCESCA BERTINI

Attenção... Mez de Junho — UMA SURPREZA?

CINEMA AVENIDA

Empresa Darlot & C. - Avenida Rio Branco 153

HOJE - TERÇA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1916 - HOJE

Dois trabalhos de arte
Desempenho impeccavel!...
Artistas de renome!...
Cleo Madison!!!...
e Rawlinson!!!...

Tributo de Cavalherismo

3 actos — «GOLD SEAL»

Protagonista: Herbert Rawlinson

Resentimento

2 actos — «REX»

Protagonista: CLEO MADISON

Jornal Universal N. 8

Reportagens sensacionaes!... Ultimos modelos de moda!... Noticiario da guerra!...

CINEMA PARIS

HOJE-Brilhante exito!-HOJE

Um verdadeiro espectaculo theatral

O Paraiso

Engraçadissimo vaudeville, dividido em tres longos e movimentados actos

Desmascarado

Empolgante drama policial, em 2 extensos actos, de Gaumont

O mar se cala

Bello drama de amor e sacrificio, em tres longos actos

Quinta-feira

Exhibição de um assombroso trabalho d'arte!

Miss Rita Jolivet

a formosa sobrevivente da catastrophe do «Lusitania» na

A mão de Fatma

Sensacional peça dramatica

Exito sem precedentes!

S 5692

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca 49 e 51

HOJE — Ainda um dia de successo! — HOJE

EM MATINÉE E SOIRÉE

A enorme acceitação que teve este programma, as enchentes que trouxe garantem novos successos para hoje

O Peccador arrependido

Formoso trabalho da grande fabrica NORDISK, 3 actos.

Amor de Mãe

Lindo romance de amor, fabrica FOX FILMS

Interprete principal—A esculptural e admiravel artista BETTY NANSEN

5 ACTOS

Um detective caipora

Grandioso film da NORDISK

AMANHÃ — Um film novo— A TRAGEDIA A BORDO. QUINTA-FEIRA — Mais duas series do triumphal SUBORNO — 7º episodio: — SALVANDO A AMERICA DA GUERRA — 8º episodio: — O TRUST DO CARVÃO e mais o grande drama social do celebre ZOLA — O DINHEIRO (L'argent). (R 5697)

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

A maior importadora de films das melhores fabricas — Exclusividade para o Brasil

HOJE Um bello trabalho de genero novo policial

Trata-se de uma fina concepção que tem o titulo de

DESMASCARADO

Interessante trabalho da artistica fabrica GAUMONT

FILM EMPOLGANTE, FILM BELLO E ATTRAHENTE

QUINTA-FEIRA

Arte, sensação, belleza e attracção

Mais um vez o ODEON vae dar occasião a que os seus habitués se deliciem com um trabalho lindissimo

A Mão de Fatma

EXTRAORDINARIO TRABALHO EXECUTADO POR

MISS. RITA JOLIVET

a formosa sobrevivente da catastrophe do LUZITANIA;
a artista americana mais bella que pisa os palcos mundiaes;
a mulher elegante por excellencia cujas toilettes deslumbram;
a denodada "sportwoman" do remo, da natação, da equitação do automobilismo;

A ENCANTADORA MULHER

HOJE — Uma grande novidade parisiense

"Première" de um trabalho que em Paris occasionou o mais estrondoso successo:

O PARAISO

Vaudeville de HENNEQUIN, o grande compositor de comedias, no genero, film executado pelos

MELHORES ARTISTAS PARISIENSES,

sobresahindo o trabalho da graciosa artista

MLLE. J. FABER

a linda "etoile" do theatro da COMEDIE FRANÇAISE

ARTISTAS DE FAMA, FILMS SENSACIONAES SO' NO ODEON

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Carlos Gomes, S. José, S. Pedro, Republica, Trianon, Recreio e Palace-Theatre.